

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Departamento de Pedagogia e Educação



MESTRADO EM EDUCAÇÃO

Variante em Supervisão Pedagógica

ANEXOS

Área de Formação Cívica

Percepção dos professores sobre a
contribuição desta área para a formação dos
alunos do ensino básico

Maria de Jesus Costa dos Santos Borrego

Esta dissertação não inclui as críticas e sugestões feitas pelo júri

Orientador: Prof. Doutor Vitor Manuel Trindade

Novembro 2005

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Departamento de Pedagogia e Educação

MESTRADO EM EDUCAÇÃO
Variante em Supervisão Pedagógica

ANEXOS

Área de Formação Cívica

Percepção dos professores sobre a contribuição
desta área para a formação dos
alunos do ensino básico

**Dissertação apresentada para obtenção do grau de Mestre em
Educação; variante Supervisão Pedagógica**

Maria de Jesus Costa dos Santos Borrego



157616

Esta dissertação não inclui as críticas e sugestões feitas pelo júri

Orientador: Prof. Doutor Vitor Manuel Trindade

Novembro 2005

ÍNDICE DE ANEXOS

ANEXO I - Apresentação e pedido de autorização para a realização das entrevistas	2
ANEXO II - Guião das Entrevistas	4
ANEXO III - Transcrição e Pré-Categorização da Entrevista A1A	
Transcrição da entrevista.....	6
Pré-Categorização	10
ANEXO IV - Transcrição e Pré-Categorização da Entrevista R25C1	
Transcrição da entrevista.....	15
Pré-Categorização	18
ANEXO V - Transcrição e Pré-Categorização da Entrevista A37P2	
Transcrição da entrevista.....	22
Pré-Categorização	30
ANEXO VI – Grelhas de Categorização	
Contribuição educativa da área de formação cívica	
- Importância da individualização da área de formação cívica.....	35
- Contributos da área de formação cívica para a formação global dos alunos.....	38
Planificação das actividades desenvolvidas no âmbito da área de formação cívica	
- Factores que influenciaram a preparação das actividades	44
- Temas abordados	52
- Estratégias educativas.....	57
- Teorias e metodologias.....	66

Formação dos professores de formação cívica	
- Contributos da formação académica para o desempenho da área de formação cívica	70
- Sugestões propostas	73
Perfil do professor de formação cívica	
- Competências essenciais para o desempenho da área de formação cívica.....	80
Balanço do desempenho do professor no âmbito da área de formação cívica	
- Aspectos positivos	86
- Dificuldades sentidas.....	90
- Formas de promoção da transversalidade.....	98
- Sugestões propostas.....	99

ANEXO VII – Análise de Conteúdo

Quadros de Síntese: Comparação dos resultados por sub-categoria

Contribuição educativa da área de formação cívica	
- Quadro 1. Importância da individualização da área de formação cívica	107
- Quadro 2. Contributos da área de formação cívica para a formação global dos alunos	108
Planificação das actividades desenvolvidas no âmbito da área de formação cívica	
- Quadro 3. Factores que influenciaram a preparação das Actividades	109
- Quadro 4. Temas abordados.....	110
- Quadro 5. Estratégias educativas.....	111
- Quadro 6. Teorias e metodologias.....	112
Formação dos professores de formação cívica	
- Quadro 7. Contributos da formação académica para o desempenho da área de formação cívica.....	113
- Quadro 8. Sugestões propostas.....	114
Perfil do professor de formação cívica	
- Quadro 9. Competências essenciais para o desempenho	

da área de formação cívica 115

Balanço do desempenho do professor no âmbito
da área de formação cívica

- Quadro 10. Dificuldades sentidas..... 116
- Quadro 11. Formas de promoção da transversalidade..... 117
- Quadro 12. Sugestões propostas..... 118

**ANEXO I - Apresentação e pedido de autorização
para a realização das entrevistas**



Maria de Jesus Costa Santos Borrego
Rua da Liberdade, 26
7200 – 052 Falcoeiras

Ex.mo. Senhor
Presidente do Conselho Executivo
da Escola

Falcoeiras, 22 de Abril de 2003

Sou professora do 11º Grupo B do Quadro de Zona Pedagógica e no presente ano lectivo estou a desempenhar a actividade lectiva no Agrupamento Vertical de Torrão – EB 2,3 Bernardim Ribeiro.

Encontro-me neste momento a desenvolver um trabalho de dissertação de mestrado sob o tema: *O papel da educação cívica no desenvolvimento pessoal dos alunos do ensino básico*, no âmbito do Curso de Mestrado em Educação – Variante de Supervisão Pedagógica.

Com vista à obtenção de informações indispensáveis para a consecução dos objectivos do meu estudo e conclusão da dissertação, torna-se necessária a realização de entrevistas aos professores do 1º ciclo e directores de turma dos 2º e 3º ciclos do ensino básico.

Tenho todo o interesse em que estas entrevistas decorram no terceiro período do ano lectivo de 2002/2003. Nesse sentido venho solicitar a V. Ex^a. a autorização para tal.

Agradeço desde já a atenção dispensada, bem como o interesse e cuidado que, estou certa dedicará ao meu propósito.

Com os melhores cumprimentos.

ANEXO II - Guião das Entrevistas



GUIÃO DA ENTREVISTA

	Parâmetros orientadores	Objectivos
A Esclarecimentos/Motivação do(a) entrevistado(a)	<ul style="list-style-type: none"> - Explicitar em termos gerais, o tema e os objectivos do trabalho de investigação que se pretende realizar. - Informar sobre a finalidade da entrevista. - Valorizar a participação do entrevistado referindo que as informações facultadas são fundamentais para a consecução da investigação. - Garantir a aplicação das regras deontológicas, que envolvem a confidencialidade e o anonimato. - Solicitar autorização para gravar a entrevista. - Informar sobre a possibilidade de disponibilizar os resultados após a conclusão do estudo. 	<p>Legitimar a entrevista</p> <p>Motivar e incentivar o(a) entrevistado(a)</p>
	Questões	Objectivos
B Início da entrevista Experiência profissional dos entrevistados	<ol style="list-style-type: none"> 1. Há quantos anos desempenha a actividade docente? 2. Há quanto tempo está a exercer a actividade docente, nesta escola? 3. A Área de Formação Cívica no 2º e 3º ciclo do ensino básico é normalmente da responsabilidade do Director de Turma. No presente ano lectivo é director de turma e responsável pela Área de Formação Cívica, este cargo foi uma opção ou uma tarefa que lhe foi atribuída?(não se aplica aos professores do 1º ciclo) 4. Que experiência tem no desenvolvimento de trabalho no âmbito da Área de Formação Cívica? Há quanto tempo trabalha nesta área curricular não disciplinar? 	<ol style="list-style-type: none"> 1. e 2. Conhecer a experiência profissional do(a) entrevistado(a). 3. Grau de adesão 4. idem a 1 e 2
C Contribuição da Área de Formação Cívica para a formação dos alunos Preparação das actividades, no início do ano	<ol style="list-style-type: none"> 5. Na sua opinião, de que forma é que a Área de Formação Cívica pode contribuir para a formação dos alunos? 6. No início do ano lectivo, quais foram os factores (aspectos) que influenciaram e condicionaram a preparação das actividades da Área de Formação Cívica? 	<ol style="list-style-type: none"> 5. Conhecer a opinião geral do(a) entrevistado(a) acerca da Área de Formação Cívica para a formação dos alunos. 6. Saber quais os factores que o entrevistado(a) seleccionou para utilizar como base de trabalho no início do ano para preparar as actividades na Área de Formação Cívica.

<p>D Temas</p> <p>Estratégias educativas</p> <p>Metodologias</p>	<p>7. Quais os diferentes temas que têm sido abordados na Área de Formação Cívica? 7.1. Quais foram os critérios que foram utilizados para a selecção desses temas?</p> <p>8. Quais as estratégias educativas que têm sido utilizadas nessas sessões? Quem as coloca em prática?</p> <p>9. As diversas actividades que tem promovido e orientado nas diferentes sessões de Formação Cívica foram planeadas tendo por base algum tipo de metodologias? Qual(quais)?</p>	<p>7. Conhecer os diferentes temas que foram abordados. 7.1. Confirmação do ponto 6.</p> <p>8. Conhecer as diferentes estratégias que o entrevistado(a) utilizou na Área de Formação Cívica.</p> <p>9. Conhecer as diferentes metodologias que o entrevistado(a) utilizou na Área de Formação Cívica.</p>
<p>E Principais dificuldades</p>	<p>10. Ao longo do ano, quais foram as principais dificuldades/problemas com que se deparou ?</p> <p>11. Que medidas ou soluções pensa que poderiam ajudar a ultrapassar essas dificuldades/problemas?</p>	<p>10 e 11. Conhecer as principais dificuldades com que o entrevistado(a) se deparou, ao longo do ano, no âmbito da Área de Formação Cívica.</p>
<p>F Perfil do professor de Formação Cívica</p>	<p>12. Que competências deve possuir o professor responsável pela Área de Formação Cívica?</p> <p>13. Considera que a sua formação académica lhe conferiu as competências necessárias para o bom desempenho da coordenação e orientação da Área de Formação Cívica?</p> <p>14. Se considera que a sua formação académica teve várias lacunas neste domínio. Diga, de que forma é que este aspecto pode vir a ser melhorado(ultrapassado)?</p>	<p>12. Descrição do perfil do professor de Formação Cívica segundo a perspectiva do entrevistado(a).</p> <p>13. Balanço da contribuição da formação académica para o desempenho das actividades que estão subjacentes à Área de Formação Cívica.</p> <p>14. Conhecer as sugestões que visam melhorar a formação dos professores de Formação Cívica.</p>
<p>G Articulação da Área de Formação Cívica nos 3 ciclos do ensino básico</p>	<p>15. A Área de Formação Cívica é uma Área Curricular Não Disciplinar que surge de forma transversal nos três ciclos do ensino básico. A componente transversal esteve patente no seu trabalho? De que forma?</p>	<p>15. Conhecer a forma como o(a) entrevistado(a) promoveu a transversalidade da Área de Formação Cívica</p>
<p>H Balanço global do trabalho realizado</p>	<p>16. Qual o balanço que faz do seu trabalho no âmbito da Área de Formação Cívica? (evidencie os argumentos ou resultados que lhe permitem concluir que teve um balanço...)</p>	<p>16. Promover uma reflexão global do trabalho realizado na Área de formação Cívica.</p>

**ANEXO III - Transcrição e Pré-Categorização
da entrevista A1A**



TRANSCRIÇÃO DA ENTREVISTA R12

ENTREVISTA R12

R12 - Professor de 1º ciclo

Ent. - Há quantos anos desempenha a actividade docente?

R12 - Há 8 anos.

Ent. - Há quanto tempo está a exercer a actividade docente, nesta escola?

R12 - Nesta escola há 2 anos.

Ent. - A Reorganização curricular evidência a área de formação cívica. Considera importante esta individualização? No presente ano lectivo destinou um espaço semanal para trabalhar esta área?

R12 - Eu procuro ter um espaço porque a Reorganização assim o exige, entre aspas. Mas, é uma coisa que se faz diariamente, no dia-a-dia, sem horas marcadas, que a toda a hora estamos a fazer um pouco.

Ent. - E na sua opinião, pensa que é importante a individualização, a criação de um espaço semanal?

R12 - Eu por mim penso que não. Porque ela surge naturalmente, sem ser só naquele espaço,... aquela hora, porque há questões que surgem espontaneamente, que nós temos que resolver naquela altura, sem estar à espera daquele espaço próprio.

Ent. - Na sua opinião, de que forma é que a Área de Formação Cívica pode contribuir para a formação dos alunos?

R12 - É muito importante porque através disso, eles vão crescendo um pouco e saber o que pode estar certo ou errado. Pelo menos nós temos aqui, depois da escola para fora, já não será da nossa responsabilidade. Mas, aqui tentamos chamar-lhes a atenção para as atitudes correctas e incorrectas... e de valores que eles devem ter, que muitas vezes pelas famílias já não são valorizados.

Ent. - Serve como preparação para a vida social?

R12 - Sim. Prepará-los para a convivência, para as regras de conduta, de tudo isso, que acho que está em falta na nossa sociedade.

Ent.- Então a escola através desta área tem um papel fundamental?

R12 - Sim. Penso que sim.

Ent. - Sente necessidade de planear e planificar as actividades que realiza no âmbito da formação cívica?

R12 – Eu não senti, tive que as planificar porque assim o exigem, mas, não senti necessidade, por isso, mesmo porque elas vão surgindo espontaneamente, sem ter hora marcada.

Ent. – No início do ano em termos de escola ou de grupo de professores do mesmo ano, seleccionaram alguns temas ou definiram algumas linhas orientadoras para trabalhar esta área?

R12 – Foi em termos gerais, foi falado na formação cívica e depois cada ano trabalha da forma que acha melhor.

Ent. – No seu caso trabalho como o 2º ano, quais os principais temas que seleccionaram?

R12 – As regras, saber o que está errado, respeito pelos colegas, as diferentes etnias, o respeito pelos mais velhos também, com auxiliares, com professores.

Foi ...mais dentro dessa temática das regras e de alguns valores.

Ent. - Que estratégias educativas têm sido utilizadas para trabalhar os temas relacionados com esta área?

R12 – Diálogo, muito diálogo com os alunos, quando acontece alguma coisa que não está certa tentar perante todos falar com eles e eles próprios chegarem à conclusão... Se estava certo ou errado, porque erraram, o que é que se pode fazer para mudar e também o pedir desculpa que também é muito importante. Muitas crianças têm um certo orgulho,... que não gostam de pedir desculpa... E muito à base de diálogo e dramatizações, vamos lá... de certo e determinado tipo de situações que podem surgir... E os problemas do dia-a-dia.

Muitas vezes era formalizado através de algumas fichas, de algumas imagens que eles trabalhavam, pintavam...

Até mesmo em estudo do meio, vamos lá,... integrar um pouco nas fichas que eles fazem, um pouco dessas atitudes que devem ter, aliás... o ambiente e a higiene são temas de formação cívica.

Ent. - Durante a planificação e organização das diferentes estratégias educativas, procurou seguir os princípios de alguma teoria educativa ou paradigma educativo? Qual ou quais?

R12 – Não, não.

Ent. - Ao longo do ano, quais foram as principais dificuldades/problemas com que se deparou ?

R12 – Não senti dificuldades.

Ent. – Considera que ao estar a trabalhar no âmbito desta área o professor evidência mais algumas competências que são menos evidentes quando trabalha as outras áreas?

R12 – Talvez, o professor dá sempre um pouco de si e tenta valorizar uns certos e determinados aspectos...

O professor é sempre o mesmo, são várias matérias mas devem ser dadas todas dentro do mesmo modo. O professor não muda... julgo eu. O professor de 1º ciclo dá um pouco de tudo e acaba por misturar tudo. E isto é mesmo interdisciplinaridade, nós começamos de manhã com uma área e ao longo do dia vão surgindo todas as outras dentro do mesmo, sem rigor de separação.

Ent. - Considera que a sua formação académica lhe conferiu competências desse tipo?

R12 – Um pouco, mas acho que ela vai surgindo naturalmente dentro de nós porque o nosso curso, pelo menos eu falo pelo meu, tudo é dado, mas é dado de uma forma muito vasta, em que nós depois teremos de ir buscar esses pontos e trabalhar um pouco sozinhos, mesmo quando estamos a tirar o curso. São nos dadas as ideias, são nos dadas as matérias e nós a partir temos que as trabalhar pessoalmente. Obviamente, se calhar, teria gosto em ter muito mais,... mas eu penso que sim, pelo menos despertou a sementinha e deu depois para eu crescer um pouco.

Ent. – Pensa que é importante os professores terem formação nesta área?

R12 – Também,... porque apesar de,... contra mim falo, nós professores alguns, precisávamos de um pouco mais de formação cívica. E porque principalmente no primeiro ciclo, eles imitam muito o professor. O professor para eles é tudo,... É os pais e a seguir vêm os professores. Eles imitam muito os professores e as atitudes que os professores têm, quer queiramos, quer não, eles vão buscá-las... Se o professor é muito rígido eles ficam um bocado retraídos. Se o professor é mais aberto eles têm se calhar outro tipo de diálogo com o professor, não quer dizer que haja uma aula de barulhos, não é isso.

Ent- E em que tipos de acções de formação é que está a pensar?

R12 – Mais práticas, de nos darem, se calhar, algumas dicas, de em certas e determinadas situações... como é que nós poderíamos resolver.

Ent.- Que temas gostaria de abordar?

R12 – Talvez da indisciplina na sala de aula.

Ent. – Porque é um dos problemas?

R12 – Sim é um dos problemas.

Ent. – A Área de Formação Cívica é uma Área Curricular Não Disciplinar que, teoricamente, surge de forma transversal nos três ciclos do ensino básico. Considera que a componente transversal está, efectivamente, patente no primeiro ciclo?

R12 – Aqui nesta escola, as turmas quase sempre vão ficando com os mesmos professores e, isso vai sendo feito, o professor continua com todas as áreas incluindo formação cívica.

Ent. - O que pensa da transição do 1º para o 2º ciclo?

R12 – Penso que há uma grande transição do primeiro para o segundo ciclo, não sei se é para melhor se é para pior. Mas, o que é?! , é que os alunos aqui estão habituados a ter um professor que lhes dá tudo, todas as matérias durante 4 anos, chegam ali é uma escola maior, são vários professores, são entradas e saídas diferentes. Eu acho que tem que haver uma ligação, que talvez, no início para os ajudar a integrarem-se melhor no 2º ciclo, porque há muitas crianças que chegam lá e sentem-se um pouco perdidos.

Ent.- Como é que se pode construir um elo de ligação nesta área?

R12 – Fazer intercâmbios entre as escolas, levar lá os alunos, principalmente os de 4º ano (do último ano). Levá-los à escola, tentar perceber já algumas regras, algumas coisas da escola para aonde vão. Conhecer já os professores porque aqui na nossa zona os professores da EB2,3 são já quase todos efectivos, acho que por aí seria um ponto de ligação.

Ent. - Qual o balanço que faz do seu trabalho no âmbito da Área de Formação Cívica? Apresente argumentos ou resultados que permitem fundamentar a sua resposta.

R12 –Eu pelo menos penso que seja positivo. Quer dizer eu já estou com esta turma pelo segundo ano consecutivo e noto uma grande diferença neles desde o 1º ano. Agora neste final, eles já sabem coisas que devem fazer, aquilo que eles acham que a professora acha que esteja correcto ou não esteja. Eles já sabem algumas regras, não é preciso estar a dizer a toda a hora, eles previamente já sabem e estão já muito mais familiarizados com a escola, com tudo o que se passa em volta da escola. E se calhar este ano já ajudaram um pouco os meninos do 1º ano.

E eu pelo menos até agora faço um balanço positivo, obviamente há muitas coisas a tratar.

PRÉ-CATEGORIZAÇÃO

[Importância da individualização da área]

1R12 – *Eu procuro ter um espaço porque a Reorganização assim o exige, entre as-pas. Mas, é uma coisa que se faz diariamente, no dia-a-dia, sem horas marcadas, que a toda a hora estamos a fazer um pouco.*

2R12 – *Eu por mim penso que não. Porque ela surge naturalmente, sem ser só naquele espaço;... aquela hora; porque há questões que surgem espontaneamente, que nós temos que resolver naquela altura, sem estar à espera daquele espaço próprio.*

[Contribuição da formação cívica para a formação dos alunos]

3R12 – *É muito importante porque através disso, eles vão crescendo um pouco e saber o que pode estar certo ou errado. (...)tentamos chamar-lhes a atenção para as atitudes correctas e incorrectas... e de valores que eles devem ter, que muitas vezes pelas famílias já não são valorizados.*

4R12 – *Prepará-los para a convivência, para as regras de conduta, de tudo isso, que acho que está em falta na nossa sociedade.*

[Planificação]

5R12 – *(...) tive que as planificar porque assim o exigem. Mas, não senti necessidade, por isso, mesmo porque elas vão surgindo espontaneamente, sem ter hora marcada.*

6R12 – *Foi em termos gerais, foi falado na formação cívica e depois cada ano trabalha da forma que acha melhor.*

[Factores que influenciaram a preparação das actividades]

[Temas que foram abordados na Área de Formação Cívica]

7R12 – *As regras, saber o que está errado, respeito pelos colegas, as diferentes etnias, o respeito pelos mais velhos também, com auxiliares, com professores.*

Foi mais dentro dessa temática das regras e de alguns valores.

9R12 – *E os problemas do dia-a-dia.*

11R12 – *Até mesmo em estudo do meio, vamos lá,... integrar um pouco nas fichas que eles fazem, um pouco dessas atitudes que devem ter, aliás... o ambiente e a higiene são temas de formação cívica.*

[Critérios que foram utilizados na selecção dos temas]

[Estratégias educativas]

8R12 – *Diálogo, muito diálogo com os alunos, quando acontece alguma coisa que não está certa tentar perante todos falar com eles e eles próprios chegarem à conclusão... Se estava certo ou errado, porque erraram (...) E muito à base de diálogo e dramatizações, vamos lá... de certo e determinado tipo de situações que podem surgir...*

10R12 – *(...) através de algumas fichas, de algumas imagens que eles trabalhavam, pintavam...*

[Identificação das Teorias Educativas]

12R12 – *Não, não.*

[Dificuldades/ Problemas sentida(o)s]

13R12 – *Não senti dificuldades.*

[As competências que devem ser mais evidentes no desempenho da área de formação cívica]

14R12 – *O professor é sempre o mesmo, são várias matérias mas devem ser dadas todas dentro do mesmo modo. O professor não muda... julgo eu. O professor de 1º ciclo dá um pouco de tudo e acaba por misturar tudo. E isto é mesmo interdisciplinaridade, nós começamos de manhã com uma área e ao longo do dia vão surgindo todas as outras dentro do mesmo, sem rigor de separação.*

[Importância da formação académica para o desempenho da área]

15R12 – *Um pouco, mas acho que ela vai surgindo naturalmente dentro de nós porque o nosso curso, pelo menos eu falo pelo meu, tudo é dado, mas é dado de uma forma muito vasta, em que nós depois teremos de ir buscar esses pontos e trabalhar um pouco sozinhos, mesmo quando estamos a tirar o curso. São nos dadas as ideias, são nos dadas as matérias e nós a partir temos que as trabalhar pessoalmente.*

[Formas de melhorar o desempenho e adquirir competências]

16R12 – *Também, porque apesar de, contra mim falo, nós professores alguns, precisávamos de um pouco mais de formação cívica. E porque principalmente no primeiro ciclo, eles imitam muito o professor.(...)Eles imitam muito os professores e as atitudes que os professores têm, (...)*

17R12 – *Mais práticas, de nos darem, se calhar, algumas dicas, de em certas e determinadas situações... como é que nós poderíamos resolver.*

[Transversalidade]

18R12 – *Aqui nesta escola, as turmas quase sempre vão ficando com os mesmos professores e, isso vai sendo feito, o professor continua com todas as áreas incluindo formação cívica.*

19R12 – *Eu acho que tem que haver uma ligação, que talvez, no início para os ajudar a integrarem-se melhor no 2º ciclo, porque há muitas crianças que chegam lá e sentem-se um pouco perdidos.*

20R12 – *Fazer intercâmbios entre as escolas, levar lá os alunos, principalmente os de 4º ano (do último ano). Levá-los à escola, tentar perceber já algumas regras, algumas coisas da escola para aonde vão.*

[Balanço]

21R12 – *Eu pelo menos penso que seja positivo. (...) eu já estou com esta turma pelo segundo ano consecutivo e noto uma grande diferença neles desde o 1º ano. (...)Eles já sabem algumas regras, não é preciso estar a dizer a toda a hora, eles previamente já sabem e estão já muito mais familiarizados com a escola, com tudo o que se passa em volta da escola.*

ANEXO IV - Transcrição e Pré-categorização da entrevista R25C1



TRANSCRIÇÃO DA ENTREVISTA

Professor- R25C1

R25C1- Professor de Ciências da Natureza/Matemática – 5º ano da EB 2,3 de Reguengos de Monsaraz

Ent. - Há quantos anos desempenha a actividade docente?

R25C1 – Há 6 anos

Ent. - Há quanto tempo está a exercer a actividade docente, nesta escola?

R25C1- É o segundo ano.

Ent. - A Área de Formação Cívica no 2º e 3º ciclo do ensino básico é normalmente da responsabilidade do Director de Turma. No presente ano lectivo é director de turma e responsável pela Área de Formação Cívica, este cargo foi uma opção ou uma tarefa que lhe foi atribuída?

R25C1 – Foi-me atribuído.

Ent. - Que experiência tem no desenvolvimento de trabalho no âmbito da Área de Formação Cívica? Há quanto tempo trabalha nesta área curricular não disciplinar?

R25C1- É o primeiro ano que sou director de turma.

Ent. - Na sua opinião, de que forma é que a Área de Formação Cívica pode contribuir para a formação dos alunos?

R25C1 – Pode contribuir bastante, não é?!... lá está aí há tempos tivemos cá uma acção de formação. Eu como já estive no 1º ciclo sei que é diferente, trabalha-se todos os conteúdos e tudo interligado, não é?! Enquanto aqui... vamos 45 ou 90 minutos para a aula de formação cívica, e é isso, que eu na minha opinião não concordo assim muito, não é?! Vamos a ver a formação cívica que eles têm, depois vê-se aí nos corredores e nas salas,... quer dizer cumprem na sala mas, depois lá fora...

Em teoria eles ficam com mais conhecimentos mas, depois, não sei se será só no interior e ali naquela altura.

Ent. - Se conseguissem concretizar os objectivos teóricos qual era a importância da formação cívica?

R25C1- Para uma melhor formação, não é?! cidadania... em termos de equipamento, limpeza no espaço escolar e mesmo lá fora, não só na escola,... na relação entre eles;... eu penso que é importante.

Ent. - No início do ano lectivo, que factores (aspectos) pensa terem influenciado e condicionado a preparação das actividades da Área de Formação Cívica?

R25C1 – Aqui há uma Coordenadora para a Reorganização Curricular e, depois, através daí fizemos uma reunião com todos os directores de turma onde decidimos

como nos devíamos orientar, não é?!... as orientações que devíamos seguir no 5º ano e no 6º ano. Depois os directores de turma dos diferentes anos reuniram-se.

Ent. - O que é que essa reunião definiu?

R25C1 - Definiu, mas acabou por não definir, assim... praticamente... deu algumas indicações e depois os directores de turma do 5ºano fizeram a planificação para o 5º ano. Depois, cada director de turma segue o percurso do seu trabalho.

Ent. - Os directores de turma do 5º ano fizeram uma planificação conjuntamente?

R25C1- Sim. Assim como os do 6º e penso que fizeram todos os anos e, depois, cada director de turma segue as suas linhas pessoais.

Ent. - A orientação veio da reunião inicial?

R25C1- Sim.

Ent. - Quais os diferentes temas que têm sido abordados na Área de Formação Cívica? Que critérios que foram utilizados para a selecção desses temas?

R25C1 - Primeiro abordámos no primeiro período... a escola, o funcionamento da escola, os alunos, docentes, pessoal não docente. E, depois... não estamos a seguir sempre o mesmo. Numa determinada aula pode surgir outro assunto, não é?!... que achamos que é importante ou, alguma coisa que se tenha passado com eles aqui na escola ou, fora e depois aproveitamos.

Ent. - E quem é que seleccionou os temas?

R25C1 - Os temas... fomos nós,... foram os professores.

Ent.- Os alunos não tiveram opção?

R25C1 - Lá está é o que eu estava a dizer, numa determinada altura pode ser assim, mas nas aulas também são eles que decidem os temas, embora haja um tema de partida.

Ent. - Que estratégias educativas têm sido utilizadas nessas sessões? Quem as coloca em prática?

R25C1- Temos feito jogos, debates, assembleias de turma, elaboração de cartazes sobre vários temas.

Ent. - Quem coloca em prática as estratégias são os alunos?

R25C1- Sim. Na minha turma como eles são muito activos e têm muitas ideias são os alunos e o professor.

Ent. - Durante a planificação e organização das diferentes estratégias educativas, procurou seguir os princípios de alguma teoria educativa ou paradigma educativo? Qual ou Quais?

R25C1 - Baseei-me mas, não tive assim... nenhum autor definido,... vi alguns materiais mas, que agora me lembre não me recordo.

Ent. - Ao longo do ano, quais foram as principais dificuldades/problemas com que se deparou ?

R25C1- Primeiro que tudo não tive orientações a não ser no início e acabaram por ser poucas e, eu é o primeiro ano até que sou director, por isso aí foram muitas as dificuldades, como eu estive no primeiro ciclo era completamente diferente e a não ser essas orientações, cada um faz à sua medida e de acordo com as suas possibilidades.

Ent.- Que medidas ou soluções pensa que poderiam ajudar a ultrapassar essas dificuldades/problemas?

R25C1 – A prática, a experiência solucionam algumas partes mas, não solucionam tudo. E tipo acções de formação, previamente, não é?!

Ent. – Antes de ser responsável pela área?

R25C1- Ou nós... o ministério dar-nos formação cívica mas, muitas pessoas não sabiam como é que é!...não tivemos orientações nenhuma, não é?! Antes da implementação deviam ter ocorrido acções de formação.

Ent. - Que competências importantes acha que o professor responsável pela Área de Formação Cívica deve possuir?

R25C1 – Na minha opinião,... talvez sejam as mesmas, um pouco mais trabalhadas, não é?!... num determinado aspecto... mas, um professor na sua aula já está a trabalhar formação cívica, seja em que aula for, fazemos nós nos corredores, aqui, lá fora,... não é necessário.

Ent. – Mas, se calhar há competências que são mais explícitas? Quais?

R25C1 – Neste caso... relacionar-se melhor com os alunos, não é?!... nessa aula tem que conseguir...

Ent. – O relacionamento interpessoal é mais forte?

R25C1- Sim, neste caso,... e orientar mais os alunos em determinados aspectos.

Ent. - Considera que a sua formação académica lhe conferiu competências desse tipo?

R25C1- Isso é como cada um, cada pessoa é diferente.

Em termos de formação académica mesmo para esta área específica não. Estou a falar por mim, tive que aprender eu, não é?!

É aquilo que nós sabemos das experiências que temos, não tivemos especificamente formação para isso, não é?! Não sei se nalguns cursos é assim.?!

Ent. - No caso de identificar lacunas de formação a esse respeito, diga, de que forma é que as mesmas podem vir a ser superadas?

R25C1 – Tentar actualizar-me através de uma pesquisa própria,... e lá está através de acções de formação.

Ent. – Que tipo de acções de formação?

R25C1- Específicas para isso,... ainda há pouco tempo tivemos numa acção de formação sobre Projecto Curricular de Turma,... onde abordámos a formação cívica, o que é que fazíamos numas aulas e noutras.

Ent. – A Área de Formação Cívica é uma Área Curricular Não Disciplinar que, teoricamente, surge de forma transversal nos três ciclos do ensino básico. Considera que a componente transversal esteve, efectivamente, patente no seu trabalho? Teve cuidado em pegar nas informações do ciclo anterior para começar a trabalhar este ano? De que forma?

R25C1- Sim. As informações relativas aos alunos,... eu conhecia a professora deles neste caso do 4º ano, no início do ano quando soube que tinha esta turma falámos sobre a turma,... deu-me algumas indicações e algumas impressões sobre alguns alunos. Uma caracterização geral e fez referência aos casos mais problemáticos.

Ent. - Qual o balanço que faz do seu trabalho no âmbito da Área de Formação Cívica? Apresente argumentos ou resultados que permitem fundamentar a sua resposta.

R25C1- Até agora está a ser positivo, mas com essas lacunas que referi à pouco, não é?!

Pelo menos os alunos têm mostrado mais capacidade de diálogo e de debater as ideias, que eles até já tinham, mas notei que evoluiu alguma coisa.

Ent. – A maneira de eles estarem e a capacidade de expressarem ideias evoluíram?

R25C1- Não quer dizer, lá está que seja só das aulas de formação cívica.

PRÉ-CATEGORIZAÇÃO

R25C1- Professor de Ciências da Natureza/Matemática – 5º ano

[Poder de decisão/ interesse demonstrado no desempenho]

1R25C1 – *Foi atribuído.*

[Experiência]

2R25C1- *É o primeiro ano que sou director de turma.*

[Opinião sobre a introdução da área no currículo]

3R25C1- (...) *vamos 45 ou 90 minutos para a aula de formação cívica, e é isso, que eu na minha opinião não concordo assim muito,(...)*

[Importância da formação cívica para a formação dos alunos]

4R25C1- *Para uma melhor formação, (...) cidadania... em termos de equipamento, limpeza no espaço escolar e mesmo lá fora, não só na escola,... na relação entre eles eu penso que é importante.*

[Factores que influenciaram a preparação das actividades]

5R25C1 – *Aqui há uma coordenadora para a Reorganização Curricular (...) fizemos uma reunião com todos os directores de turma onde decidimos como nos devíamos orientar, (...) as orientações que devíamos seguir no 5º ano e no 6º ano. Depois os directores de turma dos diferentes anos reuniram-se.*

6R25C1- *E depois cada director de turma segue as suas linhas pessoais.*

[Temas que foram abordados na Área de Formação Cívica]

7R25C1 – (...) *a escola, o funcionamento da escola, os alunos, docentes, pessoal não docente. (...)pode surgir outro assunto, (...) que achamos que é importante ou, alguma coisa que se tenha passado com eles aqui na escola ou, fora e depois aproveitamos.*

[Critérios que foram utilizados na selecção dos temas]

8R25C1 – *Os temas... fomos nós,... foram os professores.*

9R25C1 – (...) *nas aulas também são eles que decidem os temas, embora haja um tema de partida.*

[Estratégias educativas]

10R25C1- *Temos feito jogos, debates, assembleias de turma, elaboração de cartazes sobre vários temas.*

[Identificação das Teorias Educativas em que se baseou]

11R25C1 – *Baseei-me mas, não tive assim... nenhum autor definido,... vi alguns materiais mas, que agora me lembre não me recordo.*

[Dificuldades/ Problemas sentida(o)s]

12R25C1- *Primeiro que tudo não tive orientações a não ser no início e acabaram por ser poucas e eu é o primeiro ano até que sou director, por isso aí foram muitas as dificuldades, como eu estive no primeiro ciclo era completamente diferente e a não ser essas orientações, cada um faz à sua medida e de acordo com as suas possibilidades.*

[Medidas e soluções Propostas]

13R25C1 – *A prática, a experiência solucionam algumas partes mas, não solucionam tudo. E tipo acções de formação, previamente, não é?!*

13R25C1- *Antes da implementação deviam ter ocorrido acções de formação.*

[As competências que devem ser mais evidentes]

14R25C1 – *Na minha opinião,... talvez sejam as mesmas, um pouco mais trabalhadas, (...) num determinado aspecto... mas, um professor na sua aula já está a trabalhar formação cívica, seja em que aula for, fazemos nós nos corredores, aqui, lá fora,... não é necessário.*

15R25C1 – *Neste caso... relacionar-se melhor com os alunos(...)*

[Importância da formação académica para o desempenho da área]

16R25C1- *Em termos de formação académica mesmo para esta área específica não. Estou a falar por mim, tive que aprender eu (...)*

[Formas de melhorar o desempenho e adquirir competências]

17R25C1 – *Tentar actualizar-me através de uma pesquisa própria,... e lá está através de acções de formação.*

[Transversalidade]

18R25C1- *Sim. As informações relativas aos alunos,... eu conhecia a professora delas neste caso do 4º ano, no início do ano quando soube que tinha esta turma falámos sobre a turma,... deu-me algumas indicações e algumas impressões sobre alguns alunos. Uma caracterização geral e fez referência aos casos mais problemáticos.*

[Balanço]

19R25C1- *Até agora está a ser positivo, mas com essas lacunas que referi à pouco, (...) Pelo menos os alunos têm mostrado mais capacidade de diálogo e de debater as ideias, que eles até já tinham, mas notei que evoluiu alguma coisa.*

**ANEXO V - Transcrição e Pré-categorização
da entrevista A37P2**



TRANSCRIÇÃO DA ENTREVISTA A37P

A37P - Professor de Língua Portuguesa – 7º ano da EBI de Amareleja

Ent. - Há quantos anos desempenha a actividade docente?

A37P – Há 26 anos.

Ent. - Há quanto tempo está a exercer a actividade docente, nesta escola?

A37P – Este é o primeiro ano.

Ent. - A Área de Formação Cívica no 2º e 3º ciclo do ensino básico é normalmente da responsabilidade do Director de Turma. No presente ano lectivo é director de turma e responsável pela Área de Formação Cívica, este cargo foi uma opção ou uma tarefa que lhe foi atribuída?

A37P – Foi-me atribuído o cargo de director de turma, assim como o de Coordenador de Directores de Turma.

Ent. - Que experiência tem no desenvolvimento de trabalho no âmbito da Área de Formação Cívica? Há quanto tempo trabalha nesta área curricular não disciplinar?

A37P - É este o primeiro ano, na medida em que eu sou professora do 3º ciclo portanto, não tinha oportunidade de ter... não tive oportunidade de ter o ano passado formação cívica, até porque não tive direcção de turma. Nos últimos 4 anos lectivos fui orientadora de estágio, logo não tinha direcção de turma.

Ent. - Na sua opinião, de que forma é que a Área de Formação Cívica pode contribuir para a formação dos alunos?

A37P- Na minha opinião pode contribuir bastante se o tempo de formação cívica for orientado a partir de uma caracterização correcta dos alunos.

Contribui porque é um espaço que permite a organização do trabalho, permite ah... a orientação no sentido da responsabilização das pessoas... permite no sentido de... da cooperação de trabalho conjunto.

É essencialmente, um espaço por excelência no sentido de conduzir, de levar os alunos a realizarem trabalho especialmente de reflexão, de partilha de opiniões, de confrontação de ideias sobre aspectos da vida sua e de outros, que os espaço disciplinar não lhes proporciona. Não proporciona em parte, porque há condicionalismos do programa, eu digo em parte porque eu acho que em parte também esses condicionalismos... são levados aos extremos pelos professores, parece-me a mim.

Eu acho que dentro das diferentes disciplinas já havia oportunidade para fazer formação cívica. Eu acho que a formação cívica ultrapassa... deve ultrapassar esse espaço curricular de 45 minutos porque, tantas vezes a propósito de tantos ah... ah... conteúdos programáticos. Nós podemos pegar em questões que são de formação cívica... Eu acho que faço formação cívica em Língua Portuguesa quando pego num texto sobre o ambiente e as novas opções do Protocolo de Quioto e as consequências que isto pode ter na humanidade. Eu acho que estamos com este tipo de abordagens a ajudar os alunos a construir as suas próprias opiniões e a definirem um caminho para essas atitudes enquanto cidadão. Portanto, eu acho que a formação cívica é sempre... Eu acho que o que devemos ter nós – escola é a consciência de que devemos fazer formação cívica, que fazer formação cívica é urgente... é absolutamente necessário... Leva-nos a olhar para o nosso espaço disciplinar e encaminhar o trabalho nesse sentido porque a formação cívica é uma opção da pessoa enquanto cidadão.

Ent. - No início do ano lectivo, que factores (aspectos) pensa terem influenciado e condicionado a preparação das actividades da Área de Formação Cívica?

A37P – Foi ter lido pouco sobre essa área,... à partida, porque quando cheguei aqui é que soube que ia ser directora de turma.

Apesar de já ter ouvido e ter lido algumas coisas... mas, acho que sabia pouco mais no sentido de ter vivenciado partilha de experiências, ah... como pessoas que já tivessem trabalhado a formação cívica mas, uma é a gente ter a sua própria ideia de formação cívica, ter uma ideia de como se há-de levar a cabo a formação cívica e depois dar aulas de formação cívica,... fazer aulas de formação cívica é uma coisa completamente diferente, portanto, para mim é uma falta à partida. Segundo ah... não conhecer os alunos. Terceiro, o conselho de turma não conhecer os alunos. Quarto, não ter a consciência do que eram 45 minutos.

Acho, que pronto... eu tenho uma turma muito especial, muito particular, acho que estou fugindo ao âmbito da questão.

Ent. – Eu repito, no início do ano lectivo, que factores (aspectos) pensa terem influenciado e condicionado a preparação das actividades da Área de Formação Cívica?

A37P – Olhe! o primeiro factor e o determinante e o que me tem ocupado durante muito tempo; têm sido as características dos meus alunos em termos... comportamentais porque é um grupo muito pequeno,...um grupo ah... apesar de ser pequeno é heterogéneo em termos de comportamento e posicionamentos face à esco-

la. É um grupo que tem um número muito elevado de alunos extremamente desmotivados, com retenções repetidas, ah... muito desconcentrados. Eles não são mal educados mas, são muito brincalhões, não são responsáveis,... muito bruscos, muito pouco polidos... e isto tem sido uma luta. Eu não sei se a colega conhece o programa de educação para a saúde que foi editado aqui há uns anos? Deu um trabalhão e foi elaborado por elementos da Faculdade de Nutricidade Humana e um grupo dos comportamentos sociais que estavam lá, digo estavam porque acho que alguns já saíram, trabalhámos comportamentos sociais e eles fizeram um manual do professor, deram formação a professores que trabalhavam no programa de Promoção de Educação para a Saúde. Eu por acaso trabalhei aí. Estive 2 anos destacada a fazer esse trabalho... E esses grupo deu formação sobre assertividade, o trabalho em grupo, ah... ah... e eu acho que é o que estes meninos precisam. Acontece é que já temos aí o manual, já pedimos formação para os director de turma e como eu já fiz esta formação agora a questão é que eu não tenho tempo em 45 minutos, com a agravante de que eles tem 45 minutos de aula e imediatamente vão ter Educação Física.

Agora... já digo o que é que faço... isto não pode ser oficial, nem sequer officioso mas, o que eu faço é outra coisa porque senão nunca mais trabalho comportamentos desta forma. Têm sido só lições de moral e reflexão e debates com trocas de ideias e não pode ser só isso.

Ora agora já me perdi...

A semana do ambiente foi lançada por um grupo de trabalho que desenvolve um projecto nesse âmbito e convidaram o director de turma a trabalhar isso e, como realmente a questão ambiental é uma questão que agrada aos alunos... e, agradou a estes meninos, estamos a gora a desenvolver o trabalho no âmbito deste projecto. O trabalho agora emperrou por uma razão muito simples, já temos tudo, eles já decidiram, já fizemos uma visita guiada,... uma visita em conjunto ao espaço exterior da escola, já identificámos os problemas, eles também sabem quais as causas dos problemas,... escolhemos um espaço,... já sabemos de que forma é que queremos intervir no espaço, vai envolver a criação de mais caixotes de lixo porque eles dizem e têm razão... também há mais porque há poucos recipientes para colocar o lixo. Já fizeram o slogan, vão agora fazer dois cartazes em placares grandes para pôr no pátio que eles escolheram para intervir. Já temos as latas de lixo, as latas de tinta... que eles vão pintar. Agora, isso é tudo coisas que se têm que fazer no exterior, nas duas últimas terças-feiras que é quando temos formação cívica houve saídas, uma aqui na escola outra fora da escola... houve outras actividades...ah... ah... E como são coisas que se têm que fazer no exterior vou fazer uma coisa que não pos-

so mas, que vou dizer: como eles têm 2 blocos de Língua Portuguesa e depois têm formação cívica, hoje trabalhámos os 3 blocos de Língua Portuguesa e para a semana vamos trabalhar para o exterior porque senão é: “destapa a tinta, mete a tinta e passaram 45 minutos”, não pode ser, têm que ser 2 ou 3 horas para fazer isto. Hoje na aula de Educação Visual já vão fazer o cartaz para na terça-feira uns colocarem o cartaz, outros pintam e pronto.

Ent. – Ao longo do seu discurso acabou de me referir os temas que têm trabalhado em formação cívica. Trabalharam outros tema que não tenha referido anteriormente? Que critérios que foram utilizados para a selecção desses temas?

A37P – Agora vou fazer... já combinámos no Conselho de Turma, vamos trabalhar as competências sociais e vou fazer assim: como os conteúdos de Língua Portuguesa permitem, pronto a nível da comunicação,... verbal, não verbal... associo uma coisa à outra e começo na segunda; se calhar até faço o contrário, como temos um intervalo de meia hora entre Língua Portuguesa e educação cívica vou trabalhar isto nas 2 primeiras aulas até para realizar o jogo e reflectirmos sobre o desenvolvimento do jogo, não dá de forma nenhuma em 45 minutos, nem pensar!

Ent. – Já me referiu algumas estratégias educativas, pode fazer uma síntese do que já referiu e dizer quem é que as coloca em prática?

A37P- Este projecto até no âmbito da semana do ambiente até foi em grande parte, pronto... eu disse-lhes que achava importante... que achava que a formação do cidadão deve passar pela educação ambiental,... eles por acaso, é uma área em que a escola têm vindo a trabalhar muito bem, não estou a referir-me a este ano. Na dimensão da educação a área da educação ambiental é a que acho que tem frutos visíveis. Eles estão muito sensibilizados para a questão do ambiente e quando a gente lhes lança qualquer proposta nesse âmbito eles agarram-na logo e gostam. Na sala de aula foi criado o slogan, pronto... houve um recuperar de saberes anteriores porque eles já estudaram as técnicas, pelo menos estão sensibilizados para a técnica da comunicação, ... já vimos o que é o slogan, qual é a intenção, como se transmite através da escrita.

Ent. - Durante a planificação e organização das diferentes estratégias educativas, procurou seguir os princípios de alguma teoria educativa ou paradigma educativo? Qual ou Quais?



A37P- Eu já tenho,... depois de 26 anos de serviço, já tenho as teorias todas misturadas e já as refundi todas... e já não sigo uma teoria definida e pura e... mas, elas todas têm estado na base da minha experiência. Eu pego naquilo que sei e conheço e tenho vindo a conhecer do processo de aprendizagem,... aprendizagem, de comportamentos para colocar em prática.

Eu cada vez vou estando mais convencida que as pessoas é fazendo as coisas é que aprendem e nesta questão dos comportamentos e das atitudes é passando por elas que as pessoas as interiorizam.

Ent. - Ao longo do ano, quais foram as principais dificuldades/problemas com que se deparou ?

A37P – Eu acho que a questão da organização dos tempos é complicada, 45 minutos é muito pouco para formação cívica, só se a escola assumir que a formação cívica é uma prioridade, se isso aparecer explicitamente assumido no projecto Curricular de Escola e a formação cívica ultrapassar a aula de formação cívica, porque a formação cívica de adolescentes e jovens não se faz em 45 minutos. Não se faz, nem em tempo... eu acho que isto está a ser desenvolvido de forma muito ah... ah... desorganizada e desconcertada.

Ent.- Que medidas ou soluções pensa que poderiam ajudar a ultrapassar essas dificuldades/problemas?

A37P – O tempo não sei como é que há-de ser ultrapassado porque isto está oficialmente estabelecido assim.

Eu acho que isto é uma questão tão importante... tão importante, que as escolas deviam tomar decisões acima do director de turma, o Conselho Pedagógico devia determinar... porque os alunos estão caracterizados, nós, embora uma escola tenha 3 anos com esta, já sabemos mais ou menos, já sabemos até um pouco mais do que mais ou menos; quais são as lacunas em termos de cidadania... vamos lá que marquem mais os alunos. Eu acho que deveria ser assumido no projecto, até no projecto educativo que aquelas áreas eram áreas a privilegiar e isto passaria para o Projecto Curricular de Escola com orientações precisas, com estratégias concretas para por essa via do Conselho Pedagógico, passarem de forma clara e assumida e mesmo de orientação efectiva para o trabalho do director de turma. E depois no conselho de directores de turma definiam-se melhor.

E essas consciências da importância que tem a formação cívica, essas orientações iam no sentido de..., não no tempo de formação cívica mas, de um trabalho consertado, de trabalho disciplinar, no sentido da formação cívica nessas áreas.

Ent. - Que competências importantes acha que o professor responsável pela Área de Formação Cívica deve possuir?

A37P – Olhe!... primeiro ser capaz de reflectir sobre a importância da educação no desenvolvimento de um país e ser capaz ah... de entender que a escola tem um papel muito... muito importante na educação das pessoas.

Primeiro ser capaz de entender que a educação é um factor chave no desenvolvimento de um país. Segundo ser capaz de perceber qual é o papel da escola nessa educação. Ser capaz de ter essa consciência e depois de ter a consciência que é um agente da escola e entregar-se e participar nas reflexões e forma activa, responsável e entender que o director de turma é um professor que é membro de uma engrenagem, que faz parte de uma estrutura organizada e não é um ser autónomo e deve ter capacidade de liderança porque cada vez é mais importante o conselho de turma para levar a cabo um bom Projecto Curricular de Turma, útil ao desenvolvimento dos alunos, que leve os alunos a desenvolverem as suas capacidades e as suas competências. Deve-se trabalhar no sentido e esse sentido não quer dizer que seja determinado pelo director de turma mas, a determinação desse sentido que deve ser feito em conjunto pelo conselho de turma tem que ser orientado pelo director de turma.

Tem que ser uma pessoa orientada, tem que ser uma pessoa que tenha uma certa capacidade de liderança e que tenha consciência da sua responsabilidade porque cada vez mais, sem se falar nisso estamos a criar o tutor. Não é o tutor do aluno mas, é o tutor da turma,... ora um tutor tem que ter consciência da sua responsabilidade. Eu acho que às vezes falta um bocadinho de.. ou, não sei manifesta-se aquele sentimento que a responsabilidade é dos outros,... há sempre alguém que deve decidir por nós, que nos deve dizer com é que é,... nem sempre as pessoas estão disponíveis para assumir, nem sequer é para assumir, é para participar em reflexões que nos levem a definir o nosso percurso e a construir o nosso caminho porque cada escola tem um caminho, cada escola é diferente.

Ent. - Considera que a sua formação académica lhe conferiu competências desse tipo?

A37P – Não, não até porque a minha formação académica já vem muito de trás. Eu acho que a formação tem sido ao longo da minha vida profissional,... tem sido muito importante,... tem sido diversificada e muito importante.

Ent.- E esta formação resultou do trabalho do seu dia-a-dia ou teve formação extra?

A37P – As duas coisas. No dia-a-dia sim, também porque eu estive 10 anos numa escola onde conseguimos no meu grupo disciplinar um trabalho muito interessante, de cooperação ah... ah... mesmo muito interessante. E, depois tive também a sorte de em determinado período do tempo que estive nessa escola, tive no órgão de gestão e tive que trabalhar com muitos professores porque foi da minha responsabilidade a construção do Projecto Educativo... Da minha responsabilidade a orientação do grupo de trabalho, pronto... como eu estava no órgão de gestão pediram que fosse eu a orientar porque eu tinha vindo da formação, da qual já lhe falei do PES e tinha tido muita formação em trabalho de projecto. E a convivência a nível profissional (bem entendido), com pessoas de várias áreas, com pessoas de várias idades, com diferentes perspectivas sobre a carreira, com diferentes olhares sobre a escola, com diferentes opiniões sobre o que é importante na educação; acho que foi bastante enriquecedor para mim.

Depois extra, não do dia-a-dia, ah... esta experiência mais recente que tive agora... fui orientadora de estágio. Foi uma experiência interessante ah... trabalhei com a Universidade do Algarve porque estive sempre no CAE do Algarve e trabalhei com a Universidade do Algarve e, acho que,... pronto... estive muito próxima da outra perspectiva da escola e do Ensino Básico e do Ensino Secundário vista por colegas do Ensino Superior e conheci algumas pessoas muito interessantes, sem dúvida nenhuma, melhorou a minha ideia deles porque eles muitos conhecem bem o sistema, porque muitos vieram daqui, passaram por aqui e, foi importante.

Depois, a experiência de formação que eu acho que isso é que foi a minha formação a sério, que eu digo que foi o meu estágio pedagógico foram os dois anos que estive a trabalhar no PES sempre em formação. Foi muito boa.

Ent. - No caso de identificar lacunas de formação a esse respeito, diga, de que forma é que as mesmas podem vir a ser superadas?

A37P – Eu acho que a melhor formação... Eu acho que em termos de formação inicial ah... e agora pensando nas minhas formandas... Eu acho que comparando a formação inicial delas com a minha, acho que para aquilo que a formação inicial pode dar já está bem, pronto... Eu penso que em termos de formação inicial não haverá muito mais a fazer em termos de formação cívica.

Ent. – E em relação às pessoas que já estão a trabalhar há muitos anos?

A37P – Eu acho que a melhor formação é a formação que nós fazemos com os nossos pares, na escola, não quer dizer que seja só com professores da nossa escola,... está entendendo.

Eu acho que a formação que mais resultados dá é a reflexão sobre o trabalho realizado e a confrontação das várias estratégias é a troca de impressão sobre o decurso do trabalho. Eu acho que esta é que é a verdadeira formação. É fundamental para que os professores cada vez sejam melhores professores é que conheçam o sistema. Eu não falo do sistema em teoria, o sistema em funcionamento. Nesses dois anos de formação... tínhamos muitas vezes formação em regime de internato... muita da nossa formação era o que se fazia em cada escola, com é que funcionava, nós tínhamos que ir aos Conselhos Pedagógicos para ajudar a implementar o *Projecto Viva a Escola* ... portanto, como é que isso funcionava em cada escola. Eu acho que isso me deu uma visão enriquecedora.

Ent. – A Área de Formação Cívica é uma Área Curricular Não Disciplinar que, teoricamente, surge de forma transversal nos três ciclos do ensino básico. Considera que a componente transversal esteve, efectivamente, patente no seu trabalho? De que forma?

A37P- Eu só entendia a transversalidade da formação cívica, se a formação cívica fosse de forma organizada, que eu não digo que não seja feita de forma organizada; que fosse assumida como uma obrigação. Eu acho que não é forte demais dizer isto,... como uma obrigação por todos os professores de forma organizada. Eu acho que assim é que poderíamos falar em transversalidade.

Ent. - Qual o balanço que faz do seu trabalho no âmbito da Área de Formação Cívica? Apresente argumentos ou resultados que permitem fundamentar a sua resposta.

A37P – Tem que ser sempre positivo, já que se fez alguma coisa.

Comparar a minha acta do primeiro conselho de turma com esta última, mostra que há resultados muito bons, não é só na aula de formação cívica, atenção!... porque eu tenho tentado e o Conselho de Turma... educar estes meninos, fazer deles melhores cidadãos não é um trabalho só meu é um trabalho de todos e acho que eles corresponderam ah... ah... e depois eles são meus alunos na área de formação cívica, área de *Projecto* e na disciplina de Língua Portuguesa.

PRÉ-CATEGORIZAÇÃO – A37P

[Poder de decisão/ interesse demonstrado no desempenho]

1A37P - *Foi-me atribuído o cargo de director de turma*

[Experiência]

2A37P - *É este o primeiro ano, na medida em que eu sou professora do 3º ciclo portanto, não tinha oportunidade de ter... não tive oportunidade de ter o ano passado formação cívica, até porque não tive direcção de turma.*

[Importância da formação cívica para a formação dos alunos]

3A37P- *Na minha opinião pode contribuir bastante se o tempo de formação cívica for orientado a partir de uma caracterização correcta dos alunos.*

4A37P- *É essencialmente um espaço por excelência no sentido de conduzir, de levar os alunos a realizarem trabalho especialmente de reflexão, de partilha de opiniões, de confrontação de ideias sobre aspectos da vida sua e de outros, que os espaços disciplinares não lhes proporciona.*

[Opinião sobre a área]

5A37P- *Eu acho que dentro das diferentes disciplinas já havia oportunidade para fazer formação cívica. Eu acho que a formação cívica ultrapassa... deve ultrapassar esse espaço curricular de 45 minutos(...)*

6A37P- *Eu acho que o que devemos ter nós – escola é a consciência de que devemos fazer formação cívica, que fazer formação cívica é urgente... é absolutamente necessário... Leva-nos a olhar para o nosso espaço disciplinar e encaminhar o trabalho nesse sentido porque a formação cívica é uma opção da pessoa enquanto cidadão.*

[Factores que influenciaram a preparação das actividades]

7A37P – *Foi ter lido pouco sobre essa área(...) Apesar de já ter ouvido e ter lido algumas coisas... mas, acho que sabia pouco mais no sentido de ter vivenciado partilha de experiências(...)*

8A37P – *Olhe o primeiro factor e o determinante e o que me tem ocupado durante muito tempo; têm sido as características dos meus alunos (...)*

10 A37P - *A semana do ambiente foi lançada por um grupo de trabalho que desenvolve um projecto nesse âmbito e convidaram o director de turma a trabalhar isso e, como realmente a questão ambiental é uma questão que agrada aos alunos... e,*

agradou a estes meninos, estamos agora a desenvolver o trabalho no âmbito deste projecto.

[Estratégias educativas]

9A37P - Têm sido só lições de moral e reflexão e debates com trocas de ideias e não pode ser só isso.

11A37P- (...)já fizemos uma visita guiada,... uma visita em conjunto ao espaço exterior da escola ,(...) já sabemos de que forma é que queremos intervir no espaço, vai envolver a criação de mais caixotes de lixo

[Temas que foram abordados na Área de Formação Cívica]

[Critérios que foram utilizados na selecção dos temas]

12A37P -(...))já combinámos no conselho de turma, vamos trabalhar as competências sociais(...)

14A37P - (...) eu disse-lhes que achava importante... que achava que a formação do cidadão deve passar pela educação ambiental,... eles por acaso é uma área em que a escola têm vindo a trabalhar muito bem,(...) 15 A37P - Eles estão muito sensibilizados para a questão do ambiente e quando a gente lhes lança qualquer proposta nesse âmbito eles agarram-na logo e gostam(...)

[Interdisciplinaridade]

13 A37P - (...)e vou fazer assim: como os conteúdos de Língua Portuguesa permitem, pronto a nível da comunicação,... verbal, não verbal... associo uma coisa à outra (...)

16 A37P - Na sala de aula foi criado o slogan, pronto... houve um recuperar de saberes anteriores porque eles já estudaram as técnicas, pelo menos estão sensibilizados para a técnica da comunicação, ... já vimos o que é o slogan, qual é a intenção, como se transmite através da escrita.

[Identificação das Teorias Educativas em que se baseou]

17A37P- Eu já tenho,... depois de 26 anos de serviço, já tenho as teorias todas misturadas e já as refundi todas... e já não sigo uma teoria definida e pura e... mas, elas todas têm estado na base da minha experiência.

18 A37P - Eu cada vez vou estando mais convencida que as pessoas é fazendo as coisas é que aprendem e nesta questão dos comportamentos e das atitudes é passando por elas que as pessoas as interiorizam.

[Dificuldades/ Problemas sentida(o)s]

19A37P- *Eu acho que a questão da organização dos tempos é complicada, 45 minutos é muito pouco para formação cívica,(...)*

[Medidas e soluções Propostas]

20A37P- *(...) a escola assumir que a formação cívica é uma prioridade, se isso aparecer explicitamente assumido no projecto Curricular de Escola e a formação cívica ultrapassar a aula de formação cívica, porque a formação cívica de adolescentes e jovens não se faz em 45 minutos.*

21 A37P- *(...) as escolas deviam tomar decisões acima do director de turma, o Conselho Pedagógico devia determinar (...)*

22 A37P - *Eu acho que deveria ser assumido no projecto, até no projecto educativo que aquelas áreas eram áreas a privilegiar e isto passaria para o Projecto Curricular de Escola com orientações precisas, com estratégias concretas para por essa via do conselho Pedagógico, passarem de forma clara e assumida e mesmo de orientação efectiva para o trabalho do director de turma. E depois no conselho de directores de turma definiam-se melhor.*

[Opinião sobre formação cívica]

23A37P- *E essas consciências da importância que tem a formação cívica, essas orientações iam no sentido de..., não no tempo de formação cívica mas, de um trabalho consertado, de trabalho disciplinar, no sentido da formação cívica nessas áreas.*

[As competências que devem ser mais evidentes]

24A37P - *Primeiro ser capaz de reflectir sobre a importância da educação no desenvolvimento de um país e ser capaz ah... de entender que a escola tem um papel muito... muito importante na educação das pessoas.*

25A37P - *(...)ser capaz de entender que a educação é um factor chave no desenvolvimento de um país.*

26A37P- *(...)ser capaz de perceber qual é o papel da escola nessa educação. Ser capaz de ter essa consciência e depois de ter a consciência que é um agente da escola e entregar-se e participar nas reflexões e forma activa, responsável e entender que o director de turma é um professor que é membro de uma engrenagem, que faz parte de uma estrutura organizada e não é um ser autónomo e deve ter capacidade de liderança porque cada vez é mais importante o conselho de turma para levar a cabo um bom Projecto Curricular de Turma, útil ao desenvolvimento dos alunos, que leve os alunos a desenvolverem as suas capacidades e as suas competências. Deve-se traba-*

lhar no sentido e esse sentido não quer dizer que seja determinado pelo director de turma mas, a determinação desse sentido que deve ser feito em conjunto pelo Conselho de Turma tem que ser orientado pelo director de turma.

27A37P - Tem que ser uma pessoa orientada, tem que ser uma pessoa que tenha uma certa capacidade de liderança e que tenha consciência da sua responsabilidade porque cada vez mais, sem se falar nisso estamos a criar o tutor. Não é o tutor do aluno mas, é o tutor da turma,... ora um tutor tem que ter consciência da sua responsabilidade.

[Importância da formação académica para o desempenho da área]

28A37P - Não, não até porque a minha formação académica já vem muito de trás. Eu acho que a formação tem sido ao longo da minha vida profissional,... tem sido muito importante,... tem sido diversificada e muito importante.

[Formas de melhorar o desempenho e adquirir competências]

29A37P- Eu penso que em termos de formação inicial não haverá muito mais a fazer em termos de formação cívica.

30A37P - Eu acho que a melhor formação é a formação que nós fazemos com os nossos pares, na escola, não quer dizer que seja só com professores da nossa escola.

31A37P- Eu acho que a formação que mais resultados dá é a reflexão sobre o trabalho realizado e a confrontação das várias estratégias; é a troca de impressão sobre o decurso do trabalho. Eu acho que esta é que é a verdadeira formação.

[Transversalidade]

32A37P- Eu só entendia a transversalidade da formação cívica se a formação cívica fosse de forma organizada, (...)que fosse assumida como uma obrigação. Eu acho que não é forte demais dizer isto,... como uma obrigação por todos os professores de forma organizada. Eu acho que assim é que poderíamos falar em transversalidade.

[Balanço]

33A37P - Tem que ser sempre positivo, já que se fez alguma coisa.

34A37P- Comparar a minha acta do primeiro conselho de turma com esta última, mostra que há resultados muito bons, não é só na aula de formação cívica, atenção!... porque eu tenho tentado e o Conselho de Turma... educar estes meninos, fazer deles melhores cidadãos não é um trabalho só meu é um trabalho de todos e acho que eles tem correspondido (...) depois eles são meus alunos na área de formação cívica, área de Projecto e na disciplina de Língua Portuguesa.

ANEXO VI – Grelhas de Categorização



Categoria: Contribuição educativa da área de formação cívica
1º ciclo

Sub-categorias	Ideia chave	Amareleja	Reguengos
		Unidades de análise	Unidades de análise
2.1. Importância da individualização da área de formação cívica.	Argumentos a favor da individualização da área de Formação cívica	<p>1A1A - <i>Acho que sim, se bem que penso que essa área, nós já a dávamos... fazia parte do dia a dia. É importante a individualização, mas de qualquer maneira, a nível do 1º ciclo, esse tipo de trabalho já o fazíamos.</i></p> <p>A1C - <i>Eu, todas as semanas,... o ano passado já o fazia e ainda não se falava muito em formação cívica ou pelo menos com esse nome,</i></p> <p>A1B - <i>Eu acho que sim, eu acho que sim, pronto... nós fazemos sempre educação cívica, o civismo está sempre implícito, não é?!... às vezes de uma forma... agora acho que talvez esteja mais explícito, não é?! porque está mesmo a nível da lei, não é?! temos sempre que a inserir. Mas, acho que sim que é sempre importante.</i></p>	
	Argumentos que refutam a individualização da área	<p>A1A - <i>Nós não temos um espaço limitado de formação cívica,...</i></p> <p>2A1B - <i>(...) nós fazemos sempre educação cívica, o civismo está sempre implícito, (...)</i></p>	<p>R11 - <i>Não individualizei até porque nós temos uma vantagem em relação aos outros ciclos, estamos com eles nas 5 horas e conseguimos... pronto temos formação cívica em tudo...</i></p> <p>1R11 - <i>A área de formação cívica sempre tem estado muito implícita no primeiro ciclo e este ano com um primeiro ano...</i></p> <p>1R12 - <i>Eu procuro ter um espaço porque a Reorganização assim o exige, entre aspas. Mas, é uma coisa que se faz diariamente, no dia-a-dia, sem horas marcadas, que a toda a hora estamos a fazer um pouco.</i></p> <p>2R12 - <i>Eu por mim penso que não. Porque ela surge naturalmente, sem ser só naquele espaço;... aquela hora; porque há questões que surgem espontaneamente, que nós temos que resolver naquela altura, sem estar à espera daquele espaço próprio.</i></p> <p>1R13 - <i>Eu penso que não. Eu sou da opinião que... não considerar como uma área que deveria ter um tempo específico para tratamento, um vez que... considero que a formação cívica se dá ocasionalmente, sempre que a situação o imponha, muitas são os próprios alunos que ditam as necessidades. É o surgir de situações que faz como que essa abordagem seja feita na altura oportuna e, da forma própria que for mais conveniente.</i></p> <p>2R13 - <i>E acaba por se fazer todos os dias, várias vezes por dia.</i></p> <p>1R14 - <i>(...) eu sempre dei aulas de formação cívica, sempre que surgiam situações em que era necessário intervir e então aí aproveitamos e damos logo essa formação</i></p>

Categoria: Contribuição educativa da área de formação cívica			
2º e 3º ciclos			
Sub-Categorias	Ideia chave	Amareleja	Reguengos
		Unidades de análise	Unidades de análise
2.1. Importância da individualização da área de formação cívica.	Indecisão	<p>2 A25V - <i>A nível de tempo, eu acho que o tempo é o ideal, que consegui resolver muitos dos problemas que antes não tinha tempo (...) se bem que eu acho que esses temas também poderiam ser abordados no decorrer das diferentes disciplinas.</i></p> <p>A26H - <i>(...) só que, muitas vezes a prática de formação cívica estende-se para as outras disciplinas</i></p> <p>6A37P- <i>Eu acho que o que devemos ter nós - escola é a consciência de que devemos fazer formação cívica, que fazer formação cívica é urgente... é absolutamente necessário... Leva-nos a olhar para o nosso espaço disciplinar e encaminhar o trabalho nesse sentido porque a formação cívica é uma opção da pessoa enquanto cidadão.</i></p>	<p>4R25C3 - <i>Mas, penso que não é só na formação cívica, penso que todas as disciplinas contribuem sempre e têm mesmo que contribuir, ou conscientemente, ou inconscientemente.</i></p> <p>3R37C1 - <i>Eu acho que é uma área que é realmente importante, se deveria ter um espaço próprio ou não isso, já é discutível, porque ao fim ao cabo, a formação cívica tem que ocorrer em todas as aulas. Se estão à espera, que seja naqueles 90 minutos que eles aprendem a estar numa sala de aula, se é esse sentido, que queremos dar à formação cívica... aí, não é só naqueles 90 minutos que eles vão ter essa obrigação, portanto tem que ser uma vertente que tem que estar em todas as aulas, sem dúvida alguma... e até acaba por estar porque as coisas estão a funcionar bem.</i></p> <p>4R36C2- <i>Eu penso que é importante para eles, agora não sei se era necessário haver este bloco de 90 minutos para isto, mas pronto...</i></p> <p>44R37V - <i>Agora acho é que dentro das Áreas Curriculares Não disciplinares, a formação cívica é talvez, aquela que mais concordo que funcione com horário individualizado. (...) a formação cívica, qualquer disciplina tem obrigação de fazer isso a tempo inteiro.</i></p>

Categoria: Contribuição educativa da área de formação cívica			
2º e 3º Ciclos			
Sub-categorias	Ideia chave	Amareleja	Reguengos de Monsaraz
		Unidades de análise	Unidades de análise
2.1. Importância da individualização da área de formação cívica.	Argumentos a favor da individualização da área de Formação cívica	<p>A 26C – <i>Quanto a mim contribuímas, digamos ... na orientação dos miúdos de forma a torná-los pessoas civilizadas.</i></p> <p>2A38P – <i>Acho que é uma disciplina que é de facto necessária e acaba por ser um complemento à actividade do director de turma na escola.</i></p> <p>3A39F – (...) <i>eu penso que é uma disciplina muito importante(...)</i></p> <p>3A39H- (...) <i>foi a única destas novas áreas não disciplinares que me parecia relativamente interessante. Mas, por que em muitos pontos, ela vai de encontro ao que é o programa da minha disciplina, que é História.</i></p> <p>17A39H – (...) <i>a formação cívica deveria ser uma aposta muito maior, se calhar não deveria dizer isto, mas considero a formação cívica muito mais importante para eles, para a formação deles do que o estudo acompanhado.</i></p> <p>A39H2 – <i>É importante na medida em que lhes permite crescer pessoalmente, desenvolverem algumas competências</i></p> <p>7A38P – (...) <i>acho que é importante esta área é pena ser só 45 minutos.</i></p> <p>A37M – <i>Sim, é fundamental. Eu acho que é importante no dia a dia, na maneira de encarar as coisas, ... essencialmente a lidar com as outras pessoas e a viver em sociedade.</i></p> <p>A37V – <i>Isto pode contribuir desde que eles participem, não é?!</i></p> <p>A38I – <i>Por tratarmos temas que antes nos sugeriam que nós devêssemos tratar nas aulas, agora como temos mesmo que os tratar, pelo menos entre aspas,... obrigados a falar sobre os temas que também nos interessam,</i></p>	<p>R25I – <i>Regras sociais ah... ah... por vezes, não há uma coordenação entre os professores e dificulta esse trabalho... a uniformidade de critérios... e há que chamar a atenção... e com a redução do tempo lectivo que temos para determinadas coisas, só mesmo um espaço assim.</i></p> <p>4R26C – <i>A formação cívica é importante para eles porque é um espaço onde nós podemos dar largas à nossa imaginação (...) tínhamos necessidade, como directores de turma de ter um espaço onde podíamos encontrar-nos com eles.</i></p> <p>R26V – <i>Acho que é muito importante principalmente como espaço de debate e como espaço de como é que hei-de dizer?!... 2A38P – Acho que é uma disciplina que é de facto necessária e acaba por ser um complemento à actividade do director de turma na escola.</i></p> <p>4R26V – <i>Há uma série de assuntos que se falam que é muitas vezes a primeira vez, a primeira abordagem que eles fazem ao assunto e,... que este espaço proporciona isso.</i></p> <p>R25C4- <i>É importante,... é importante para a formação deles porque falasse de assuntos e tem-se hipótese de discutir coisas que nas outras aulas não dá.</i></p> <p>3R37P – <i>Eu parece-me que é muito bom,, eles terem formação cívica.</i></p> <p>R39H- <i>Mas, de facto é um tempo em que nós podemos aproximarmos deles e eventualmente fazê-los sentir outras dimensões da vida porque eles estão um bocadinho centrados neles próprios, enfim...</i></p> <p>R39P – <i>Eu acho que a formação cívica contribui para a formação dos alunos sobretudo a nível de valores...</i></p>

Argumentos que refutam a individualização da área		27A25V - <i>Devia estar em todas as disciplinas</i> 5A38P- <i>Eu acho que dentro das diferentes disciplinas já havia oportunidade para fazer formação cívica. Eu acho que a formação cívica ultrapassa... deve ultrapassar esse espaço curricular de 45 minutos(...)</i>	3R25C1- (...) <i>vamos 45 ou 90 minutos para a aula de formação cívica, e é isso, que eu na minha opinião não concordo assim muito, (...)</i> 3R39M - <i>É assim, a utilidade... como carga horária que tem, penso que é exagerada.</i> 26R39M - <i>Eu não sou defensor de uma disciplina destas no nono ano.</i> R39M - <i>como carga horária que tem, penso que é exagerada.</i>
---	--	---	---

Categoria: Contribuição educativa da área de formação cívica 1º ciclo			
Sub-categorias	Ideia chave	Amareleja	Reguengos de Monsaraz
		Unidades de análise	Unidades de análise
2.2. Contributos da área de formação cívica para a formação global dos alunos	Relacionamento interpessoal Estimular o conhecimento e o respeito pelas regras sociais e escolares	4A1A - <i> Talvez no convívio com os outros, na aceitação dos outros, na aceitação da diferença. Dentro de uma turma há sempre alunos com mais capacidades, menos capacidades, portanto, no aprender a relacionar-se com aqueles que até têm deficiências, a aceitá-los, ajudá-los.</i>	8R11- (...) <i>Nós temos que saber viver civicamente com os outros, é indispensável na formação dos alunos, (...)</i> 4R12 - <i>Prepará-los para a convivência, para as regras de conduta, de tudo isso, que acho que está em falta na nossa sociedade.</i>
	Transmissão de regras e valores sociais	22A1B - (...) <i>no 1º ciclo é quando no fundo se está a formar o ser, é quando os valores se vão começar a estruturar, ... os valores, as atitudes. E acho que é muito importante que o professor do 1º ciclo comece logo a reiterar e estruturar esses valores na criança que é para depois no 2º ciclo haver uma continuação</i>	4R14 - <i>Eu acho que contribui sempre bem porque é sempre bom para eles estarem a ouvir, dado que hoje em dia nós estamos a ver que há cada vez menos valores nas pessoas, têm menos regras. E isso, vêm incutido nas crianças e então, eles nalgum lado têm que ouvir esses valores, essa formação cívica. Então a escola também é um dos meios onde ouvem e aprendem - para a formação pessoal deles.</i> 3R12 - <i>É muito importante porque através disso, eles vão crescendo um pouco e saber o que pode estar certo ou errado. (...) tentamos chamar-lhes a atenção para as atitudes correctas e incorrectas... e de valores que eles devem ter, que muitas vezes pelas famílias já não são valorizados.</i>

	<p>Auto-conhecimento</p>	<p>3A1C -(...) eles acabam por ter consciência do trabalho que desempenham, até a nível das suas limitações, compreendem-se melhor uns aos outros, (...)</p> <p>3A1B - Tem a ver com os valores, com o viver em comunidade e não só, o viver como eles próprios também, não é?!... viver bem com eles próprios (...).eu noto muito que eles estão muito numa fase de egocentrismo, em que pensam muito neles e não olham tanto para o outro e é importante nós inculcarmos este tipo de valor a eles, que eles não vivem sozinhos e tudo... qualquer coisa que eles podem fazer pode afectar os outros e depois acaba por afectar também a eles, não é?! porque se nós não vivemos bem com o outro também não vamos viver bem connosco, connosco próprios...</p>	
--	--------------------------	--	--

**Categoria: Contribuição educativa da área de formação cívica
2º e 3º ciclos**

Categorias	Sub-categorias	Amareleja	Reguengos de Monsaraz
		Unidades de análise	Unidades de análise
2.2. Contributos da área de formação cívica para a formação global dos alunos.	Conhecer e respeitar as regras da comunidade escolar - uniformização das regras	<p>4A25V - <i>Princípios e regras que é o que eles não têm principalmente, deveríamos começar a nível de escola porque se eles não sabem entrar numa sala de aula, se eles não sabem respeitar o ambiente de uma sala de aula.</i></p> <p>5A25V - <i>O primeiro objectivo seria (...) primeiro na escola, primeiro no espaço escolar para depois passarmos para uma sociedade, porque se eles não sabem o espaço escola como é que podem conhecer as regras sociais.</i></p> <p>25A25V - <i>(...) depois de eles estarem preparados para a escola, nessa altura é que saímos para a sociedade... acho que é o objectivo da formação cívica.</i></p> <p>4A26C - <i>na orientação dos miúdos de forma a torná-los pessoas civilizadas. Ah ... tentar modificar os comportamentos dentro da escola ... no relacionamento com os outros colegas ... quer com professores, ajudá-los a ter regras. (...)</i></p> <p>4A26C - <i>(...) De forma que não se gerem conflitos entre alunos, entre alunos e professores. Portanto, de forma a que na escola se viva num bom clima</i></p>	<p>4R25C1- <i>Para uma melhor formação, (...) cidadania... em termos de equipamento, limpeza no espaço escolar e mesmo lá fora, não só na escola,... na relação entre eles eu penso que é importante.</i></p> <p>3R25I - <i>(...)a grande maioria tem dificuldade em estar no espaço e sobretudo habituados a regras. (...) Regras sociais ah... ah... por vezes, não há uma coordenação entre os professores e dificulta esse trabalho... a uniformidade de critérios... e há que chamar a atenção... e com a redução do tempo lectivo que temos para determinadas coisas, só mesmo um espaço assim.</i></p>
	Desenvolvimento do espírito crítico		4R25C2- <i>Acho que é muito importante eles exporem as suas ideias e pronto... talvez, o sentido crítico mais apurado, o saber estar, o saber ouvir os outros... tudo coisas que se calhar eles vão desenvolver.</i>
	Transmissão de regras sociais e valores		<p>3R26V - <i>Acho que é muito importante principalmente como espaço de debate e como espaço de como é que hei-de dizer... como espaço de aprendizagem de normas sociais.</i></p> <p>3R25C3 - <i>(...) falar com os alunos sobre regras de civismo e de serem bons cidadãos,...penso que é a contribuição que a disciplina pode dar através de trabalhos que eles façam sobre esse tema, sobre essas coisas.</i></p>

	Abordagem dos assuntos da turma	5A26C - <i>Também na área de formação cívica podem ser resolvidos todos os assuntos relacionados com a direcção de turma, nomeadamente, justificação de faltas ...</i>	4R26C - (...) <i>tinhamos necessidade, como directores de turma de ter um espaço onde podíamos encontrar-nos com eles.</i>
	Formação pessoal e social Aquisição de competências sociais	23A25V - (...) <i>o objectivo da formação cívica é prepará-los para a vida(...)</i> 4A26C - (...) <i>A criar nos miúdos uma forma de estar, em que eles aprendam a viver, que saibam que existe uma sociedade com regras, quer fora da escola... E que essas regras existem não para serem respeitadas mas, para eles respeitarem.</i> 4A26H - <i>pensamos que poderá contribuir para a formação cívica mesmo (...) para melhor integração das crianças que serão os futuros cidadãos (...).Mas, não temos a certeza e temos de ter em conta que os valores que lhes poderão ser transmitidos ah... neste momento serão os adequados, actualmente são(...)</i>	3R25C4 - <i>Contribui em termos de formação, quer pessoal, quer social, contribui.</i> <i>Em termos de valores, de vários assuntos do dia-a-dia que eles desconhecem, podem debater, podem pensar neles, que podem fazer trabalhos sobre eles, podem pesquisar sobre eles.</i> 4R25C4 - (...) <i>é importante para a formação deles porque falasse de assuntos e tem-se hipótese de discutir coisas que nas outras aulas não dá.</i>

Categorias: Contribuição educativa da área de formação cívica 3º Ciclo			
Sub-categorias	Ideias chave	Amareleja Unidades de análise	Reguengos Unidades de análise
2.2. Contributos da área de formação cívica para a formação global dos alunos.	Conhecer e respeitar as regras da comunidade escolar - uniformização das regras - relacionamento interpessoal	8A39F - [é importante para a formação] <i>Profissional, pessoal mesmo também de relação com os colegas.</i>	4R37V - <i>Só a nível de relacionamento porque acho que os alunos são cada vez mais agressivos ... a nível de relacionamento entre pessoas, não só entre alunos, mas também com os funcionários e entre eles mesmos.</i> 5R37V - <i>Só como cidadania ou como civismo, como melhoramento entre aluno e professor, se calhar no relacionamento ...</i> 6R37V - <i>A nível de assertividade, quer eles digam aquilo que sentem, quer também saibam ouvir o que está mais certo.</i> 3R38Q - <i>Na aquisição de regras de convivência, de integração dos colegas, de comportamentos adequados, de também perceberem os direitos e deveres na escola, pronto... penso eu que isso seria o mais importante.</i>

	Direitos e deveres	6A39H - (...) <i>para mim formação cívica teria que partir de um ponto, que eu não sei se começa por aí, eu acho que nunca começa, que é pela discussão da Declaração dos Direitos do Homem e do cidadão, sempre, sempre, sempre. É uma coisa essencial ...</i>	
	Desenvolvimento do espírito crítico, autonomia e responsabilidade	2A39H2 - <i>É importante na medida em que lhes permite crescer pessoalmente, desenvolver algumas competências como espírito crítico, autonomia, responsabilidade... saberem ouvir os outros, respeitar os outros e sobretudo posicionarem-se criticamente sobre as coisas. Que é uma coisa que... nem todos têm isso muito desenvolvido... e nós queremos cidadãos mais participativos, mais intervenientes,... pronto, conscientes.</i> 4A37P- <i>É essencialmente um espaço por excelência no sentido de conduzir, de levar os alunos a realizarem trabalho especialmente de reflexão, de partilha de opiniões, de confrontação de ideias sobre aspectos da vida sua e de outros, que os espaço disciplinar não lhes proporciona</i>	
	Transmissão de regras sociais e valores		3R39P* - <i>Eu acho que a formação cívica contribui para a formação dos alunos sobretudo a nível de valores... e isto tem muito a ver com cada turma, (...) o director de turma tem que conhecer bem os alunos, ver quais é que são os problemas detectados em cada turma, quais são os valores que os alunos ainda não adquiriram e depois abordá-los nas aulas de formação cívica....</i>
	Abordagem dos assuntos da turma	14A38P - (...) <i>e, nas aulas de formação cívica sobretudo para melhorar as atitudes e para fazer-los reflectir sobre o comportamento.</i>	3R39P* - <i>Eu acho que a formação cívica contribui para a formação dos alunos sobretudo a nível de valores... e isto tem muito a ver com cada turma, (...) o director de turma tem que conhecer bem os alunos, ver quais é que são os problemas detectados em cada turma, quais são os valores que os alunos ainda não adquiriram e depois abordá-los nas aulas de formação cívica....</i>

	<p>Formação pessoal e social aquisição de competências sociais</p>	<p>5A39H – <i>A mim parece-me que a formação cívica tem muito a ver com... eu sempre encarei isto desta forma: discutir aquilo que faz parte... assuntos do quotidiano, aquilo que eles próprios conhecem, problemas que vão surgindo; isto devia fazer parte das aulas de formação cívica.</i></p> <p>3A38I- <i>Para a cidadania, para saber estar em sociedade, para os problemas com que eles se deparam e que têm que... eu acho que é uma boa forma de eles também terem um espaço, no seu horário para pesquisar, para ler sobre estes assuntos e depois para formar os outros acerca deles.</i></p>	<p>6R37C2- <i>A gente debate temas (...) sobre coisas que lhes interessam e sobre coisas que são importantes para a formação deles como pessoas.</i></p> <p>4R38M – <i>Talvez, em serem melhores cidadãos.</i></p>
	<p>Complemento das componentes educativas disciplinares e familiares</p>	<p>3A37M – <i>eu acho que tem muito a ver com a idade dos miúdos, quer dizer varia consoante a idade e a formação anterior e a educação que têm em casa, também.</i></p> <p>3A37P- <i>Na minha opinião pode contribuir bastante se o tempo de formação cívica for orientado a partir de uma caracterização correcta dos alunos.</i></p> <p>4A37P- <i>É essencialmente um espaço por excelência no sentido de conduzir, de levar os alunos a realizarem trabalho especialmente de reflexão, de partilha de opiniões, de confrontação de ideias sobre aspectos da vida sua e de outros, que os espaço disciplinar não lhes proporciona.</i></p> <p>6A38P – <i>(...) para além da componente educacional que ele possa ter na família, mas a escola também acaba por lhe dar uma certa formação. Ele passa muito mais tempo na escola que às vezes na família. Eu acho que é fundamental a formação em termos pessoal,... uma formação cívica. E acho que é importante porque os alunos passam muito tempo na escola e é na escola que têm muitas vezes as atitudes que... menos correctas.</i></p>	<p>3R37C2- <i>(...) vendo bem eles acabam por alargar os seus horizontes porque se aproveita para debater temas e ... pesquisarem sobre determinados assuntos que os levam a pensar noutras temáticas sem serem as áreas disciplinares.</i></p> <p>5R36C2- <i>Eles acabam por estar mais disponíveis, como não têm assim aquelas orientações que as disciplinas têm, eles estão mais à vontade podem-se dispersar por vários assuntos... os assuntos não têm assim uma rigidez de abordagem.</i></p> <p>4R37C1 – <i>E que se vai reflectir na formação deles enquanto educandos, enquanto pessoas e enquanto seres humanos que são,(...)</i></p>

Categoria: 3 – Planificação das actividades desenvolvidas no âmbito da área de formação cívica 2º ciclo			
Sub-categorias	Ideia chave	Amareleja	Reguengos
		Unidades de análise	Unidades de análise
3.1. Factores que influenciaram a preparação das actividades.	Características dos alunos	6A25V – Foram necessidades que eu senti que a turma tinha, porque é um 5º ano, era o primeiro ano que estavam na escola(...) 5A26H – (...) por uma necessidade – não conhecer a turma e fui-a conhecendo aos poucos.	3R25C2 – (...) a minha turma tem muita necessidade de falar e contar as suas aventuras, as suas experiências... 5R25C2 – Nas primeiras aulas foi mais para conhecer a turma, (...) para falar com eles... 9R26C – (...) não tivemos assim mais reuniões porque os miúdos são muito diferentes, as turmas são muito diferentes, nós próprios somos diferentes e os directores de turma são de áreas diferentes, e conforme a nossa apetência nos vamos dirigindo. 7R25C4 – (...) eu tentei enquadrar esses temas pré-escolhidos para o 5º ano, dentro dos problemas que a turma tem e com a área de... como o Projecto Curricular de Turma.
	Orientações do Conselho Executivo		5R526V – (...) no início do ano foi-nos dado uma série de indicações e mesmo alguns temas para serem tratados logo nas primeiras aulas.
	Continuidade do trabalho realizado no ano anterior	6A26C – Não fiz nada de especial porque já tinha a turma no ano passado, continuei com a turma como director de turma.	
	Articulação com Projectos	7A25V – (...) por sua vez liguei ao projecto da escola de Saúde Alimentar,... porque os colegas me abordaram, perguntaram-me se eu estava interessada em contribuir e participar no projecto. E eu liguei depois uma coisa à outra porque achei que tinha tudo a ver com a turma em questão. 6A26H – (...) existem grupos de trabalho de outras áreas como por exemplo o da Escola Promotora de Saúde (EPS) que trabalhou, preparou um tema relacionado com a educação para o ambiente – educação ambiental e os professores que quiseram aderir a essa actividade(...)	
	Componente pessoal		6R25C1- E depois cada director de turma segue as suas linhas pessoais.

	<p>Decisões tomadas em reuniões de DT</p>	<p>5R25C1 – <i>Aqui há uma coordenadora para a Reorganização Curricular (...) fizemos uma reunião com todos os directores de turma onde decidimos como nos devíamos orientar, (...) as orientações que devíamos seguir no 5º ano e no 6º ano. Depois os directores de turma dos diferentes anos reuniram-se.</i></p> <p>6R25C2 – <i>Tivemos reuniões, onde nos entregaram umas fotocópias de um tipo de actividades que podíamos fazer com eles.</i></p> <p>7R26C – (...) <i>no início do ano tivemos uma reunião de directores de turma e decidimos que a nível de formação cívica iríamos desenvolver essa parte que diz respeito à escola, (...)</i></p> <p>4R25I – <i>Nós tivemos uma reunião inicial em que (...) foram dadas orientações, temas, (...) para trabalhar com os alunos. (...)em colaboração com outros directores de turma,... temos desenvolvido actividades todos no mesmo sentido.</i></p> <p>5R25I – (...) <i>depois são mais contactos informais entre nós, o que é que fazemos... “onde é que tu estás?”; “eu tenho esta ficha”; trocamos impressões e ideias.</i></p> <p>6R26V – <i>Os directores de turma reuniram-se e acordaram os temas a serem tratados neste ano.</i></p> <p>6R25C4 – <i>Foram focados nas reuniões com os directores de turma (...)</i></p> <p>6R25C3 – (...) <i>foram seleccionados pelos directores de turma, logo no início do ano, nessa tal reunião para que houvesse uma uniformidade, (...)</i></p> <p>5R25C3 – (...) <i>os directores de turma reuniram-se. Os directores do 5º ano reuniram-se e depois fizeram a selecção de um programa que deve ser dado ao longo do ano e mais ou menos estamos todos a dar, portanto, estamos a seguir um livro.</i></p>
	<p>Opinião dos alunos</p>	<p>10R26C – (...) <i>mais ou menos no final fazemos auto-avaliação e eu pergunto sempre quais os temas que eles querem desenvolver no próximo período.</i></p> <p>11R26C – <i>Eles vão sempre sugerindo temas, que eu vou aproveitando conforme.. eles sugerem muito mais que eu possa encaixar, mas a partir do que eles dizem, eu tento encaixar.</i></p> <p>9R25C3 – (...) <i>como tinha assim já um plano de orientação não pedi tanto a opinião deles.</i></p> <p>10R25C3 – <i>Este ano (...)no início, foram mais coisas levadas por mim porque eles ainda eram muito pequeninos, vinham do primeiro ciclo, ainda não sabiam muito bem o que era isto. Então foi mais coisas que eu levava para a sala de aula, em que eles participavam, (...)</i></p> <p>15 R25C4 – <i>E até às vezes podem surgir temas da cabeça deles, sugestões deles.</i></p>

Categoria: Planificação das actividades desenvolvidas no âmbito da área de formação cívica

3º Ciclo

Sub-categoria	Ideia chave	Amareleja	Reguengos
		Unidades de análise	Unidades de análise
3.1. Factores que influenciaram a preparação das actividades.	Características dos alunos	<p>6A37Q – (...) conhecer os alunos e depois de conhecer os alunos, partir para um sentido mais orientado pela escola.</p> <p>7A39H – Neste caso muito particular foram os problemas da turma e só, não tive tempo para mais nada.</p> <p>8A39H – (...) a turma já vinha referenciada como turma problemática, (...)</p> <p>3A39H2 – A faixa etária dos alunos... é sobretudo a faixa etária dos alunos. E os problemas sociais que existem na nossa sociedade.</p> <p>8A37P – Olhe o primeiro factor e o determinante e o que me tem ocupado durante muito tempo; têm sido as características dos meus alunos (...)</p>	<p>4R38Q – (...) alguns conhecimentos da turma, embora poucos, não tinha muito do ano passado</p> <p>5R38Q – Procurei saber como era turma embora, (...) Procurei saber mais ou menos como é que eles eram, quais eram os temas que eles gostariam de trabalhar, tratar, saber... basicamente foi isso.</p> <p>5R39H – Sobretudo conhecimento do grupo com que estava a lidar, (...)</p>
	Orientações do Conselho Executivo		<p>5R37C1 – (...) o Conselho Executivo sugeriu alguns temas de partida por anos de escolaridade, mas foi apenas uma sugestão.</p> <p>7R37V – No início do ano entregaram-nos os horários e foi-nos pedido uma coisa: para nas primeiras aulas se promover uma fase dialogante centrada no Regulamento Interno da escola. Este pedido foi indigitado a partir do Conselho Pedagógico.</p> <p>8R37V – A indicação que nos deram, foi que no 3º ciclo se falasse principalmente de assuntos que fossem da escolha dos alunos, mas encaminhados a nível da adolescência, quer da sexualidade</p>

Decisões tomadas em reuniões de DT

7A37V - *E depois fizemos uma reunião e começámos a discutir temas, só que a maneira como...*

10A38I - *Em todas as reuniões de conselho de Turma foi dito que se deveria falar nas aulas de formação cívica, no respeito que se deveria ter ao material da escola, porque eles andavam a escrever nas mesas(...)*

6R37C1 - *Os directores de turma de cada nível reuniram-se e resolveram concordar com as grandes temáticas, digamos assim que foram sugeridas ou, não concordar e sugerir outras. No caso do sétimo ano que é no caso que eu estou a trabalhar, o tema que foi sugerido foi a adolescência. Os directores de turma de cada nível reuniram-se e resolveram concordar com as grandes temáticas, digamos assim que foram sugeridas ou, não concordar e sugerir outras.*

9R37C2- *Depois tivemos outras reuniões em que nos disseram para nós... que podemos utilizar um tema mais abrangente, que seria - A Adolescência e a partir deste tema, nós os directores de turma do sétimo ano reunimos e então arranjámos outros sub-temas (...) relacionados com a adolescência que foram: saúde, bem estar, alimentação, sexualidade, os afectos.*

9R37P - *Eu praticamente não decidi nada sozinha, (...) reunimo-nos (directores de turma) e chegámos a um tema geral, (...) para o terceiro ciclo ficou então determinado que teríamos esse tema aglutinador que era - Os hábitos de vida saudável - e que depois, a partir daí poderíamos subdividir, subdividir, subdividir.*

12R37P - *(...) depois reunimo-nos só em grupos pequeninos, portanto só os professores do 7º ano, (...)*

7R38M - *Foi a Coordenadora dos Directores de Turma que nos deu e entre cada ano, os directores de turma juntaram-se e resolveram debater os temas.*

6R38Q - *(...) uma reunião para nós tentarmos, sondando os miúdos sobre os temas que eles queriam seleccionar, e tentámos seleccionar e enquadrar os temas por anos. Nós fizemos um bocado disso,... Reunimos por anos e depois tentámos,... pronto, da globalidade tirar um determinado número de temas para cada ano.*

4R39P - *(...) os directores de turma do nono reuniram-se e acharam os temas que devem ser tratados nas aulas de formação cívica, que foi o que aconteceu aqui nesta escola este ano. Portanto, nós organizámo-nos no início do ano fizemos uma reunião e escolhemos os temas que iriam ser abordados no nono ano, (...)*

5R39P* - *Houve uma reunião... os temas foram abordados também pelos alunos na sala de aula, perguntei-lhes quais é que eram os temas que eles gostariam de abordar,... eles disseram alguns temas, apresentei esses temas na reunião,... foram aceites e depois foram apresentados no Conselho Pedagógico, foram também aprovados e agora estão a ser tratados. Depois cada turma escolheu um tema para não estarmos todos a trabalhar da mesma maneira,... cada turma escolheu um tema e depois expõe*

	<p>Articulação com Projectos</p>	<p>10 A37P - <i>A semana do ambiente foi lançada por um grupo de trabalho que desenvolve um projecto nesse âmbito e convidaram o director de turma a trabalhar isso e, como realmente a questão ambiental é uma questão que agrada aos alunos... e, agradou a estes meninos, estamos agora a desenvolver o trabalho no âmbito deste projecto.</i></p> <p>6A38I - <i>mais no segundo período segui algumas ideias da Escola Promotora de Saúde(EPS)(...)</i></p> <p>7A38I - <i>havia estas sugestões da EPS, que eu achei boas e tentei também implantá-las nas aulas... e correram bem, tanto da parte da sexualidade como depois na protecção do ambiente.</i></p> <p>8A37P- (...) <i>e depois trabalhei em conjunto com a equipa de EPS (Escola Promotora de Saúde).</i></p> <p>9A37P - <i>E também procurei fazer uma conciliação dos trabalhos que estão a ser desenvolvidos na escola.</i></p> <p>18A37P* - (...) <i>dependeu da vontade deles, da sua escolha mas, também orientado por mim, devo dizer que foram um bocadinho dirigidos porque, pronto... já que a escola tem este tipo de actividades porque não aproveitá-las e trabalhar-mos todos em conjunto?!</i></p> <p>22A37P - <i>A autonomia existe mas, no fundo nós estamos a trabalhar coisas muito idênticas, portanto,... exactamente porque existe este projecto da EPS que canaliza um bocado e envolve um bocado a comunidade escolar. Nós acabamos por estar todos a trabalhar os mesmos temas.</i></p>	
--	----------------------------------	---	--

	Componente pessoal	<p>7A37P - <i>Foi ter lido pouco sobre essa área(...) Apesar de já ter ouvido e ter lido algumas coisas... mas, acho que sabia pouco mais no sentido de ter vivenciado partilha de experiências(...)</i></p> <p>6A37V - <i>Eu acho que não tive orientação nenhuma para dar essas aulas.</i></p>	<p>13R37P - <i>Eu penso que os alunos têm um papel mas, também muito orientado por nós, (...) porque eles são pequeninos,... se nós não tivermos material para lhes dar,... se nós lhe dermos dez coisas, eles sabem dessas dez o que é que querem mas, senão lhe dermos nenhuma, muitas vezes ficam assim... também não sabem o que é que hão-de escolher.</i></p> <p>6R38M - <i>Tivemos uma reunião no início do ano, em que ficou assente que iam debater mais os temas, penso que fosse a droga entre outros.</i></p> <p>6R39H - <i>(...) Nós fizemos umas reuniões para tentarmos definir os critérios mais ou menos comuns de actuação, não é?! Mas, eu não os sigo muito... mas, é uma linha orientadora e depois cada interpreta-a da forma que entender.</i></p>
	Troca de ideias e de opiniões	<p>9A39F - <i>(...) foi falar com os colegas porque alguns já tinham tido a experiência e mesmo uns trouxeram planificações e,... pronto... Eu parti do princípio que nós iríamos fazer um leque de temas e eles iriam escolher os temas que iriam debater e é isso que temos estado a fazer.</i></p>	

	<p>Sugestões e opiniões dos alunos</p>	<p>6A37Q -(...) e depois a partir daí abordar os assuntos de interesse, ... que eles queriam, uma vez que isto é um bocadinho livre. E depois de abordados os assuntos que eles teriam interesse em falar... começar a seleccionar a partir daí.</p> <p>7 A37Q - (...) foi feita uma selecção por eles de alguns assuntos de interesse,... que eles gostariam. Depois a partir daí não foram abordados todos, mas foram abordados alguns.</p> <p>9A37M - Temas que eles sugeriram(...)</p> <p>9A38I- (...) no início perguntei-lhes: " Quais os temas que querem tratar?" - eles não sabiam e então, eu sugeri alguns e a partir daí fiz uma planificação.</p> <p>8A37P- Portanto, no princípio do ano, eu perguntei aos alunos, fizemos um tipo de questionário, (...)quais os temas que eles gostariam de ver tratados em formação cívica. Eles apontaram 4 ou 4 temas que consideraram importantes(...)</p> <p>18A37P* - (...) dependeu da vontade deles, da sua escolha mas, também orientado por mim, devo dizer que foram um bocadinho dirigidos porque, pronto... já que a escola tem este tipo de actividades porque não aproveitá-las e trabalhar-mos todos em conjunto?!</p>	<p>10R37P -(...) apresentei-lhes o grande tema e perguntei-lhes o que é que eles queriam tratar dentro disso. (...)</p> <p>8R38Q - Basicamente todos os temas que eles queriam ver tratados foram seleccionados.</p> <p>5R39P* - Houve uma reunião... os temas foram abordados também pelos alunos na sala de aula, perguntei-lhes quais é que eram os temas que eles gostariam de abordar,... eles disseram alguns temas, apresentei esses temas na reunião,... foram aceites e depois foram apresentados no Conselho Pedagógico, foram também aprovados e agora estão a ser tratados. Depois cada turma escolheu um tema para não estarmos todos a trabalhar da mesma maneira,... cada turma escolheu um tema e depois expõe aos colegas o seu trabalho.</p>
--	--	--	--

Categoria: 3 – Planificação das actividades desenvolvidas no âmbito da área de formação cívica			
1.º ciclo			
Categorias	Sub-categorias	Amareleja	Reguengos
		Unidades de análise	Unidades de análise
3.2. Temas abordados.	Temáticas propostas pelos alunos	<p>7A1A – Os alunos levam temas quando há qualquer coisa, lá fora que acontece, levam os problemas do exterior e ali são explorados e trabalhados. As relações de família ou, dos vizinhos ou, qualquer coisa que acontece na rua e; depois isso é aproveitado.</p> <p>7A1B – É assim, todos os temas são seleccionados por eles porque é assim: eu faço um diário de turma em que eles durante a semana vão...</p> <p>2A1C – O que eles querem(...)</p> <p>7A1C – Eles é que escolhem o tema.</p>	
	Relacionamento interpessoal Regras e Valores	<p>6A1A – Talvez a aceitação da diferença. E isto porque foi um problema! É um problema... ali pendente, não é?!... Que está ali, que está na sala que está presente.</p>	<p>6R11- Era o respeitar o outro; o saber respeitar a opinião do outro; o saber partilhar. Achei que era o ponto que era necessário trabalhar.</p> <p>7R12 – As regras, saber o que está errado, respeito pelos colegas, as diferentes etnias, o respeito pelos mais velhos também, com auxiliares, com professores.</p> <p>Foi mais dentro dessa temática das regras e de alguns valores.</p> <p>6R14- Nós perdemos até muito tempo com essas... áreas de incutir valores... dar-lhes regras, que eles não têm regras, eles não sabem como não-de estar numa sala, não sabem como não-de estar numa escola. A comer também, às vezes não têm regras, não sabem como não-de estar.</p> <p>7R14 – (...) a comunhão, partilha, o não fazer mal aos outros, o respeitar os outros, sei lá ...tanta coisa.</p>
	Promoção do auto-conhecimento	<p>3A1C –(...) eles acabam por ter consciência do trabalho que desempenham, até a nível das suas limitações, compreendem-se melhor uns aos outros, (...)[Assembleia de escola]</p>	
	Regras de funcionamento da escola	<p>9A1C –(...) A nível do funcionamento da escola. (...)</p>	
	Ambiente e outros temas	<p>9A1C –(...) a nível do ambiente, protecção do ambiente, (...).Falamos da poluição,... todos os temas tratados em estudo do meio estão relacionados com a formação cívica.</p>	<p>8R14 – Falámos do ambiente, sim,... da poluição e isso; até faz parte dos programas. O corpo a higiene.</p> <p>11R12 – Até mesmo em estudo do meio, vamos lá,... integrar um pouco nas fichas que eles fazem, um pouco dessas atitudes que devem ter, aliás... o ambiente e a higiene são temas de formação cívica.</p>

Categoria: Planificação das actividades desenvolvidas no âmbito da área de formação cívica			
2º ciclo			
Sub-categorias	Ideias chave	Amareleja	Reguengos de Monsaraz
		Unidades de análise	Unidades de análise
3.2. Temas abordados.	<p>Regras de comportamento social</p> <ul style="list-style-type: none"> - Regras da sala de aula - Regras da escola (Regulamento Interno) - Direitos e deveres 	<p>8A25V- <i>E abordámos regras de comportamento social da sala de aula, fora da sala de aula ou dentro do espaço escola, (...)</i></p> <p>15A25V - <i>Começámos no início do ano com as regras da escola, com as horas de estudo, o local de estudo... esse tipo de autoconehecimento.</i></p> <p>8A26C - (...) <i>os comportamentos e atitudes dos alunos dentro da escola e fora da escola, nomeadamente dei-lhes conhecimento dos direitos e deveres dos alunos que estão no regulamento interno de escola.</i></p> <p>10A26C - <i>Os problemas comportamentais, (...) e as regras que nós devemos transmitir à população escolar.</i></p> <p>8A26H - (...) <i>temas relacionados com igualdade de direitos entre homem e mulher, (...)</i></p>	<p>7R25C1 - (...) <i>a escola, o funcionamento da escola, os alunos, docentes, pessoal não docente. (...) pode surgir outro assunto, (...) que achamos que é importante ou, alguma coisa que se tenha passado com eles aqui na escola ou, fora e depois aproveitamos.</i></p> <p>7R25C2- (...) <i>nas primeiras aulas falámos um bocadinho da escola, (...) as funções do director de turma, os órgãos da escola (...)</i></p> <p>7R25C2- (...) <i>nas primeiras aulas falámos um bocadinho da escola, (...) as funções do director de turma, os órgãos da escola (...)</i></p> <p>5R26C - (...) <i>e o respeito pelos outros, ... essas partes de relações interpessoais depende das necessidades.</i></p> <p>8R26C - (...) <i>saber comportar-se; estar na escola; regras de civismo. E outra parte ligada, que nós demo-lhes um grande nome que era "Sociedade" .Nessa Sociedade entra tudo, (...)</i></p> <p>7R25C3 - (...) <i>três temas gerais que foram: primeiro fizemos o estudo da escola; depois foi o da família e agora estamos na sociedade.</i></p> <p>7R26V - <i>Portanto em termos gerais foram: família, escola, sociedade, (...)</i></p> <p>8R25C4 - (...) <i>discutir os direitos dos alunos, para discutir o regulamento interno, as estruturas da escola, os horários (...)</i></p>
	Alimentação e saúde	<p>8A25V- (...) <i>até que chegámos depois ao tema da alimentação.</i></p> <p>9A25V - (...) <i>Agora estamos a falar da higiene oral (...)</i></p> <p>10A25V - (...) <i>a saúde associada à alimentação é aquilo que estamos a fazer neste momento.</i></p> <p>9A26C - (...) <i>Ultimamente estamos a tratar a higiene oral no âmbito do programa PES (Escolas Promotoras de Saúde).</i></p> <p>10A26C - (...) <i>a higiene oral (...)</i></p> <p>7A26H - (...) <i>questões relacionadas com os comportamentos e atitudes, que fui mantendo dentro da sala de aula, tipo regras e também dentro do espaço da escola.</i></p>	
	Ambiente	<p>9A26H - <i>também trabalhámos educação para o ambiente (...)</i> também algumas actividades relacionadas com educação para o ambiente.</p>	<p>7R26V - <i>Portanto em termos gerais foram: (...), meio ambiente, (...)</i></p> <p>10R25C4 - (...) <i>fizeram-se trabalhos e desenvolvemos um bocado a partir dos valores e das atitudes. Discutimos temas como a amizade, como a liberdade, a paz, a solidariedade (...)</i></p>

	Grandes Problemáticas da Sociedade Contemporânea		12R26C – <i>Eles têm tido uma grande necessidade de falar dos temas: droga, sida e álcool;</i>
	Assuntos de Direcção de Turma	9A26C - (...) <i>tratamento de assuntos relacionados com a direcção de turma e trabalhei ...</i>	10R25C2- <i>E depois há os problemas da turma (...)</i>
	Promoção do auto-conhecimento (contexto familiar e escolar)		8R25C2- (...) <i>Depois passámos para a família, tivemos a ver a árvore genealógica(...)</i> 7R25I – (...) <i>conhecimento do próprio aluno, a escola, a família, depois passámos para a sociedade e estamos na sociedade (...)</i> 5R26C –(...) <i>de vez enquanto fazemos um ponto de situação, com é que está o comportamento, como é que está o aproveitamento, o que é que podemos melhorar... ah ... desde fazer actividades que envolvem a sua auto-estima (...)</i> 10R25C4 –(...) <i>discutimos também um bocado a família – “o que é a família?”- qual é o papel de cada membro da família, a importância da família.</i>

Categoria: Planificação das actividades desenvolvidas no âmbito da área de formação cívica
2º ciclo

Sub-categorias	Ideias chave	Amareleja	Reguengos de Monsaraz
		Unidades de análise	Unidades de análise
3.2. Temas abordados.	<p>Regras de comportamento social</p> <ul style="list-style-type: none"> - Regras da sala de aula - Regras da escola (Regulamento Interno) - Direitos e deveres 	<p>4A37Q - (...) em direitos humanos, também porque acho que é mais uma sensibilização na área social.</p> <p>5A37Q - (...) falámos de direitos e deveres do aluno.</p> <p>8A37Q - (...) os direitos humanos... direitos e deveres dos alunos, direitos e deveres primeiro, direitos humanos, (...)</p> <p>16A39F - Surge o tema do relacionamento entre eles e o respeito. E essas coisas vêm depois aliadas a todos os temas.</p> <p>8A39H2 - (...) e as relações interpessoais, deveres e obrigações dos cidadãos(...).</p> <p>12A37P - (...) já combinámos no conselho de turma, vamos trabalhar as competências sociais(...)</p> <p>12A38I - (...) no primeiro período falámos sobre os direitos (...) desde a imigração, a ciência, pessoas idosas e direitos dos alunos.</p>	<p>8R37C1- No primeiro período(...) mesmo no início tratámos um bocadinho do Regulamento Interno - direitos e deveres dos alunos.</p> <p>17R37P - (...) falámos sobre os direitos e deveres dos alunos, (...)</p> <p>15R37P - (...)trabalhámos o que era cidadania, o que era cidadão,(...)</p> <p>31R37P -(...) a tolerância, o saber escutar, o saber aceitar a opinião dos outros mesmo que não estejamos de acordo com eles(...)</p> <p>10R37V - De início falámos no Regulamento Interno da escola,(...) abordámos os temas: a família, a saúde, a cidadania e o civismo.</p> <p>11R73V - Depois, falou-se sobre o projecto curricular de escola ... o civismo na escola, outra vez dentro do Regulamento Interno, mas, focando os direitos e deveres dos alunos.</p> <p>13R73V - Depois trabalhou-se o civismo, em relação ao comportamento e aproveitamento,(...)</p> <p>16R73V - Depois, houve uma aula sobre assertividade, sobre o conceito de assertividade,(...)</p> <p>18R37V - Depois foi abordado o tema: valores na relação da escola/ encarregados de educação e alunos.</p> <p>7R38Q - No primeiro período foi mais aquela parte dos direitos, dos deveres, também do regulamento interno, (...)</p> <p>7R39H -(...) depois também tivemos há pouco tempo com as questões dos ditadores, dos direitos humanos.</p>
	Ambiente	<p>4A37Q - (...) questões ambientais, por exemplo, uma vez que eu também sou da área de Ciências, questões ambientais,(...)</p> <p>9A37Q - (...)houve uma altura em que foi a semana do ambiente (...)</p> <p>8A39H2 - (...) os temas mais escolhidos por eles e os que têm sido trabalhados foram: o meio ambiente(...)</p> <p>16A38I - (...) a educação ambiental(...)</p> <p>9A37M - (...) o ambiente, proteger a natureza.</p> <p>15 A37P - Eles estão muito sensibilizados para a questão do ambiente e quando a gente lhes lança qualquer proposta nesse âmbito eles agarram-na logo e gostam(...)</p> <p>15 A37P - O tema do ambiente foi desenvolvido</p> <p>15A37V - (...)depois também abordei o ambiente, o meio ambiente,(...)</p>	

<p>Adolescência/ Sexualidade</p>	<p>4A37Q - (...) <i>questões a nível de saúde e sexualidade, que eles estão carentes nesse aspecto....</i></p> <p>14A37V- (...) <i>a aula era sobre higiene (...)</i></p> <p>15A37V - <i>Comecei com a higiene, (...)</i></p> <p>8A37Q - (...) <i>sexualidade (...)</i></p> <p>15A37V - (...) <i>as doenças também.</i></p> <p>6A39F - (...) <i>nós debatemos muito a sexualidade porque é um tema que eles gostam muito mas, essencialmente voltada para os problemas sociais deles e para o futuro deles.</i></p> <p>9A37M - <i>Temas que eles sugeriram: a sexualidade(...),</i></p> <p>8A39H2 - (...) <i>Falámos também na adolescência nomeadamente, na gravidez na adolescência, os problemas dos adolescentes, à relação dos adolescentes como os pais,...por exemplo,(...) também da sexualidade.</i></p> <p>14A38I - (...) <i>até meados do 2º falou-se sobre o tema da sexualidade,(...)</i></p> <p>16A38I* - (...) <i>agora estamos a tratar a educação para a saúde. (...)</i><i>estão a falar sobre a bulimia e anorexia, um grupo; outros sobre o fumo; outros sobre a droga; (...)</i> <i>e o alcoolismo.</i></p> <p>16A38I - (...) <i>voltaram a querer falar sobre a sida.</i></p> <p>5A37P - (...) <i>os hábitos de vida saudável, pronto... e aí encaixa muita coisa, (...)</i><i>falámos de alimentação de higiene... falasse das drogas, falasse da sexualidade, pronto... há vários temas que podemos discutir com eles.</i></p> <p>12A37P - <i>Depois, trabalhámos a educação sexual (...)</i></p>	<p>7R37C1 - <i>No caso do sétimo ano que é no caso que eu estou a trabalhar, o tema que foi sugerido foi a adolescência,(...)</i></p> <p>15R37C1- (...) <i>eu comecei por falar da morfologia e fisiologia de maneira simplificada dos aparelhos reprodutores masculino e feminino.</i></p> <p>16R37C1- <i>Neste momento estamos a falar nos métodos contraceptivos, da gravidez e do parto(...)</i></p> <p>10R37C2- (...) <i>e então arranjámos outros subtemas (...)</i><i>relacionados com a adolescência que foram: saúde, bem estar, alimentação, sexualidade, os afectos.</i></p> <p>13R37C2- <i>temas relacionados com estas questões: a alimentação, os comportamentos de risco, a droga, o alcoolismo na adolescência.</i></p> <p>14R37P* - <i>Foram: droga, álcool, tabaco, sexualidade, alimentação, meio ambiente também (...)</i></p> <p>8R38M* - <i>Os principais temas foram: a sexualidade e a droga e não me lembro agora de mais nenhum,...</i></p> <p>8R39M* - (...) <i>a elaboração de trabalhos sobre uma série de temas: sobre saúde, sobre educação sexual, sobre as saídas profissionais; e andámos à volta disso, eles vão abordando.</i></p> <p>7R39P* - <i>Foram a educação sexual, as saídas profissionais, a higiene, a alimentação saudável(...)</i></p> <p>7R38Q* - (...) <i>Depois, agora foram os temas da droga, do álcool, do tabaco, da sexualidade (...)</i></p>
--------------------------------------	---	---

Categoria: Planificação das actividades desenvolvidas no âmbito da área de formação cívica			
1º Ciclo			
Sub - categorias	Ideias chave	Amareleja	Reguengos de Monsaraz
		Unidades de análise	Unidades de análise
3.3. Estratégias educativas	Assembleia de Turma	<p>9A1C - (...) escolhemos o presidente da assembleia que é rotativo mas, é eleito por voto secreto. E depois, há secretários que têm que escrever as conclusões a que chegámos(...). O presidente é que diz... é quem tem a palavra. E o tema que é debatido por sua vez, sou eu que digo ou, dou uma ajuda, outras vezes surge de uma criança,... desenvolve-se.</p> <p>9A1B -(...) nós fazemos uma espécie de... de assembleia de turma,... é uma espécie de Assembleia da República em que todas as semanas há um presidente, há um secretário(...)</p>	
	Trabalho de grupo/ Fichas de trabalho		<p>9R11- (...) resolução de algumas fichas, pesquisa a nível de direitos, deveres.</p> <p>10R12 - (...) através de algumas fichas, de algumas imagens que eles trabalhavam, pintavam...</p> <p>9R14 - Às vezes fazendo trabalhos. Eles investigam em casa, na internet, agora gostam muito de ir à internet, (...) Outros fazem trabalhos, trabalhos em cartolinas e depois apresentam aos outros.</p> <p>10R14 - Eu não utilizo muito os debates.</p>
	Diálogo/debate	<p>8A1A - Há um diálogo, há uma pergunta-resposta,... um esclarecimento de qualquer situação.</p>	<p>10R11 - (...) eu tento que seja... todos, que se oçam todos uns aos outros e que aceitem as ideias da maioria.</p> <p>8R12 - Diálogo, muito diálogo com os alunos, quando acontece alguma coisa que não está certa tentar perante todos falar com eles e eles próprios chegarem à conclusão... Se estava certo ou errado, porque erraram (...) E muito à base de diálogo (...)</p> <p>7R13 - [debate]Isso é fundamental. É sempre a partir daí, levando-os à compreensão, partindo sempre dos conhecimentos que eles têm e depois, é canalizando para aquilo que achamos que é importante saber.</p>
	Jogos didácticos Actividades lúdicas		<p>9R11- Desde os diálogos aos jogos, porque aqui no 1º ciclo parte muito da parte lúdica, (...) portanto os jogos são importantes, os diálogos, (...)</p>

Categoria: Planificação das actividades desenvolvidas no âmbito da área de formação cívica

2º Ciclo

Sub-Categorias	Ideias chave	Amareleja	Reguengos de Monsaraz
		Unidades de análise	Unidades de análise
3.3. Estratégias educativas	Assembleia de Turma	13A26C – (...) no tratamento de problemas relacionados com a turma, nomeadamente ligeiros problemas de comportamento de 4 ou 5 alunos, fizemos uma assembleia de turma(...)	10R25C1*- Temos feito jogos, debates, assembleias de turma, elaboração de cartazes sobre vários temas 9R25C2 - Depois resolvemos fazer assembleia de turma (...) 5R25C4 - (...) eles estão a utilizar muito a assembleia de turma. 8R25C4 - (...) a assembleia de turma para discutir certos problemas, para eles aprenderem a fazer actas, para haver um secretário,(...). E são eles que regem, que coordenam as assembleias. Há um presidente da assembleia, há um secretário,... aprendem a fazer actas.
	Trabalho de grupo	14A26C* – Criámos grupos de trabalho(...)	10R25C1*- Temos feito jogos, debates, assembleias de turma, elaboração de cartazes sobre vários temas 8R25I – E eles estão a elaborar cartazes(...) 9R25I – Nós fizemos sobretudo trabalho de grupo,(...) 13R26C –(...) eu gosto muito de trabalhar a pares porque como eles estão nas carteiras a dois e dois(...) 9R25C4 –Depois, no segundo período (...) já se fizeram outro tipo de actividades: trabalhos, cartazes. 11R25C4 - (...) fizemos trabalhos de grupo, a pares;(...) trabalhámos oralmente e de forma escrita um livro sobre a amizade. 12R25C3 – os trabalhos de grupo... até fizeram um que acharam muito engraçado, (...)o estudo da freguesia deles para darem a conhecer aos[colegas] da turma...
	Fichas de trabalho	12A25V – Fichas, a partir de um livro de fichas(...)	14R26C – Vamos utilizando fichas, eu vou-lhes dando fichas dirigidas e eles vão fazendo,(...) 8R26V – As fichas de trabalho também fiz algumas(...)
	Trabalho individual Produção de texto		11R25C3 –(...)levo muitas vezes, um textozinho de introdução ao tema que vais ser tratado na aula. Depois às vezes peço para eles darem a opinião deles por escrito, geralmente é por escrito, porque é mais fácil... eles estão ali um bocadinho, raciocinam um bocadinho quando são coisas individuais e depois no fim fazemos um debate.

Recurso às TIC	14A26C* - Criámos grupos de trabalho(...) para desenvolver o projecto (...) o tema higiene oral(...) fizeram pesquisa na internet, a recolha na internet(...) 14A26C - (...)cada um dos grupos irá trabalhar e que serão utilizados, esses temas na construção de uma apresentação em Power point.(...)	8R26V* -Portanto desde o debate que é uma técnica que eles gostam muito até aos audiovisuais, as novas tecnologias, as pesquisas, o visionamento e o debate depois de filmes...
Debate	13A25V -Depois a partir daí,(...) vamos fazer o debate da ficha,(...)	10R25C1*- Temos feito jogos, debates, assembleias de turma, elaboração de cartazes sobre vários temas. 11R25C2- O debate e por vezes o resultado do debate, nós passamos para o papel, fazemos uma acta do que foi falado. (...) 8R26V* -Portanto desde o debate que é uma técnica que eles gostam muito até aos audiovisuais, as novas tecnologias, as pesquisas, o visionamento e o debate depois de filmes...
Simulação de situações	11A26H - (...) algumas simulações de situações (...) 13A26H - (...) foi mais uma situação em que eles também treinaram o jogo de papéis, puseram-se no lugar dos outros, na perspectiva do outro(...)	
Visionamento de filmes seguido de debate	8R26V* -Portanto desde o debate que é uma técnica que eles gostam muito até aos audiovisuais, as novas tecnologias, as pesquisas, o visionamento e o debate depois de filmes...	11R25C4 - (...) Vimos o filme - A vida é bela.
Visitas de estudo		9R25I - no que diz respeito à minha turma vou levá-los agora, na próxima sexta-feira a uma actividade no Parque das Nações - que é o Passo a Palavra, em que eles estimulam situações da vida real; temos previsto a vinda de convidados à escola nomeadamente da autarquia local.
Actividades lúdicas - Festas - Jogos - dramatizações	11A25V - (...) preparámos uma festa (...) acabámos por ir ao refeitório da escola, fomos fazer um almoço em conjunto(...)	10R25C1*- Temos feito jogos, debates, assembleias de turma, elaboração de cartazes sobre vários temas. 14R26C - (...) outras vezes, também jogos, (...) também fizemos (...) uma encenaçãozinha.
Actividades de Intervenção na comunidade escolar	14A26H - Em relação à educação ambiental nós participámos na recolha de resíduos, foi uma actividade prática,	8R26V -O jornal de parede... também fizemos que é uma forma de transmitir o que eles fizeram. 12R25C4 - Eles gostaram muito de uma actividade que eles escolheram que era intervir no 1º ciclo, porque esta turma está a dar aulas ao 1º ciclo.

Categoria: Planificação das actividades desenvolvidas no âmbito da área de formação cívica			
3º Ciclo			
Sub-Categorias	Ideias chave	Amareleja	Reguengos
		Unidades de análise	Unidades de análise
3.3. Estratégias educativas	Assembleia de turma	<p>14A39F - (...) fizemos uma espécie de assembleia de escola, ... também sobre sexualidade, que era... um aluno levantava um problema e o outro iria resolver(...),</p> <p>10A39H - Havia realmente a ideia, pelo menos aqui na escola, de as aulas de formação cívica funcionarem como assembleia.</p> <p>11A37V - (...) uma assembleia de turma com um presidente, pronto... com as devidas regras, e assim,... que não resultou com a turma.</p>	23R37V - Também aí fiz uma assembleia de turma, (...)isto para eles se habituarem a ser coordenadores de um diálogo.
	Trabalho de grupo	<p>11A37Q - (...)Trabalhos de grupo sobre os direitos e deveres.</p> <p>4A39H2- As principais estratégias foram: cada grupo de trabalho era responsável pelo seu tema, (...)</p> <p>6A39H2 -(...)E, depois numa outra sessão pesquisaram para responder às perguntas através dos recursos enciclopédicos.(...)</p> <p>12A37V - (...) comecei com cartazes, assim mais,... trabalhei mais com eles à base de trabalhos práticos e não trabalhos escritos, (...)</p> <p>13A38I- Eles dividiram-se em grupos, cada um fez um trabalho sobre um tema.</p> <p>12A37M - Foi, fazerem eles um trabalho de investigação sobre os tais temas(...).</p> <p>11A37P - (...) cada grupo é que trabalha sozinho o tema.(...)</p> <p>7A37P - (...) depois têm que fazer um trabalho de grupo e apresentá-lo na aula... mas, pronto fica por aí.</p>	<p>13R37C2- Depois mudámos para trabalhos de grupo porque eles pediram(...)</p> <p>14R37C1* - Em relação ao primeiro período foram essencialmente, questionários, debates, trabalhos de grupo (...) primeiro trabalho individual, depois trabalho de pares e depois grupos de 3 e 4.</p> <p>25R39M -(...) e os trabalhos fazem no tempo de aula e se quiserem depois levar para casa para fazer levam, mas não é uma sobrecarga.</p> <p>16R37V - (...)os alunos fizeram um trabalho de grupo.</p> <p>25R37V - Dentro da assertividade também trabalhámos por grupos, (...).</p>

	<p>Trabalho individual Leitura/interpretação Fichas de trabalho</p>	<p>5A38I* - <i>Eles liam nas aulas e depois respondiam às perguntas, depois tentávamos fazer alguns debates.</i> 7A37P - (...) <i>portanto lemos textos, fazemos interpretações de textos, (...)</i></p>	<p>8R37C2- <i>Depois comecei a ler textos sobre a cidadania ao longo dos tempos e também debatemos.</i> 12R37C2 - <i>Primeiro era mais leitura de textos, discussão, depois tirávamos conclusões.</i> 12R37C2 - (...) <i>Depois usei umas fichas que eu também arranjei com que debati vários temas, (...). Eram textos com perguntas que depois levavam à discussão.</i> 9R37C1- (...) <i>tivemos a estudar essa parte[Regulamento Interno], a analisar, a fazer comentários, se teriam sugestões(...)</i> 10R37C1- (...) <i>já dentro da temática da adolescência, comecei por fazer com eles testes sociométricos.</i> 12R37C1- <i>Depois fizeram alguns pequenos questionários de avaliação de auto-estima, auto-conhecimento (...)</i> 14R37C1* - <i>Em relação ao primeiro período foram essencialmente, questionários, debates, trabalhos de grupo (...) primeiro trabalho individual, depois trabalho de pares e depois grupos de 3 e 4.</i> 16R37P - (...) <i>e eles leram aqueles textos e depois levantámos questões e fomos ver de onde tinha partido o conceito de cidadão, de cidadania,...</i> 17R37P - (...) <i>fizemos umas fichinhas, que era conhecer-se a si próprio: -“com é que sou?”; -“quais são os meus defeitos?”; -“as minhas qualidades”.</i> 9R38Q - <i>E depois na parte do tabaco, do álcool, da droga lemos textos (...)</i> 21R37V* - <i>As estratégias foram ..., a nível do regulamento interno, dei fotocópias a todos os alunos, por grupo de artigos. Trabalhámos todos ao mesmo tempo um determinado artigo, depois, a seguir dialogávamos...</i> 26R37V - <i>Também fizemos o retrato psicológico, era individual(...)</i> 20R73V - <i>Claro que maioritariamente nas respostas que me deram tentei obter sempre respostas escritas e depois é que dialogávamos.</i></p>
--	---	--	--

	<p>Trabalho individual Leitura/interpretação Fichas de trabalho</p>	<p>5A38I* - <i>Eles liam nas aulas e depois respondiam às perguntas, depois tentávamos fazer alguns debates.</i> 7A37P - (...) <i>portanto lemos textos, fazemos interpretações de textos, (...)</i></p>	<p>8R37C2- <i>Depois comecei a ler textos sobre a cidadania ao longo dos tempos e também debatemos.</i> 12R37C2 - <i>Primeiro era mais leitura de textos, discussão, depois tirávamos conclusões.</i> 12R37C2 - (...) <i>Depois usei umas fichas que eu também arranjei com que debati vários temas, (...). Eram textos com perguntas que depois levavam à discussão.</i> 9R37C1- (...) <i>tivemos a estudar essa parte[Regulamento Interno], a analisar, a fazer comentários, se teriam sugestões(...)</i> 10R37C1- (...) <i>já dentro da temática da adolescência, comecei por fazer com eles testes sociométricos.</i> 12R37C1- <i>Depois fizeram alguns pequenos questionários de avaliação de auto-estima, auto-conhecimento (...)</i> 14R37C1* - <i>Em relação ao primeiro período foram essencialmente, questionários, debates, trabalhos de grupo (...) primeiro trabalho individual, depois trabalho de pares e depois grupos de 3 e 4.</i> 16R37P - (...) <i>e eles leram aqueles textos e depois levantámos questões e fomos ver de onde tinha partido o conceito de cidadão, de cidadania,...</i> 17R37P - (...) <i>fizemos umas fichinhas, que era conhecer-se a si próprio: -"com é que sou?"; -"quais são os meus defeitos?"; -"as minhas qualidades".</i> 9R38Q - <i>E depois na parte do tabaco, do álcool, da droga lemos textos (...)</i> 21R37V* - <i>As estratégias foram ..., a nível do regulamento interno, dei fotocópias a todos os alunos, por grupo de artigos. Trabalhámos todos ao mesmo tempo um determinado artigo, depois, a seguir dialogávamos...</i> 26R37V - <i>Também fizemos o retrato psicológico, era individual(...)</i> 20R73V - <i>Claro que maioritariamente nas respostas que me deram tentei obter sempre respostas escritas e depois é que dialogávamos.</i></p>
--	---	--	--

	<p>Trabalho individual Leitura/interpretação Fichas de trabalho</p>	<p>5A38I* - <i>Eles liam nas aulas e depois respondiam às perguntas, depois tentávamos fazer alguns debates.</i></p> <p>7A37P - (...) <i>portanto lemos textos, fazemos interpretações de textos, (...)</i></p>	<p>8R37C2- <i>Depois comecei a ler textos sobre a cidadania ao longo dos tempos e também debatem.</i></p> <p>12R37C2 - <i>Primeiro era mais leitura de textos, discussão, depois tirávamos conclusões.</i></p> <p>12R37C2 - (...) <i>Depois usei umas fichas que eu também arranjei com que debati vários temas, (...). Eram textos com perguntas que depois levavam à discussão.</i></p> <p>9R37C1- (...) <i>tivemos a estudar essa parte[Regulamento Interno], a analisar, a fazer comentários, se teriam sugestões(...)</i></p> <p>10R37C1- (...) <i>já dentro da temática da adolescência, comecei por fazer com eles testes sociométricos.</i></p> <p>12R37C1- <i>Depois fizeram alguns pequenos questionários de avaliação de auto-estima, auto-conhecimento (...)</i></p> <p>14R37C1* - <i>Em relação ao primeiro período foram essencialmente, questionários, debates, trabalhos de grupo (...) primeiro trabalho individual, depois trabalho de pares e depois grupos de 3 e 4.</i></p> <p>16R37P - (...) <i>e eles leram aqueles textos e depois levantámos questões e fomos ver de onde tinha partido o conceito de cidadão, de cidadania,...</i></p> <p>17R37P - (...) <i>fizemos umas fichinhas, que era conhecer-se a si próprio: -"com é que sou?"; -"quais são os meus defeitos?"; -"as minhas qualidades".</i></p> <p>9R38Q - <i>E depois na parte do tabaco, do álcool, da droga lemos textos (...)</i></p> <p>21R37V* - <i>As estratégias foram ..., a nível do regulamento interno, dei fotocópias a todos os alunos, por grupo de artigos. Trabalhámos todos ao mesmo tempo um determinado artigo, depois, a seguir dialogávamos...</i></p> <p>26R37V - <i>Também fizemos o retrato psicológico, era individual(...)</i></p> <p>20R73V - <i>Claro que maioritariamente nas respostas que me deram tentei obter sempre respostas escritas e depois é que dialogávamos.</i></p>
--	---	---	--

<p>Trabalho individual Leitura/interpretação Fichas de trabalho</p>	<p>5A381* - <i>Eles liam nas aulas e depois respondiam às perguntas, depois tentávamos fazer alguns debates.</i> 7A37P - (...) <i>portanto lemos textos, fazemos interpretações de textos, (...)</i></p>	<p>8R37C2- <i>Depois comecei a ler textos sobre a cidadania ao longo dos tempos e também debatemos.</i> 12R37C2 - <i>Primeiro era mais leitura de textos, discussão, depois tirávamos conclusões.</i> 12R37C2 - (...) <i>Depois usei umas fichas que eu também arranjei com que debati vários temas, (...). Eram textos com perguntas que depois levavam à discussão.</i> 9R37C1- (...) <i>tivemos a estudar essa parte [Regulamento Interno], a analisar, a fazer comentários, se teriam sugestões(...)</i> 10R37C1- (...) <i>já dentro da temática da adolescência, comecei por fazer com eles testes sociométricos.</i> 12R37C1- <i>Depois fizeram alguns pequenos questionários de avaliação de auto-estima, auto-conhecimento (...)</i> 14R37C1* - <i>Em relação ao primeiro período foram essencialmente, questionários, debates, trabalhos de grupo (...) primeiro trabalho individual, depois trabalho de pares e depois grupos de 3 e 4.</i> 16R37P - (...) <i>e eles leram aqueles textos e depois levantámos questões e fomos ver de onde tinha partido o conceito de cidadão, de cidadania,...</i> 17R37P - (...) <i>fizemos umas fichinhas, que era conhecer-se a si próprio: -“com é que sou?”; - “quais são os meus defeitos?”; - “as minhas qualidades”.</i> 9R38Q - <i>E depois na parte do tabaco, do álcool, da droga lemos textos (...)</i> 21R37V* - <i>As estratégias foram ..., a nível do regulamento interno, dei fotocópias a todos os alunos, por grupo de artigos. Trabalhámos todos ao mesmo tempo um determinado artigo, depois, a seguir dialogávamos...</i> 26R37V - <i>Também fizemos o retrato psicológico, era individual(...)</i> 20R73V - <i>Claro que maioritariamente nas respostas que me deram tentei obter sempre respostas escritas e depois é que dialogávamos.</i></p>
<p>Visionamento de filmes seguido de debate</p>	<p>5A39H2 - (...) <i>recorreu-se à visualização de um filme didáctico sobre o tema.</i></p>	<p>10R38Q - <i>Na parte da sexualidade vimos um vídeo que há cá na escola e, depois do vídeo, também debatemos algumas questões que eles acharam importantes.</i> 9R39H* - <i>Muito um filmezito e conversa.</i> 10R39M* - (...) <i>quando há possibilidade de ver um filme ou ter contacto com pessoas do exterior, foi feito isso.</i></p>
<p>Diálogo</p>	<p>11A37Q* - (...) <i>debates, perguntas e respostas(...)</i> 13A37V - (...) <i>fiz lá uma série de perguntas no quadro (...)</i> 19A38P* - <i>Portanto, as estratégias que eu adoptei... foram de diálogo, de reflexão... (...)</i></p>	<p>6R39M - <i>E este ano o que fazemos mais... é conversa sobre os temas.</i> 25R39M - <i>Assim,... aqui, nós vimos, estamos na conversa (...)</i> 9R39H - <i>Muito um filmezito e conversa.</i> 21R37V* - <i>As estratégias foram ..., a nível do regulamento interno, dei fotocópias a todos os alunos, por grupo de artigos. Trabalhámos todos ao mesmo tempo um determinado artigo, depois, a seguir dialogávamos...</i></p>

	<p>Actividades lúdicas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Festas - Jogos - dramatizações 	<p>13A37M - (...) vamos fazer jogos de competências sociais, de assertividade.</p>	
	<p>Actividades de Intervenção na comunidade escolar</p>	<p>10A37Q - (...) nessa semana do ambiente foram propostos alguns trabalhos, para eles fazerem caixotes de lixo para armazenarem restos, papéis, e isso; varreram os espaços da escola e limparam.</p> <p>11A37P - (...) fizemos uma exposição, (...)</p> <p>11A37P- (...)já sabemos de que forma é que queremos intervir no espaço, vai envolver a criação de mais caixotes de lixo</p> <p>16A38P - (...) Depois procedemos à construção e elaboração de papeleiras na sala de aula para a recolha de papel.</p> <p>16A38P - (...) Houve também o envio de uma cartinha ao Senhor Presidente da Câmara(...)</p> <p>17A38P - (...) tivemos a Eco-semana na escola ligada com a EPS em que os alunos limparam e participaram na limpeza dos espaços interiores e exteriores da escola.</p> <p>20A38P - (...) Depois também fizemos várias exposições no átrio da escola, foi portanto, no Dia Mundial da Sida houve uma pequena exposição. (...)</p>	<p>9R39H - Eles próprios mandaram cartas, escreveram as cartas, eles próprios... fora das aulas... iam à câmara ver se haviam cursos profissionais,... mandaram uma carta para o Instituto de Emprego... para Évora... para lhes facultarem informações... foram à escola secundária perguntar se podia vir cá alguém.</p> <p>A nível de higiene também foram ao Centro de Saúde,(...)</p>
			<p>12R73V - Depois fez-se uma visita ao CRE, que é a biblioteca da escola, para eles verem, o que é que eles já conheciam, o que é que podiam consultar, como é que podiam estar lá dentro, as regras que devem cumprir, como podiam fazer as consultas, a quem podiam pedir as coisas e fazer as entregas.</p>

Categoria: Planificação das actividades desenvolvidas no âmbito da área de formação cívica

1º Ciclo

Sub - categorias	Ideias Chave	Amareleja	Reguengos
		Unidades de análise	Unidades de análise
3.4. Teorias e metodologias	Ausência de referências/fundamentação	<p>9A1A - Não há uma planificação, ...organização. É uma resposta intuitiva.</p> <p>19A1B- (...) acho que isso se aprende no dia-a-dia e é com eles e a nossa postura vai-se modificando, vai-se alterando,... a maneira como eu dava formação cívica no ano passado não era mesma,... há sempre uma evolução</p> <p>10A1C - Não, não, propriamente, não.</p> <p>Para essa assembleia de turma, claro que eu li em livros, documentos de apoio e eu achei que seria interessante colocar essa estratégia em prática.</p>	<p>11R11 - A gente nunca pode tirar os aspectos pedagógicos fora... com as teorias e com aquelas que...Aqui seguimos sempre o debate, o diálogo, mas o 1º ano é sempre diferente.</p> <p>A princípio quando correu a Reorganização Curricular, que apareceram as 3ª -áreas... começou-se a pensar assim: -" Mas o que será? - depois de nos dedicarmos à leitura e há nossa própria pesquisa e há nossa formação; não houve propriamente dificuldades. Era aquilo que fazíamos, só a nomenclatura é que era diferente.</p> <p>12R12 - Não, não.</p> <p>10R13 - Sinceramente, não.</p> <p>11R14 - Não, nada. É um acto natural.</p>

Categoria: Planificação das actividades desenvolvidas no âmbito da área de formação cívica			
2º Ciclo			
Sub- categorias	Ideias chave	Amareleja	Reguengos de Monsaraz
		Unidades de análise	Unidades de análise
3.4. Teorias e metodologias	Ausência de referências/fundamentação	<p>15A26C- Não vão surgindo de acordo com as necessidades que vão decorrendo.</p> <p>16A25V - Não, foi com base naquele livrinho que eu já te expliquei... que me deram.</p> <p>17A26H - Não... não pensei... quer dizer pensei, mas não consigo expor agora em termos de teoria educativa... agora em termos de autores, não...</p>	<p>11R25C1 - Baseei-me mas, não tive assim... nenhum autor definido,... vi alguns materiais mas, que agora me lembre não me recordo.</p> <p>13R25C2 - Como já disse não tenho isto delineado ao pormenor, às vezes, é mesmo de improviso.</p> <p>10R25I -(...) nós estamos mais ou menos a seguir aqueles manuais das editoras... as sugestões das editoras, seleccionamos os materiais de acordo com os alunos.</p> <p>15R26C - Não. Eu sou muito terra a terra, já cá ando há muito tempo e já há a sensibilidade que me faz essas coisas.</p> <p>10R26V - Não, propriamente, não segui nenhuma corrente, nem... esta disciplina tem manuais, mas não são de uso obrigatório... foi um bocado baseado num manual que tem uma série de sugestões de actividades.</p> <p>13R25C4 - Eu sinceramente não. Eu penso naquilo que tenho para fazer e vejo mais ou menos, o que quero falar, o que quero transmitir, o que é possível fazer,... que eles façam acerca desse tema ou dessa proposta de trabalho. E depois, consoante isso, vou eu ver o que é que eu encontro sobre aquilo. É uma pesquisa de materiais e depois, conforme aquilo que encontro é mais ou menos para onde os posso dirigir ou não.</p> <p>13R25C3 - Não baseie-me simplesmente na minha experiência.</p>

**Categoria: Planificação das actividades desenvolvidas no âmbito da área de formação cívica
3º Ciclo**

Sub-Categorias	Ideias chave	Amareleja	Reguengos de Monsaraz
		Unidades de análise	Unidades de análise
3.4. Teorias e metodologias	Ausência de referências/fundamentação	<p>11A39H2 - <i>Conscientemente não,... pronto, eu poderei ter feito... é de acordo com aquilo que estudei nas pedagogias durante a formação académica, mais a minha experiência. Portanto, usei a minha experiência, portanto o meu background mas, agora conscientemente, dizer que segui a teoria A ou, a teoria B, não, não posso dizer que sigo.</i></p> <p>12A37Q - Não, não.</p> <p>19A39F - <i>Não porque eu sinceramente as teorias, as teorias é a tal coisa,... é teoria porque tu quando vás actuar numa situação,... é como planificar uma aula, tu tens noção do que é que deves aplicar, do que deves fazer mas, tu quando chegas à realidade da aula há sempre factores extrínsecos, que não estás à espera e acabas por mudar. E basta um aluno fazer um comentário e a gente já caminha para outro lado.</i></p> <p>15A39H - <i>Não há,... quer dizer não sei (...) teorias de pedagogia é muito complicado, porque não estamos num ambiente condicionado, que não é claramente o caso.</i></p> <p>. 18 A37P - <i>Eu cada vez vou estando mais convencida que as pessoas é fazendo as coisas é que aprendem e nesta questão dos comportamentos e das atitudes é passando por elas que as pessoas as interiorizam.</i></p> <p>18A37V - <i>Não. Preparo... só que... eu estou a preparar com pormenor e assim... só que chego lá e ... nunca dá certo.</i></p>	<p>10R38M - não.</p> <p>12R38Q - Não. Em relação a isso baseie-me um pouco nalguns livros de formação cívica, a nível de preparação e planificação.</p> <p>10R39H - Não.</p> <p>10R39P - Não.</p> <p>12R39M - Na minha.</p> <p>20R37C1 - Não. <i>Essencialmente só a experiência e as ideias que foram surgindo e de algumas coisas que partiam também dos alunos.</i></p> <p>14R37C2 - <i>Não procurei teorizar nada, nem seguir uma teoria específica, nem ser... pronto, eles têm que estar motivados, interessados, pronto... mais ou menos abertos às situações.</i></p> <p>18R37P - Não, nada. <i>Era a isso que eu há pouco me referia, era não fazermos isso de uma forma mais organizada... embora, nunca me faltou de que tratar com eles. Mas, sinto que nós precisávamos também de uma preparação diferente.</i></p> <p>28R37V - <i>Podem ter sido, mas só dentro da área de projecto ou dentro da minha especialidade, quando se faz um projecto Quando surge um projecto, primeiro temos que ver qual o problema, depois faz-se a investigação, depois o projecto e só depois é que se realiza ...</i></p>

		<p>21A38P - Não, foi no fundo um bocado do meu bom senso, digamos assim, um bocado da minha criatividade, se ela de facto existiu, mas foi exactamente... foi o meu percurso com base na experiência que tive o ano passado,... foi exactamente o que fiz e penso que resultou. 15A37M - Ah... (risos) sinceramente estive mais preocupada com as características deles e com as necessidades e com aquilo que eu vi que o Conselho de Turma achava necessário para esta turma.</p> <p>17A37P- Eu já tenho,... depois de 26 anos de serviço, já tenho as teorias todas misturadas e já as refundi todas... e já não sigo uma teoria definida e pura e... mas, elas todas têm estado na base da minha experiência.</p>	
	<p>Metodologias activas</p>	<p>17A38I -Pensar que se eles se empenhassem,... quanto mais eles se empenhassem mais iriam aprender - chama-se a isso- as metodologias activas, onde os alunos têm um papel activo</p>	

**Categoria: Formação dos professores de formação cívica
1.º Ciclo**

Sub - categorias	Ideias chave	Amareleja	Reguengos de Monsaraz
		Unidades de análise	Unidades de análise
4.1. Contributos da formação académica para o desempenho da área de formação cívica.	A formação académica não contribuiu para a aquisição das competências necessárias	12A1A – <i>Eu penso que não, a preparação vem dos anos de serviço. Eu acho que nós quando saímos do magistério, que eu fui da fase do magistério primário, nós ainda vínhamos muito cruas para aquela idade. Portanto, nós, as nossas capacidades vão-se desenvolvendo conforme os anos de serviço.</i> 15A1C – <i>Acho que a formação académica não... Ao nível da formação académica... eu acho que isto vai-se adquirindo ao longo dos anos, com a experiência.</i>	
	A formação académica contribuiu de forma indirecta para a aquisição das competências necessárias	19A1B – <i>Quer dizer,... eu acho que não, talvez mais no final do curso talvez, porque foi quando se começou a falar de educação cívica, (...) acho que aprendi mais, aprendi mais como dia-a-dia, com eles porque às vezes tudo o que nós aprendemos no curso é um bocado teórica... e acho que depois nem sempre funciona bem porque os alunos são completamente diferentes. O que nós aprendemos no curso é muito generalizado, muito globalizante e nem sempre é assim(...)</i>	15R12 – <i>Um pouco, mas acho que ela vai surgindo naturalmente dentro de nós porque o nosso curso, pelo menos eu falo pelo meu, tudo é dado, mas é dado de uma forma muito vasta, em que nós depois teremos de ir buscar esses pontos e trabalhar um pouco sozinhos, mesmo quando estamos a tirar o curso. São nos dadas as ideias, são nos dadas as matérias e nós a partir temos que as trabalhar pessoalmente.</i>
	formação académica contribuiu para a aquisição das competências necessárias		13R11- <i>Estava implícito,... ajuda muito, também porque, se calhar, havia uns princípios que ainda apanhei do antigo Magistério com professores muito rigorosos (...). É uma base.</i> 9R13 – <i>Eu penso que sim. Se assim não fosse também não faria parte do currículo. Se os professores do 1º ciclo não tivessem as habilitações consideradas necessárias, a formação necessária também seria um grande erro da parte do sistema, lançar a formação cívica da forma como foi... como ela surgiu, se entendessem que os professores não tinham formação necessária.</i> 14R14 – <i>Sim, sim.</i>

Categoria: Formação dos professores de formação cívica
2.º Ciclo

Sub-categorias	Ideias Chave	Amareleja	Reguengos de Monsaraz
		Unidades de análise	Unidades de análise
4.1. Contributos da formação académica para o desempenho da área de formação cívica.	A formação académica não contribuiu para a aquisição das competências necessárias	20A26C - <i>A formação académica não me transmitiu nada.</i>	16R25C1- <i>Em termos de formação académica mesmo para esta área específica não. Estou a falar por mim, tive que aprender eu (...)</i> 19R26C - <i>Não, penso que a minha formação cívica não tem nada a ver. A formação académica não teve nada a ver, depois fiz a profissionalização em serviço.</i> 18R25C3 - <i>A minha formação académica não, porque eu nem sequer tirei curso de ensino...</i>
	A formação académica contribuiu de forma indirecta para a aquisição das competências necessárias	26A25V - <i>Nenhumas,... é assim, por um lado sim, por outro lado não.</i> <i>Quando eu digo por um lado nenhuma é porque eu acho que a disciplina de Educação Visual e Tecnológica não tem nada a ver com este tipo de problemas. Por outro lado, todos os professores têm que ter alguma parte afectiva... e de uma certa psicologia e um certo carinho. Se não gostássemos de crianças, o que é estaríamos aqui a fazer, não é?!</i> 27A26H - <i>Não, não ... só de uma forma,... de me abrir o interesse em relação à História, porque é a minha formação académica e para um certo número de situações que têm a ver com a nossa sociedade,(...)</i> 28A26H - <i>(...) acho que a formação académica teve alguma responsabilidade, na maneira como eu vejo as coisas...</i>	
	A formação académica contribuiu para a aquisição das competências necessárias		17R25C2 - <i>Sim.[professora do 1º e 2º ciclos do ensino básico]</i> 17R25I - <i>A minha área é comunicação para se poder comunicar é preciso haver... saber ouvir e saber falar (...).nesse aspecto parece-me que a minha área já está um bocadinho privilegiada porque no fundo eu venho incutir maneiras de estar, temos que saber ouvir, temos que saber falar...</i> 19R25C4- <i>Contribui é obvio que contribui (...)</i> contribui porque a formação académica é um todo, não pode estar ali a desmembrar-se (...) porque isso contribui para a própria formação da pessoa,...
	Experiência profissional	19A26C - <i>A formação académica talvez não, mas o tempo de serviço, a experiência profissional, penso que sim,... muito mais com a experiência profissional.</i> 28A26H - <i>(...) Mas eu acho que mais importante foi a minha experiência, (...)</i>	18R25C3 - <i>(...) Só como pessoa é eu estou a.. e a experiência que depois tenho de ensino, só isso é que estou a aplicar nas coisas que eu tento desenvolver nos alunos(...)</i>

	Relaciona- mento inter- pessoal	29A26H – <i>O que já trabalhei, os sítios onde trabalhei, com pessoas totalmente diferentes e isso, talvez fosse o mais importante, (...)Consigno ver as coisas, penso eu de uma forma mais abrangente, não tão rectilínea.</i>	
	Formação pessoal		17R26V – (...) <i>não especificamente para esta áreas. Eu tenho é outras experiências fora da formação académica que me deram algumas competências.</i>

**Categoria: Formação dos professores de formação cívica
3.º Ciclo**

Sub- Categorias	Ideias Chave	Amareleja	Reguengos
		Unidades de análise	Unidades de análise
4.1. Con- tributos da formação académica para o desempe- nho da área de formação cívica.	A formação académica não contribu- iu para a aquisição das competências necessárias	20A37Q – <i>Não de maneira ne- nhuma.</i> 29A39F – <i>Não. Eu acho que isso parte de cada um de nós, (...)</i> 21A37M – <i>Acho que não, não de forma nenhuma.</i> 28A37P – <i>Não, não até porque a minha formação académica já vem muito de trás. Eu acho que a for- mação tem sido ao longo da minha vida profissional, ... tem sido muito importante, ... tem sido diversifica- da e muito importante.</i> 26A37V – <i>Não, nenhuma, nem sequer para dar aulas quanto mais...</i>	24R37C1 – <i>Não, de modo nenhum, são competências que na minha opinião fui desenvolvendo ao longo do tempo.</i> 17R38M – <i>A minha formação académica em termos pedagógicos para dar formação cívica é nula porque sinceramente nunca me ensinaram nada lá dentro</i> 40R37V – <i>Lógico que não. Deram-me o uma cadeirazita a que juntei anos de expe- riência.</i> 14R39H – <i>A formação académica não.</i> 16R39P – <i>A minha formação académica não. Não tive essas áreas, não existiam essas áreas há não sei quantos anos atrás.</i> 20R39M – <i>Não. A minha formação acadé- mica é Matemática e depois fiz a parte edu- cativa. Mas, é diferente... é uma educação aplicada... toda a pedagogia, toda a psico- logia é aplicada à disciplina, não é aplicada a áreas de aspectos sociais.</i> <i>Mas, não dá para ter à vontade na discipli- na.</i>
	A formação académica contribuiu de forma indirec- ta para a aquisição das competências necessárias	26A38I – <i>Não muito, não contribui muito porque a minha formação não falava sobre isto, Linguística em Literatura não aborda estes temas. Mas, talvez a Psicologia Educativa me tenha sensibiliza- do mais para esta área.</i> 31A38P – <i>Conferiu em parte, (...)</i>	21R37C2 – <i>Acho que me deu capacidades para abordar assuntos diversos. Não foi só a faculdade, mas ao longo da vida. A facul- dade pelo menos orienta-nos para a pesqui- sa para depois tentarmos trabalhar os as- suntos.</i> 15R38Q – <i>Não. A nível dos conhecimentos, se calhar, provavelmente... os professores da área de letras, talvez estejam mais den- tro de determinados assuntos, (...), depois também depende muito dos temas que se tratam na formação cívica.</i>

<p>A formação acadêmica contribuiu para a aquisição das competências necessárias</p>	<p>21A39H - Não é uma regra. É uma ajuda. A formação acadêmica deu-me uma ajuda, mas sem dúvida, que tendo em conta o curso que eu tirei e particularmente no último ano, que é História Contemporânea, que é dar séc. XX de trás para a frente. Eu acho que isso implica estar preparado para falar determinados assuntos (...) argumentar e saber responder a determinadas situações, são situações que a minha formação acadêmica obviamente, me proporcionou mas, não é um regra.</p> <p>16A39H2 - Eu penso que sim. A axiologia da educação foi uma cadeira que tivemos na Universidade, a qual, eu apreciei muito e gostei muito... retirei daí alguns ensinamentos, sim... e depois a mais a vivência e a experiência de 12 anos de serviço.</p> <p>A formação acadêmica, ela é apenas um, pronto,... uma base, (...) a partir daí nós podemos voar sozinhos.</p>	<p>22R37P - Eu penso que de alguma forma sim. Mas, também, penso que não está completa,... penso que haverá alguma coisa que eu própria também ainda poderia aprender para poder desempenhar esta minha função em formação cívica melhor,... ainda melhor.</p>
--	--	--

<p align="center">Categoria: Formação dos professores de formação cívica 1º Ciclo</p>			
<p>Sub-Categorias</p>	<p>Ideias Chave</p>	<p align="center">Amareleja Unidades de análise</p>	<p align="center">Reguengos Unidades de análise</p>
<p>4.3. Sugestões propostas.</p>	<p>Acções de formação</p>	<p>17A1C -Se calhar com acções de formação. 20A1B - Acho que é com a prática... como tudo, acho que é com a prática. Claro que a teoria também é importante(...)</p> <p>21A1B -Eu acho que se deve dar estratégias, qualquer tipo de formação ,... não deve ser a nível de teorias. Teoria claro que é importante e pode-se dar uma nuance, mas pouco. Acho que muito importante é... ir para a prática, dar ideias, trocar ideias - “eu faço isto,... eu faço aquilo...” - e depois, cada um tentar fazer com os seus alunos e comparar os resultados. Eu acho que deve ser assim,... e partir sempre, sempre da criança.</p>	<p>11R13 - Eu acho que o ser humano está em constante progresso e a formação nunca é demais,... não vou dizer que, pronto... que a formação que cada um tem já é suficiente, ou melhor é suficiente mas, nunca em demasia. Portanto, penso que é sempre bom os docentes continuarem a ter formação, mas isto não só em relação à formação cívica, como em relação a todas as áreas, (...) Os conhecimentos estão sempre a progredir, em matéria de conhecimentos e eles são inesgotáveis. Como tal, eu acho que a formação é sempre necessária.</p>

	Orientações do Ministério da Educação		<p>15R14 - <i>É mais do dia-a-dia, das tentativas e depois se tivermos algumas directrizes superiores, pronto,... também é bom, não é?!... para nos orientar.</i></p> <p>16R14- <i>Do Ministério. Maior orientação, no sentido de nos orientarmos melhor, de nos dar mais formação para nós também transmitirmos essa formação. Mas, nós próprios temos essa formação para dar no início às crianças.</i></p> <p>17R12 - <i>Mais práticas, de nos darem, se calhar, algumas dicas, de em certas e determinadas situações... como é que nós poderíamos resolver.</i></p>
	Desvalorização da realização de acções de formação	15R14 - <i>Coisas novas é sempre bom nós melhorarmos e depois transmitirmos, isso tudo. Mas, assim, fazer um curso só para isso, não, não.</i>	
	Investimento pessoal/Experiência profissional	16A1C - <i>Os anos de experiência permitem melhorar esta prática.</i>	

Categoria: Formação dos professores de formação cívica
2º ciclo

Sub-Categorias	Ideias chave	Amareleja	Reguengos de Monsaraz
		Unidades de análise	Unidades de análise
4.3. Sugestões propostas.	Acções de formação	<p>21A26C - <i>Através das acções de formação.</i></p> <p>22A26C(...) <i>Podem-se fazer trocas de experiências entre os docentes que frequentarem a acção de formação, penso que também é importante a troca de experiências.</i></p> <p>28A25V - <i>Em parte as acções de formação poderão eventualmente ajudar alguma coisa, mas não passa só por aí... passa por a maneira de ser, sem dúvida,... porque se a pessoa tiver à partida uma predisposição para ajudar os outros, para encaminhar, uma certa forma de saber, levá-los através do diálogo... de eles sentirem que o professor é um amigo,... eles... nós temos tudo o que queremos dos miúdos.</i></p> <p>30A26H - <i>Pode-se fazer através da formação dos professores (...) nesta área.</i></p> <p>31A26H - <i>Mas formações que tenham mais a ver com práticas do que propriamente com teoria, porque a teoria existe muita, os exemplos é que acabam por ser sempre os mesmos.</i></p>	<p>13R25C1 - <i>A prática, a experiência solucionam algumas partes mas, não solucionam tudo. E tipo acções de formação, previamente, não é?! 13R25C1- Antes da implementação deviam ter ocorrido acções de formação.</i></p> <p>19R26V - <i>Há sempre a formação de professores.</i></p> <p>20R25C4 - <i>Neste caso, aquilo que se está desenvolver, acho que aquilo que eu tenho, aquilo que eu sei é o suficiente para... Que posso melhorar é obvio, toda a gente. Eu acho que se houvesse, eu ainda não dei conta, se houve alguma acção de formação sobre este tema ou não. Mas, penso que era bom pelo menos estar presente numa acção de formação.</i></p> <p>19R25C3 - <i>(...) talvez com alguma formação, com algumas acções de formação em que as pessoas se reunam e troquem experiências. (...) pessoas (...) do mesmo nível de ensino,(...)</i></p>

	Partilha de experiências e desenvolvimento de trabalho cooperativo		<p>20R26C – (...) se trabalhássemos mais em grupo porque nós estamos a trabalhar um pouco individualmente, individualmente falando em Conselho de Turma, pronto... se houvesse mais uma partilha de ideias, se calhar seria um pouco melhor.</p> <p>21R25I – (...) eu acho que é preciso um trabalho mais... trabalharmos mais em conjunto e ser mais detalhado, mais planificado e a periodicidade deve ser mais curta, mais frequente.</p> <p>22R25I – Reflectirmos, vermos e confrontarmos os trabalhos.</p>
	Desvalorização da realização de acções de formação		<p>18R25C2 – (...) não sinto necessidade de fazer formação nesta área.</p> <p>19R25I – Para mim a forma informal chega-me.</p> <p>19R26C – (...) em princípio é uma área aberta, portanto nós agora queixamo-nos que não temos muitas directivas e não sabemos bem, mas um dia em que essas coisas venham todas dirigidas também vamos dizer que não era assim que queríamos e, queríamos ter mais liberdade, (...)</p>
	Investimento pessoal/Experiência profissional		<p>18R25I – Ler um bocadinho mais, informar-me mais, nós já temos tanta coisa à nossa disposição, não é?! O professor agora tem que ser multifacetado, tem que saber, estar a par das novas tecnologias, de tudo o que é informação que sai... Agora também a troca de informações com os colegas é fundamental dentro da escola e fora da escola, até porque temos... a mobilidade dos professores a facilitar isso.</p> <p>20R26V – (...) se calhar terá a ver mais com a sensibilização das pessoas para a parte dos afectos e para tentar demonstrar que a relação com os alunos é importante nesta área. As outras tarefas que se podem fazer na área, ... podemos ir buscar aos manuais escolares.</p>

**Categoria: Formação dos professores de formação cívica
3.º Ciclo**

Sub-Categorias	Ideias chave	Amareleja	Reguengos
		Unidades de análise	Unidades de análise
4.3. Sugestões propostas.	Acções de formação	<p>22A37Q – Talvez alguma formação, mais.</p> <p>23A37Q – Não sei bem... porque eu não costumo,... eu nunca fiz tais cursos, mas penso que sempre centralizados neste tema.</p> <p>24A37Q – Com bastante componente prática.</p> <p>25A37Q - (...) a partilha de ideias é... acho que é fundamental.</p> <p>24A39F -(...) eu acho que pelo menos nós devíamos ter uma..., digamos, uma preparação... uma acção de formação onde dissessem: - " Vocês devem ter estas competências".</p> <p>17A39H2 – Mediante leitura da área, (...).especializada, sobre o tema em questão – formação cívica. E sobretudo mediante a troca de experiências entre colegas, através da realização de debates ou, encontros, congressos, acções de formação – o que lhes queiram chamar. Onde as sessões sejam à mesma mesa, com troca de experiências, ... o saber é para as gerações vindouras... acho é que se tem que preparar melhor.</p> <p>23A37M – Talvez acções de formação, mas acho que mais debates.</p> <p>24A37M – Debates principalmente sobre os temas mais actuais e seria uma forma para haver ideias novas, para haver sugestões, para haver confronto de ideias, para pôr as pessoas a</p>	<p>25R37C1 – E eu quando cheguei aqui é que andei à procura na internet sobre o que é que é formação cívica, o que é que se pretende, o que é que o ministério manda fazer, porque há umas directrizes, não há um programa, mas há competências que têm que se desenvolver. Como é que as posso atingir,... portanto, é tudo trabalho próprio e que eu não sei se está correcto, se está errado. Portanto, alguns esclarecimentos ou acções de formação nesta área são opcionais.</p> <p>Eu acho que a questão de serem opcionais é fundamental para funcionar.</p> <p>23R37P – Para aqueles que ainda não são professores e hão-de ser um dia, esses podiam trazer já uma melhor orientação para disciplinas como estas uma vez que ah... uma disciplina destas qualquer professor a vai acabar por dar, basta ser director de turma.</p> <p>24R37P – Para aqueles quer já cá estão, se calhar curso de Formação dentro da escola e fora da escola.</p> <p>25R37P -(...) trazer pessoas para falar sobre um assunto e não podemos chamar-lhe acção de formação, não é?! – um médico falar sobre sexualidade, um psicólogo falar... sei lá,... dos problemas dos jovens. Tirando este tipo de conferências oh... como se queira chamar não estou a ver outra maneira.</p> <p>41R37V - Com formação ou com literatura ...</p> <p>42R37V – (...) numa base de diálogo, de tratamento de dados, consultando outros colegas, ou trabalhar com os próprios alunos, ... ou encarregados de educação, deve passar um bocado por aí.</p>

		<p>ideias, para pôr as pessoas a pensar sobre os assuntos.</p> <p>27A38I - Indo a seminários, estando atento aos novos materiais, tentando convidar pessoas fora da escola para virem às salas de aulas contarem as suas experiências. Trabalhando com o projecto da escola, os vários projectos que possam na escola, estar a desenvolver esses temas, que optem por trabalhar na formação cívica que é o caso da EPS, que me deu muitas dicas para melhorar as aulas.</p>	<p>18R38M - Penso... se tivéssemos uma acção de formação, (...)</p> <p>19R38M - Se calhar precisávamos ter tido na Universidade formação adequada.</p> <p>18R38Q - (...) a nível das acções de formação.</p> <p>19R38Q - (...) mais práticas, (...) que nos dessem coisas mais concretas, (...) experiências.</p> <p>22R39M - Deveria ser tratado a sério, uma conversa de uma tarde, não chega... trabalhar-se, haver uma forte experiência também,... não trocar só ideias... preparar e saber do que se vai falar. E não alguém chegar, falar, expor as suas ideias e ir-se embora.</p>
Orientações do Ministério da Educação		<p>26A38P - (...) em termos se calhar de Ministério da Educação seria desejável eles darem um bocadinho mais de formação, abordar outros temas, ajudar um bocadinho a nossa criatividade que muitas vezes também nos falta.</p> <p>30A38P - (...) a intervenção do Ministério da educação enquanto formador, enquanto possibilidade de abrir um leque de caminhos, de propostas de trabalho para formação</p> <p>17A39H - Eu acho que a formação cívica se calhar se tiver mais tempo e também pode ter um programa.(...)um programa muito bem explicado, porque isto é outra situação, porque alguns professores têm muitas dificuldades em arranjar situações para discutir na aula e há professores que nós sabemos que não são capazes de chegar a uma aula e improvisar um tema, (...)</p> <p>22A39H - Eu acho muito sinceramente que as coisas têm que estar um bocadinho mais bem definidas do que estão.</p> <p>23A39H - Um programa ajudaria pelo menos um programa para servir de base de orientação (...) com linhas muito claras de orientação.</p>	<p>21R39M - (...)ser melhor definida a disciplina,... os objectivos da disciplina, as áreas que podem ser dadas, haver uma orientação; e depois haver melhor preparação.</p>

	<p>Partilha de experiências e desenvolvimento de trabalho cooperativo</p>	<p>27A37V - <i>Através de reuniões com os colegas, (...)Porque aqui não tem havido muitas reuniões. [Troca de ideias na escola]</i>31A37V - <i>Eu acho que pode ser suficiente.</i> 30A37P - <i>Eu acho que a melhor formação é a formação que nós fazemos com os nossos pares, na escola, não quer dizer que seja só com professores da nossa escola.</i> 31A37P- <i>Eu acho que a formação que mais resultados dá é a reflexão sobre o trabalho realizado e a confrontação das várias estratégias; é a troca de impressão sobre o decurso do trabalho. Eu acho que esta é que é a verdadeira formação.</i></p>	<p>15R39H - <i>Nunca pensei muito nisso. Se calhar falando uns com os outros e partilhando experiências.</i> <i>Se houvesse umas orientações mais definidas, temas, alguns materiais também; tudo o que a gente trabalha aqui, estes temas. (muito ruído)</i></p>
	<p>Desvalorização da realização de acções de formação</p>		<p>18R39P - <i>Sim. Eu acho que não é necessário ter uma formação diferente para dar formação cívica porque cada turma é uma turma, porque cada pessoa é uma pessoa,... para o ano, se calhar, falo sobre outras coisas.</i> 21R37C2- (...) <i>acho que não é preciso nenhuma formação específica. A experiência que a pessoa tem e as características que nós temos... que é tentar aproveitar estas temáticas para desenvolver os outros,... a reflectirem com os alunos, descobrir os interesses que eles têm, tentar aproveitar determinadas curiosidades para abordar assuntos que normalmente não se fariam nas aulas normais. Eu acho que é bom que não tenha um programa, não tem lógica nenhuma.</i></p>

	<p>Investimento pessoal/Experiência profissional</p>	<p>21A37Q – <i>Por tentativas, vai-se tentando ao longo do ano lectivo e ao longo dos anos.</i></p> <p>22A37M– <i>Têm que haver um esforço da nossa parte, tem que haver,... estar atento, ah... ter... pensar um bocadinho mais sobre essas coisas ah... para poder transmitir isso aos miúdos e abordar esses temas.</i></p> <p>25A39F – (...) <i>possivelmente encontrando mais materiais didácticos,... mais coisas que lhes chamem a atenção.</i></p> <p>28A39F – (...) <i>se eu tivesse mais materiais lúdicos, (...)Coisas que lhes dessem ideias, jogos... se calhar porque eu própria não procuro mais.</i></p>	<p>16R38Q – <i>Mas, qualquer professor também acho que a este nível, se pesquisar um bocadinho e se fizer o seu trabalho, se calhar também consegue lá chegar, porque a formação cívica a nível das atitudes, do comportamento adequado na sala de aula, se calhar todos nós, nas nossas disciplinas sempre trabalhamos isso, não é uma coisa nova, não é?!</i></p> <p>17R39P – <i>Como há livros com temas e até fichas e etc. Eu acho que o que é importante é que o professor conheça a turma,... conheça a turma e detecte quais são os problemas que a turma tem,(...)</i></p> <p>19R39P – (...) <i>não devemos restringir-nos aos livros que temos, porque as turmas são diferentes,(...)</i> 27R37P – (...) <i>mas, dentro da normalidade penso que experiência de vida também é muito importante para formação cívica.</i></p> <p>20R37C2- <i>Acho que nós professores temos susceptibilidade para nos orientarmos e pesquisarmos, (...) desde que uma pessoa queira e queira arranjar assuntos interessantes, queira diversificar e queira em coisas diferentes; vai procurar...</i></p> <p>26R37P – <i>Penso que formação cívica tem muito a ver com tudo aquilo que nós já fizemos e sabemos o que é correcto, o que é errado, o que é o cumprimento dos deveres. E penso que não é só porque se tem um curso, uma licenciatura que já sabemos tudo isso.</i></p>
--	--	--	--

**Categoria: Perfil do professor de formação cívica
1º Ciclo**

Sub-categorias	Ideias chave	Amareleja	Reguengos
		Unidades de análise	Unidades de análise
5.1. Competências essenciais para o desempenho da área de formação cívica.	Professor mediador/ orientador Capacidade de escutar/ ouvinte (os alunos têm um papel activo)	<p>13A1C – (...) talvez, em não criticar, tentar ser um par igual a eles, evitar a crítica. E consegui que eles se ouvissem uns aos outros</p> <p>14A1C –É uma área em que o professor tem um papel um bocadinho diferente, o professor está a orientar e a ficar para segundo plano, são eles,... são só eles que tentam resolver problemas, falar dos assuntos. Eu tento ficar um bocadinho em segundo plano.</p> <p>15A1B – Acho que a única diferença que poderá haver é que eu na educação cívica... é tudo feito por eles, eu apenas sou um mediador.</p> <p>18A1B – O meu papel é totalmente diferente, o meu poder de acção é diferente é menor na formação cívica que nas outras áreas mas, acho que a minha atitude perante eles acho que é igual, não noto diferenças e acho que eles também não porque qualquer coisa que eles têm que dizer... pronto, pode haver um ou outro que se retrai mais mas, normalmente, a maioria é capaz de dizer porque a educação cívica promove muito isso, a aproximação e a própria justiça começa a ficar muito aguçada. O nível de justiça, como acabam por ter mais confiança comigo porque vêem que os deixo falar, claro tudo dentro de certos limites, não é?! Mas, que os deixo ser mais abertos... e deixo-os expressarem-se mais e isto acaba por se transportar e também acabam por ser mais justos.</p>	

	Todas as competências que o professor deve evidenciar em qualquer disciplina	<p>11A1A - Não, não é uma área que é trabalhada conjuntamente com as outras.</p> <p>12A1C - (...) durante a minha prática lectiva aplico as mesmas competências (...)</p>	<p>14R12 - O professor é sempre o mesmo, são várias matérias mas devem ser dadas todas dentro do mesmo modo. O professor não muda... julgo eu. O professor de 1º ciclo dá um pouco de tudo e acaba por misturar tudo. E isto é mesmo interdisciplinaridade, nós começamos de manhã com uma área e ao longo do dia vão surgindo todas as outras dentro do mesmo, sem rigor de separação.</p> <p>10R13 - Sinceramente, não.</p> <p>R11- Nós somos privilegiados entre aspas pelo facto de termos a monodocência.</p>
--	--	---	--

Categoria: Perfil do professor de formação cívica
2.º Ciclo

Sub-Categorias	Ideias chave	Amareleja	Reguengos
		Unidades de análise	Unidades de análise
5.1. Competências essenciais para o desempenho da área de formação cívica.	Formação pessoal e social Transmissão de regras sociais	17A26C - <i>Penso que deve ter uma boa formação pessoal e social. Portanto, deve ter valores, deve ser uma pessoa que tenha valores ah ... e saiba transmiti-los.</i>	15R25I - (...) <i>É reforçando mais a parte da postura, regras sociais(...)</i>
	Comunicação aliada à capacidade de escutar	18A26C - (...) <i>deve ser uma pessoa humana, deve saber descer ao nível dos alunos, portanto, ouvi-los, (...)</i>	15R25C2 - <i>Ser bom ouvinte... e eu vou repetir adoro ouvir os miúdos a contarem histórias (...)</i> 17R25I - <i>A minha área é comunicação para se poder comunicar é preciso haver... saber ouvir e saber falar (...).nesse aspecto parece-me que a minha área já está um bocadinho privilegiada porque no fundo eu venho inculir maneiras de estar, temos que saber ouvir, temos que saber falar...</i>
	Componente afectiva - respeito - amizade - orientação - confiança - tolerância	18A26C - (...) <i>deve ser uma pessoa humana, deve saber descer ao nível dos alunos, portanto, ouvi-los, ouvir os seus problemas ah... ah... dar conselhos, deve ser amigo, também penso que tem que impor respeito, fazer distinção entre a amizade e a sua pessoa. Encaminhá-lo na vida, ao fim ao cabo ser um conselheiro.</i> 22A25V - <i>A afectividade acima de tudo.</i> 24A25V- <i>Aqui o professor tem um papel de orientador, de pai, de padrinho, de amigo, de companheiro.... é uma pessoa em quem eles têm que ter confiança</i>	15R25C1 - <i>Neste caso... relacionar-se melhor com os alunos(...)</i> 16R25C2 - <i>Orientar os miúdos num debate, orientação... impor regras nos debates.</i> 14R26V - <i>O professor dialogante,... tem que ter um espírito aberto, tem que saber aceitar... ser tolerante,... é um pouco diferente da disciplina tradicional, na medida em que há esta abertura, na tentativa de aproximação dos alunos.</i> 15R26V - (...) <i>que se entra no campo da afectividade, mais do que nas outras e que tem que haver mais confiança por parte dos alunos.</i>

Sensibilidade para o desenvolvimento dos temas	24A26H - <i>Eu acho que o mais importante é ter alguma sensibilidade para esses temas(...)</i>	17R26C - <i>Eu acho que se calhar há pessoas que estão mais direccionadas para conseguir ser mais polivalentes, conseguirem adaptar-se melhor a certas situações e colocar em prática, sei lá ... se calhar actividades que outros se calhar não conseguem, (...)</i>
Formação adequada (formação pessoal)	24A26H - (...) <i>ter uma certa formação, não estou a dizer em termos académica ou profissionais, mas uma certa formação pessoal até em termos de cultura geral e não só,(...)</i>	18R25C4 - <i>Agora o perfil que o professor tem que ter para dar a formação cívica, olhe... se quer que lhe diga depende muito da formação de cada professor.</i>
Cultura geral	26A26H - (...) <i>e também, os aspectos relacionados com a cultura geral, (...) ou seja ter uma visão de tudo,(...) não só da escola, mas do meio mais abrangente, mais alargada, porque isso, pode permitir em qualquer momento uma maior facilidade na abordagem de qualquer tema, de qualquer assunto.</i>	
Experiência profissional	25A26H - (...) <i>eu acho que se calhar é conveniente um professor de formação cívica já trabalhar há alguns anos no ensino, isto na minha perspectiva.</i>	
Todas as competências que o professor deve evidenciar em qualquer disciplina		14R25C1 - <i>Na minha opinião,... talvez sejam as mesmas, um pouco mais trabalhadas, (...) num determinado aspecto... mas, um professor na sua aula já está a trabalhar formação cívica, seja em que aula for, fazemos nós nos corredores, aqui, lá fora,...</i> 18R25C2- <i>Eu não é só nas aulas de formação cívica que utilizo essas actividades, ajo sempre da mesma forma.</i> 12R26V - <i>Tem que ter competências que qualquer professor deveria ter à partida, não é?!... mas, aqui tem que haver ainda mais abertura,...</i> 12R26V - <i>Tem que ter competências que qualquer professor deveria ter à partida, não é?!... mas, aqui tem que haver ainda mais abertura,...</i> 17R25C3 - (...) <i>eu acabo por ter muitas aulas com eles e se calhar estar em formação cívica ou estar no Estudo Acompanhado, ou estar na área de projecto é idêntico.</i>

Categoria: Perfil do professor de formação cívica
2.º Ciclo

Sub-categorias	Ideias chave	Amareleja	Reguengos
		Unidades de análise	Unidades de análise
5.1. Competências essenciais para o desempenho da área de formação cívica.	Formação pessoal e social Manifestação e transmissão de regras sociais	17A37Q – (...) <i>acho que é mais a vertente pessoal do que realmente a formação científica.</i> 14A39H2 – <i>Competências que têm mais a ver com a própria formação humanista das pessoas (...), que são: o espírito de tolerância, o saber ouvir os outros, o saber respeitar opiniões diversas, o ser alguém aberto - que não seja radical em relação a nada. São os objectivos do nosso sistema educativo</i> 27A38P- <i>depende da formação pessoal, portanto, a nível pessoal, a nível também da formação cívica porque eu acho que é extremamente importante... a pessoa se tiver um pouco, se as suas atitudes forem digamos, civicamente satisfatórias elas acabam por ser transmitidas aos alunos. Senão forem há aí um défice, digamos assim...</i>	38R37V – <i>Deve ter a assertividade que já falei há bocado. Perceber que o relacionamento entre ensino e aprendizagem não passa só por matérias científicas, mas por regras de assertividade, que as pessoas têm que se respeitar no seu relacionamento.</i>
	Comunicação Capacidade de escutar	15A39H2 – <i>Os docentes têm que ter a preocupação de fazer pelo menos esse esforço de serem tolerantes e saberem ouvir..., porque senão... o sentido de justiça também...</i> 23A37V – <i>É mais tentar que eles consigam falar uns com os outros, o diálogo principalmente... cada um saber ouvir o colega.</i> 22A38I – <i>Os alunos têm mais tempo para falar, eu estou mais calada, eles estão a fazer mais trabalho de grupo do que na minha disciplina.</i>	21R37P – <i>Converso mais com eles, isto talvez porque não estamos limitados por um programa.</i> 13R39H* – (...) <i>tem que ser bom comunicador, tem que saber chegar aos miúdos, tem que ser uma pessoa que está desperta... alerta para o que se passa à volta dela na escola - não estou a ver competências específicas, (...)</i>
	Componente afectiva Relacionamento interpessoal - respeito - amizade - orientação - confiança - tolerância	18A37Q – (...) <i>o saber chegar aos alunos, tentar compreendê-los, tentar... saber em que nível de maturidade estão eles, também para saber como há-de fazer.</i> 19A37Q – (...) <i>eu acho que é uma coisa que hoje em dia se diz muito que é a empatia e o relacionamento professor-aluno</i> 26A39F – <i>Acho que temos que ter uma relação aberta com eles e uma relação mais de amizade.</i> 19A37M – <i>Eu acho que as competências fundamentais é ser uma pessoa que tenha noção das responsabilidades que tem como cidadão, dos deveres que tem como cidadão e... e... tenha capacidade de passar isso, para os alunos; acho que é o essencial.</i> 21A38I – <i>Como temos menos preocupações em transmitir conhecimentos, a maneira de estar também é diferente.</i>	20R37P – <i>Sou mais tolerante, menos rígida deixo-os sentar onde eles querem, deixo-os trocar de lugar com mais frequência, deixo-os levantar muito mais questões (...)</i> <i>estamos ali também para isso, para eles levantarem as questões e para serem esclarecidos</i> 13R39H* – (...) <i>É uma disciplina que gira muito em torno da comunicação, não é? E depende da proximidade que o professor consegue ter com os alunos.</i> 14R39P – (...) <i>ali eu apenas sou moderadora no debate, eles debatem e dão as suas opiniões e os seus casos e eu apenas sou moderadora (...)</i> 15R39P – <i>Faz-nos ter um papel se calhar mais íntimo com eles, uma ligação mais íntima, mais pessoal, há uma maior aproximação.</i>

Sensibilidade para o desenvolvimento dos temas	19A39H – (...) acho que tem a ver com o à vontade das pessoas. (...) tem a ver com o à vontade das pessoas para discutir os problemas e de saber argumentar.	36R37V – (...) a sensibilidade, nem que seja a pessoa perceber que a formação cívica não é dar educação aos alunos, se calhar é mais encastrar a educação que eles já trazem de casa ... tentar continuá-la, sem o objectivo de alterar essa formação a nível de educação que o aluno trás,(...)
Formação adequada (formação pessoal)	18A39H – Eu acho que os professores de História ganham alguma vantagem ao ensinar ... e acho mesmo... que ganham os de filosofia... também ganhariam em ensinar... ao obterem eles esta carga da formação cívica. Porque na maior parte dos casos, nós já fomos obrigados, por si só, a debater a maior parte dos temas durante as aulas do 3º ciclo. Acho que vai de encontra aquilo que nós podemos falar em formação cívica. Não acho que seja uma regra, Acho que realmente a selecção... deveria... ser ... nós. 27A38P – Eu acho que depende da formação do professor, muito sinceramente depende da formação do professor e não só!...	13R38M – Eu penso que quem deveria dar formação cívica não deveriam ser professores de Ciências Físico-Químicas ou Matemática mas, sim de Ciências Naturais ou Português, professores que tivessem mais à vontade para falar.
Capacidade de improvisar Criatividade	20A39H – A capacidade de argumentação, a capacidade de estar preparado para tudo o que é uma situação nova que possa surgir durante uma aula dessas, acho fundamental. A capacidade de conseguir improvisar(...) 29A38P – Eu penso que a criatividade mas, a criatividade também é uma competência que não podemos exigir a todas as pessoas... é muito difícil saber qual, ... a criatividade de cada um, não a podemos quantificar	18R37C2- O professor tem que estar aberto a diferentes estratégias para não ser uma maçada, para não ser uma seca como eles dizem, temos é que estar abertos a isso, porque de resto...
Contexto sociocultural		35R37V – Acho que a pessoa tem que conhecer o meio em que está a trabalhar ... e passa muito pela formação cívica dos alunos ... Porque eu não vou dar educação a um aluno sem conhecer o meio em que ele está a trabalhar.
Cultura geral		15R39M – O conhecimento geral de todo o sistema político e social . Necessita de ter uma grande informação. Penso que uma pessoa desta disciplina,... não pode ser,... e isto não pode ser mais um cargo para o director de turma. 17R39M – O conhecimento da sociedade envolve as regras, o saber funcionar.

	Experiência profissional		<p>33R37V - <i>Se calhar, não será tão válido para os alunos se for um professor com poucos anos de serviço (...)</i>34R37V - (...) <i>porque acho que tem muito a ver com a intuição, ou na experiência que tem do relacionamento, quer entre alunos, quer entre alunos e professores e às vezes entre professores; ou quer no funcionamento das próprias escolas. Mesmo que uma pessoa tenha 1, 2 ou 3 anos de serviço (poucos anos de serviço), acho que a pessoa não tem essa sensibilidade, mesmo que tenha uma especialidade.</i></p>
	Competências que o professor deve evidenciar em qualquer disciplina		<p>23R37C1 - <i>Responsabilidade, coerência... empenho e respeito pelos outros acima de tudo e não vacilar em situação alguma em que possa melindrar os alunos no sentido de cometer determinado tipo de injustiça Eu não falo concretamente na aula de formação cívica porque o professor que dá formação cívica tem que dar outra disciplina não é?! e isso, eles transportam para a área de formação cívica, não é?! Portanto, na aula de Ciências mostrou que era assim, desta maneira e de outra, então aqui vai mostrar algo parecido ou pelo menos estas características já nós lhe conhecemos - características pessoais.</i></p> <p>19R37C2- <i>Não acho que seja necessário realçar qualquer competência, (...)</i></p> <p>14R38Q - <i>Todas as competências acabam por ser as mesmas, quer dizer basicamente não há nenhuma distinção.</i></p> <p>12R39H - <i>Eu acho que qualquer pessoa pode ser professor de formação cívica, logo se o professor não está desperto não é bom professor de formação cívica nem de nada.</i></p> <p>13R39H* - (...) <i>tem que ser bom comunicador, tem que saber chegar aos miúdos, tem que ser uma pessoa que está desperta... alerta para o que se passa à volta dela na escola - não estou a ver competências específicas, (...)</i></p>

Capacidade metacognitiva- Reflexão	<p>20A37M - Não é só a questão de dar o exemplo é saber passar isso, transmitir isso aos miúdos. Reflectir sobre as coisas, abordar os temas e depois depende de cada ... personalidade do professor.</p> <p>24A37P - Primeiro ser capaz de reflectir sobre a importância da educação no desenvolvimento de um país e ser capaz ah... de entender que a escola tem um papel muito... muito importante na educação das pessoas.</p>	Capacidade metacognitiva Reflexão
---------------------------------------	--	--------------------------------------

Categoria: 6 - Balanço do desempenho do professor no âmbito da área de formação cívica 1.º Ciclo			
Sub-categorias	Ideias chave	Amareleja	Reguengos de Monsaraz
		Unidades de análise	Unidades de análise
.1. Aspectos positivos.	<p>Facilita o relacionamento inter-pessoal professo-aluno</p> <p>aluno - aluno</p> <p>aquisição de regras sociais</p> <p>Modificações nas atitudes e comportamentos</p> <p>Capacidade de Comunicação dos alunos: expressão oral</p>	<p>15A1A - Acho que tem sido positivo.</p> <p>16A1A - Talvez nesta aproximação que eu sinto que eles têm em relação a mim, na... não terem receio de apresentar seja que problema for e quando precisam de qualquer coisa eles vêm ter comigo, esteja onde estiver. Eles sabem que mesmo indo para o 5º ano, eles sabem que se houver problemas, eles podem contar comigo e vêm ter comigo. E já tem acontecido, até o relacionamento entre eles está muito melhor.</p> <p>20A1C - Eu acho que é muito positivo, muito, muito.</p> <p>Eu acho que, eles este ano, noto... que as crianças estão mais disciplinadas, isto nota-se logo em termos de comportamento. E eles têm mais consciência das funções deles, dos direitos. Eu até agora notei nalgumas crianças que não tinham noção das suas atitudes e agora na auto-avaliação pela Páscoa, a nível de atitudes principalmente, e também de aprendizagens e comportamentos eles tinham noção do que são,... conseguiram, eu não estava à espera.</p> <p>24A1B - Quer dizer, acho que este ano com os meus alunos sinceramente, penso que não funcionou a 100% porque há sempre (...) os conflitos entre eles, o que acho que ficou muito apurado foi essa expressão deles... Na comunicação, comunicam melhorar, expressam-se muito melhor, são muito mais justos com os outros e com eles próprios, o respeito é que acho que ainda não está bem limado talvez, seja por estarem nesta fase de serem ainda um bocado egocentristas</p>	<p>17R11 - Durante este ano tem sido positivo,(...) a nível do debate, do aceitar a ideia do outro, do aceitar a decisão da maioria quando fazem votações, ... aí, porque no princípio não aceitavam, podia até ser só um, mas esse um não aceitava, podia ser do contra, mas ele não aceitava.</p> <p>O trabalho que se tem desenvolvido tem sido positivo.</p> <p>13R12 - Não senti dificuldades.</p> <p>21R12 -Eu pelo menos penso que seja positivo. (...) eu já estou com esta turma pelo segundo ano consecutivo e noto uma grande diferença neles desde o 1º ano. (...)Eles já sabem algumas regras, não é preciso estar a dizer a toda a hora, eles previamente já sabem e estão já muito mais familiarizados com a escola, com tudo o que se passa em volta da escola.</p> <p>14R13 - Eu acho que é positivo. Considero que os alunos estão bem.</p> <p>13R14- Nenhumas, eles estão muito atentos a essas coisas, eles gostam sempre muito de ouvir.</p>

Categoria: 6 - Balanço do desempenho do professor no âmbito da área de formação cívica
1.º Ciclo

Sub-categorias	Ideias chave	Amareleja	Reguengos de Monsaraz
		Unidades de análise	Unidades de análise
6.2. Dificuldades sentidas.	Falta de informações/orientações	<p>10A1A - <i>Talvez, a informação que temos sobre a área também não é muita. Nós principalmente a nível do 1º ciclo ah... até nos dizerem os vários temas, alguma indicação,... do que pode ser tratado dentro desta área, se bem que nós tenhamos certa dificuldade em encaixá-lo depois,... portanto... a nível do 1º ciclo ela tem que aparecer espontânea. Nós mesmo para qualquer outra disciplina temos dificuldades em fazer planificações. Nós podemos planificar o trabalho para um dia e não fazemos absolutamente nada daquilo que temos planificado.</i></p> <p>13A1B - <i>Eu acho que a grande dificuldade que eu senti e que sinto e que já no ano passado senti, que eles não estão muito habituados a dialogar e depois há muitos miúdos que estão mais habituados a ouvir do que muitas a falar sobre o que acham injusto, têm muito medo de falar, de comunicação... de dizer qualquer coisa, que possam ser repreendidos(...)</i></p> <p>14A1B - <i>E acho que a grande dificuldade que eu sinto é essa, a tal falta de comunicação que eles têm e muitas vezes,... não só de dialogar mas, também em expressar-se, em dizer aquilo que sentem</i></p>	
	Participação insuficiente dos alunos ao nível da comunicação		
	Sem dificuldades dignas de destaque		12R11- (...) <i>depois de nos dedicarmos à leitura e à nossa própria pesquisa e à nossa formação; não houve propriamente dificuldades. Era aquilo que fazíamos, só a nomenclatura é que era diferente.</i>

**Categoria: Balanço do desempenho do professor no âmbito da área de formação cívica
2.º Ciclo**

Sub-categorias	Ideias Chave	Amareleja	Reguengos de Monsaraz
		Unidades de análise	Unidades de análise
6.1. Aspectos positivos.	<p>Facilita o relacionamento inter-pessoal professo-aluno</p> <p>aluno – aluno</p> <p>aquisição de regras sociais</p> <p>Modificações nas atitudes e comportamentos</p>	<p>25A26C – <i>Eu penso que o trabalho que eu tenho realizado, neste dois anos, com a turma é um trabalho positivo.</i></p> <p>26A26C - <i>Uma vez, que os miúdos chegaram à escola sem conhecer as regras da escola, portanto não conhecendo as regras dificilmente as poderiam cumprir. (...) Pela turma que tenho, vejo que são miúdos, não direi na totalidade, mas uma grande percentagem dos alunos relaciona-se entre si e com os adultos de forma diferente de quando chegaram à escola. por tudo isto, julgo que o trabalho que tenho desenvolvido tem sido positivo, para já criei com esta turma uma grande ligação(...)</i></p> <p>31A25V –<i>Eu acho que é positivo... e acho que os miúdos gostaram porque é um momento em que eles sabem que podem contar comigo e que podem ter mais tempo da minha atenção (...) E é um espaço em que eles sentem que o professor está presente para lhes dar apoio.</i></p> <p>18A26H – <i>Eu não sei se isto se pode considerar uma dificuldade, em não haver uma sistematização disto como uma disciplina normal,(...)</i></p> <p>19A26H – (...) mas, por outro lado isso também pode ser positivo, (...)</p> <p>20A26H - <i>Eu penso que talvez... poderia haver mais orientação, não estou a falar em termos de escola,... eu estou a falar em termos nacionais.</i></p>	<p>19R25C1- <i>Até agora está a ser positivo, mas com essas lacunas que referi à pouco, (...) Pelo menos os alunos têm mostrado mais capacidade de diálogo e de debater as ideias, que eles até já tinham, mas notei que evoluiu alguma coisa.</i></p>

6.2. Dificuldades sentidas.	Falta de informações/orientações	Inadequação das estratégias utilizadas	<p>14R25C3 – (...) eu acho que errei nalgumas coisas porque por exemplo: levei-lhes, para eles conhecerem os órgãos de soberania por exemplo, em que eu depois apercebi-me, ao longo da aula que eles não estavam muito... que aquilo para eles era extremamente abstracto e que eles acharam um bocadinho... não aborrecido... depois no final... não era muito adequado.</p> <p>12R25C1- Primeiro que tudo não tive orientações a não ser no início e acabaram por ser poucas e eu é o primeiro ano até que sou director, por isso aí foram muitas as dificuldades, como eu estive no primeiro ciclo era completamente diferente e a não ser essas orientações, cada um faz à sua medida e de acordo com as suas possibilidades.</p>
	Falta de orientações Falta de materiais / recursos		<p>14R25C4 – Tive dificuldades(...) em encontrar actividades para eles... Propostas de trabalho engraçadas porque devido à idade, as coisas não podem ser tratadas muito intensamente, nem durante muito tempo, porque eles depois cansam-se, aborrecem-se e não gostam... a meu ver.</p> <p>17R25C4- Nós não temos recursos, não há ainda,... há muito poucas actividades... há um livro ou dois.</p>
	Sem dificuldades dignas de destaque		14R25C2- Sinceramente, não sinto grande dificuldade.
	Horário inadequado		11R25I –(...) foi a aula ser ao fim do dia, o último bloco do dia e eles já estarem cansados.
	Dificuldades na planificação		16R26C – Eu não tenho dificuldades de maior. O grande problema às vezes está em escolher e o tempo que levo a tentar preparar isto ou aquilo, ver o que é que vamos fazer... Se há uma sequência, senão há,... quer dizer é aí que eu levo mais tempo – na preparação.

Categoria: Balanço do desempenho do professor no âmbito da área de formação cívica			
3.º Ciclo			
Sub-categorias	Ideias Chave	Amareleja	Reguengos
		Unidades de análise	Unidades de análise
6.1. Aspectos positivos.	<p>Facilita o relacionamento interpessoal professor-aluno</p> <p>aluno - aluno</p> <p>aquisição de regras sociais</p> <p>Modificações nas atitudes e comportamentos</p> <p>Promoção da capacidade de argumentar</p> <p>Desenvolvimento da capacidade de expressão oral e do espírito crítico</p>	<p>33A39F – (...) acho que para já, as poucas aulas que dei (...) é positivo porque para já aproximei-me da turma, há mais uma relação, há uma confiança e dá para conhecer muito mais os alunos, os que exprimem as suas opiniões e os que não exprimem. Dá para falar muito mais à vontade com eles do que na minha aula(...) E penso que nesse aspecto há uma maior aproximação dos alunos, eles se calhar connosco também têm um maior à vontade, já são capazes de vir falar: - “olhe professora estou com este problema...”, se calhar também é por ser directora de turma.</p> <p>Eu acho que há assim um maior leque de amizade.</p> <p>18A39H2- É positivo, mas podia ser muito mais positivo (...)Se eu tiver presente o primeiro debate, que eles fizeram e agora os últimos, bom há uma diferença visível e notória.</p> <p>27A37M –...mas pelo menos eles estarem atentos e repararem mais em certas coisas.</p> <p>29A38I – O balanço é positivo, foram abordados temas importantes que normalmente, nas disciplinas nós não temos tempo de tratar.</p> <p>É importante para eles saberem estar, verifica-se na maneira de estar deles.</p> <p>Eu acho que os alunos estão muito mais informados, falam sobre as coisas que antes só ouviam ou pensavam; agora estão mais informados (...)</p> <p>36A38P – Por exemplo em termos de comportamento verifica-se que quando há aquela chamada de atenção, ... verifica-se talvez um melhor resultado nas aulas seguintes,... no relacionamento.</p>	<p>13R37C1-. Mas, assim também se torna mais fácil mesmo nesta área de formação cívica trabalhar com eles e em relação à direcção de turma também funciona acho eu, de maneira diferente, já tinha sido directora de turma noutros anos e penso que assim funciona melhor para o professor, está mais tempo com eles conhece-os melhor (...)</p> <p>32R37P – Acho que esta evolução deles não se pode ver dentro do mesmo ano. Como é que vou ver se eles melhoraram?! Como é que vou ver se eles acabaram determinadas regras?!</p> <p>21R38Q – Até agora, acho que é positivo,... quer dizer, acho que sim.</p> <p>Ah... acho que alguns miúdos ficaram provavelmente, mais despertos para algumas coisas, (...)</p> <p>17R39H –... alguns miúdos que estavam menos despertos, desenvolviam menos provavelmente agora não desenvolvem muito mas, perceberam que há outros da mesma idade que têm outras vivências, não digo que sejam melhores mas, diferentes.</p> <p>24R39P – Sim. A capacidade crítica, foi a capacidade de exporem oralmente, desinibir,... falarem oralmente para uma turma... exporem as suas opiniões...</p>

	<p>Características da turma</p> <p>Problemas de Comportamento e atitudes incorrectas</p> <p>Falta de interesse dos alunos</p>	<p>22A39F - (...) <i>je às vezes, não há um encaminhamento porque é uma turma sem visão, sem objectivos e muito complicada.</i></p> <p>11A39H - (...) <i>as características da minha turma não o permitem fazer, pelo menos de uma forma normal.</i></p> <p>16A39H - <i>As principais dificuldades (...) acho que são o resultado da turma que tenho.</i></p> <p>16A37M - (...) <i>é a falta de maturidade para... e a tal irresponsabilidade que eu já tinha falado,... não levam a área muito a sério, ... quando temos aula é já ao fim da manhã, já o cansaço e a vontade de brincar sobrepõem-se e não levam isto a sério, ... e a irresponsabilidade.</i></p> <p>12A39H2 - (...) <i>no início alguma desorganização da participação dos alunos nomeadamente, nos debates, sobretudo no primeiro, eles atropelavam-se em vez de falar,(...)</i></p> <p>23A38P - (...) <i>penso que residiram um bocadinho no comportamento, portanto dos alunos relativamente a algumas participações porque 2 ou 3 elementos da turma eram um bocadinho destabilizadores, mas nada que não ...</i></p>	<p>22R37C1 - <i>As dificuldades maiores prendem-se com o número de alunos porque é uma turma muito grande.(...)</i></p> <p>11R38M - (...) <i>é uma turma muito aca-nhada em certos aspectos, porque são todos meninos que não têm os problemas que há hoje em dia.</i></p> <p>13R38Q - <i>Um bocadinho também aquela... parte às vezes dos próprios miúdos, de eles serem um bocadinho fechados, que às vezes não se consegue... que eles ponham cá para fora aquilo que estão a pensar. Tirando alguns, geralmente são sempre os mesmos que participam.</i></p> <p>46R37V - <i>Em relação aos alunos, acho que eles estão a cumprir horário. Em relação ao professor tentei motivá-los e encaminhá-los pelos processos indicados pelo conselho pedagógico e pela escola e que ao mesmo tempo fossem do interesse dos alunos. E andámos ali numa tentativa de equilíbrio ... acho que eles não estão motivados, há qualquer coisa ali, que eles vêem aquela disciplina como ir lá para não ter falta.</i></p>
	<p>Avaliação - quantitativa</p>	<p>17A37V - (...) <i>isto não é para nota, isto... faz-se... vai-se fazendo.(...)Têm pouco interesse.</i></p> <p>22A37V - (...) <i>como não têm nota, é por isso que não fazem tanto (...)</i></p>	<p>29R37V - <i>Algumas das vezes, foi a falta de motivação por parte dos alunos,... não sei se devido à falta de avaliação, ... sem avaliação parece que eles se desmotivam um bocado. O que não é importante para o professor, mas se calhar para o aluno não há uma obrigação, entre aspas.</i></p>
	<p>Orientações do Ministério</p>	<p>14A37Q - <i>e o facto de não haver (...) um programa próprio, (...)umas linhas de orientação mais fortes porque acaba por não haver grande apoio, a pessoa sente-se um bocado perdida.</i></p> <p>19A38I - <i>Eu nunca tinha ouvido falar em formação cívica, dei o ano passado recorrente à noite, há dois anos não tinha ouvido falar nisso, foi a 1ª vez, não sabia sequer o que era isto.</i></p>	<p>13R39M - <i>O conhecimento dela... O que é?; o que se pretendia?...</i></p>

	<p>Horário inadequado Carga horária</p>	<p>13A39H2 -A outra dificuldade prendeu-se com a parte temporal porque eu tenho formação cívica às sextas-feiras, que coincidiram com algumas actividades de final de período ou interrupção e, por isso, não houve sessão e, então isso, atrasou a planificação.</p> <p>34A37V - (...)à quarta-feira, em que eles estão mortos de fome às últimas horas e depois de tarde não têm aulas.</p> <p>17A37M - Para esse tipo de jogos que estou a pensar aplicar, apliquei alguns mas, tenho sempre que escolher uma actividade que dê para os 45 minutos.</p> <p>19A38P- Eu acho que a questão da organização dos tempos é complicada, 45 minutos é muito pouco para formação cívica,(...)</p> <p>24A38P - (...) a única coisa com que de facto nos deparámos na formação cívica é um bocadinho de falta de tempo, 45 minutos é muito pouco relativamente àquilo que pretendemos fazer ou aquilo que seria desejável fazer,... formação não se faz em 45 minutos semanais, formação faz-se sempre.</p> <p>9A39H - (...) e 45 minutos que eu acho que são muito escassos.</p>	
	<p>Falta de recursos</p>	<p>30A37V -(...) no início principalmente, agora já vai havendo umas coisitas [materiais de apoio], agora, mas no início tive que mandar vir do norte.</p>	<p>11R38M - É arranjar mesmo coisas que eles possam ter interesse e materiais, porque embora seja uma turma que dê para se falar sobre qualquer coisa,</p>

**Categoria: Balanço do desempenho do professor no âmbito da área de formação cívica
1.º Ciclo**

Sub-categorias	Ideias Chave	Amareleja Unidades de análise	Reguengos de Monsaraz Unidades de análise
<p>6.3. Formas de promoção da transversalidade.</p>	<p>Transdisciplinaridade - formação cívica</p>	<p>16A1B -A área de formação cívica acaba por se transportar para as outras áreas e vice-versa.</p> <p>4A1C - A formação cívica também está em todas as áreas, está em Língua Portuguesa, como em estudo do meio, como até em Matemática e...sempre que for necessário.</p>	

<p>6.3. Formas de promoção da transversalidade.</p>	<p>Continuidade do trabalho iniciado no ano anterior (manutenção do professor)</p>	<p>18A1C - Acho que no 1º ciclo há transversalidade, do 1º para o 2º já não sei. 19A1C - Eu acho que esta experiência poder-se-ia transmitir aos colegas do 2º ciclo para eles continuarem ... porque eles estão habituados; o que está descrito no Projecto Curricular de Turma e se quiserem os colegas podem aproveitar. 14A1A - Eu acho que é capaz de ser difícil, eu acho que é difícil(...) 13A1A - Eu acho que há uma quebra muito grande, basta os alunos terem já vários professores, portanto é muito diferente, nós estamos 5 horas com os alunos, o mesmo professor e depois... Eu acho que eles quando vão para o 2º ciclo,... há aí uma quebra muito grande. 16A1B -A área de formação cívica acaba por se transportar para as outras áreas e vice-versa. 23A1B -E claro que tem que haver uma espécie de uma ponte, não é?! o professor do 2º ciclo tem que saber o que foi feito no 1º ciclo,... tem que haver uma ponte... porque senão sabe o que foi feito no 1º ciclo pode tentar de outra maneira totalmente diferente e não encaixar... E acho que é importante haver uma ponte... um elo de ligação, saber o que é que no fundo foi trabalhado, (...) 23A1B -(...) através do Projecto Curricular de Turma, onde os professores do 2º ciclo podem ter conhecimento do que foi feito. E depois, também, sei lá! A nível do diálogo ou haver uma espécie de reuniões, não sei! ... qualquer coisa ou, uma vez por mês tentar fazer porque não uma assembleia entre os dois ciclos, não é, fazer coisas práticas logo com o 1º e 2º ciclos, por exemplo com os 3º e 4º anos (1º e 2º acho que não). Mas 3º e principalmente 4º que depois vão para o 5º ano ... e haver coisas mais práticas, actividades que possam fazer em conjunto para haver esse elo de ligação.</p>	<p>14R11 - A transição do 1º para o 2º ciclo por vezes, tem sido difícil. Acho que também melhorou muito neste último tempo, por exemplo, o ano passado eu tive um quarto ano e também houve uma preocupação de fazer um projecto, em que estavam as 2 escolas a EB 2,3 e a EB1 já a preparar precisamente essa transição, para haver uma articulação na transição. 15R11 - Os professores do 1º ciclo constróem documentos que transitam para o 2º ciclo. 16R11 - Nós construímos documentos sempre que consideramos necessário, fazemos um relatório e com base nesse projecto que tinha um nome muito bonito - "Com os olhos postos numa nova escola", com base nesse projecto, no início do ano lectivo, cada professor de 4º ano teve uma reunião na EB2,3 com todos os professores que iam ser dessa turma 18R12 - Aqui nesta escola, as turmas quase sempre vão ficando com os mesmos professores e, isso vai sendo feito, o professor continua com todas as áreas incluindo formação cívica. 19R12 -Eu acho que tem que haver uma ligação, que talvez, no início para os ajudar a integrarem-se melhor no 2º ciclo, porque há muitas crianças que chegam lá e sentem-se um pouco perdidos. 20R12 - Fazer intercâmbios entre as escolas, levar lá os alunos, principalmente os de 4º ano (do último ano). Levá-los à escola, tentar perceber já algumas regras, algumas coisas da escola para aonde vão. 12R13 - Eu penso que há uma tentativa de não haver grande quebra entre um ciclo e outro, mas de forma a que haja conhecimento daquilo que se vai passar a nível de 2º ciclo. E que os professores de 2º ciclo, por sua vez saibam o nível em que se encontram alunos a nível do 1º ciclo quando chegam à escola. 13R13 - (...) há já ... em relação aos alunos do 4º ano uma tentativa de eles conhecerem o meio para onde vão e darmos o máximo de esclarecimento à escola, (...)que os vai receber. Como já há este desejo de haver um elo de ligação ente o primeiro ciclo e o segundo ciclo, eu penso que em relação a qualquer área há esta tentativa que isso assim aconteça. Se as coisas estão a funcionar em pleno... é aquilo que nós pretendemos, é aquilo que nós achamos que é correcto 17R14 - Eu acho que há uma quebra, mas dentro do 1º ciclo funciona. No primeiro ciclo, eu acho que funciona mais ou menos bem, no 2º ciclo, acho que há uma quebra, não sei porquê?! Não sei... não sei se é devido a terem várias disciplinas?! 18R14 -(...)trabalhando como nós, em vez de darem tanta matéria, falar com eles. Nós perdemos muito tempo a falar com eles, para eles estarem capazes de</p>
---	--	---	--

<p>Opiniões sobre a transição entre o 1º e o 2º ciclos – propostas que visam o melhoramento da articulação entre os 2 ciclos</p> <p>Dificuldades inerentes à estrutura e funcionamento do 2º ciclo</p>	<p>13A1A – <i>Eu acho que há uma quebra muito grande, basta os alunos terem já vários professores, portanto é muito diferente, nós estamos 5 horas com os alunos, o mesmo professor e depois... Eu acho que eles quando vão para o 2º ciclo,... há aí uma quebra muito grande.</i></p>	
<p>Participação em projectos envolvendo os dois ciclos</p> <p>Intercâmbios entre escolas</p>		<p>14R11 – <i>A transição do 1º para o 2º ciclo por vezes, tem sido difícil. Acho que também melhorou muito neste último tempo, por exemplo, o ano passado eu tive um quarto ano e também houve uma preocupação de fazer um projecto, em que estavam as 2 escolas a EB 2,3 e a EB1 já a preparar precisamente essa transição, para haver uma articulação na transição.</i></p> <p>20R12 – <i>Fazer intercâmbios entre as escolas, levar lá os alunos, principalmente os de 4º ano (do último ano). Levá-los à escola, tentar perceber já algumas regras, algumas coisas da escola para aonde vão.</i></p> <p>13R13 – (...) <i>há já ... em relação aos alunos do 4º ano uma tentativa de eles conhecerem o meio para onde vão e darmos o máximo de esclarecimento à escola, (...)que os vai receber. Como já há este desejo de haver um elo de ligação ente o primeiro ciclo e o segundo ciclo, eu penso que em relação a qualquer área há esta tentativa que isso assim aconteça.</i></p>
<p>Construção de documentos</p>		<p>15R11 – <i>Os professores do 1º ciclo constroem documentos que transitam para o 2º ciclo.</i></p> <p>16R11* – <i>Nós construímos documentos sempre que consideramos necessário, fazemos um relatório e com base nesse projecto que tinha um nome muito bonito – “Com os olhos postos numa nova escola”, com base nesse projecto, no início do ano lectivo, cada professor de 4º ano teve uma reunião na EB2,3 com todos os professores que iam ser dessa turma.</i></p>
<p>Reuniões entre professores dos dois ciclos</p>		<p>16R11* – <i>Nós construímos documentos sempre que consideramos necessário, fazemos um relatório e com base nesse projecto que tinha um nome muito bonito – “Com os olhos postos numa nova escola”, com base nesse projecto, no início do ano lectivo, cada professor de 4º ano teve uma reunião na EB2,3 com todos os professores que iam ser dessa turma.</i></p>

**Categoria: Balanço do desempenho do professor no âmbito da área de formação cívica
2.º Ciclo**

Sub-categorias	Ideias Chave	Amareleja	Reguengos de Monsaraz
		Unidades de análise	Unidades de análise
6.3. Formas de promoção da transversalidade.	Continuidade do trabalho iniciado no ano anterior (manutenção do professor)	<p>32A26H - <i>Eu tenho a mesma turma, ah... poderíamos falar em continuidade em relação ao ano anterior(...)</i></p> <p>33A26H (...) <i> muitas vezes a prática de formação cívica estende-se para as outras disciplinas, porque eu lecciono diversas disciplinas(Língua Portuguesa, História e Área de Projecto), não é... e estende-se às outras disciplinas. Porque a formação cívica está presente em qualquer uma das outras disciplinas também (...)</i></p> <p>23A26C - <i>Está patente no meu trabalho, uma vez que eu iniciei com a turma ... no ano lectivo anterior e este ano continuei com a turma e ao fim ao cabo, tentei que houvesse transversalidade, que houvesse uma continuidade no trabalho desenvolvido no ano passado.</i></p> <p>24A26C - <i>Eu penso que a escola é uma escola pequena, uma escola onde existe uma grande mobilidade do quadro todos os anos, dificilmente a mesma pessoa fica Director de turma da mesma turma em 2 anos consecutivos,... talvez seja mais difícil existir essa transversalidade.</i></p>	<p>21R26C - Sim, sim.</p> <p>3R26C - <i>Tenho a mesma turma, o ano passado foi o 5º ano e este ano é o 6º ano.</i></p>
	Consulta de Registos - biográficos	<p>29A25V - <i>A única coisa que eu fiz foi como directora de turma ir ver os registos biográficos dos miúdos (...)</i></p> <p>30A25V - <i>Mas, em relação à área de formação cívica, os registos que eu tenho a nível do 1º ciclo são muito poucos ou, nenhuns... é só... fizeram isto ou fizeram aquilo, foi positivo ou negativo, mais nada.</i></p>	

	Contactos/ reuniões com os professores que trabalharam com os alunos no ano anterior		18R25C1- <i>Sim. As informações relativas aos alunos,... eu conhecia a professora deles neste caso do 4º ano, no início do ano quando soube que tinha esta turma falámos sobre a turma,... deu-me algumas indicações e algumas impressões sobre alguns alunos. Uma caracterização geral e fez referência aos casos mais problemáticos.</i> 20R25I -(...) <i>a professora do 1º ciclo teve connosco e fizemos duas reuniões no início do ano para fazermos a tal avaliação de diagnóstico e recolhermos informações.</i> 21R25C4 - <i>Fui falar com o agrupamento, com a professora para recolher informações.</i>
	Recolha de informações junto dos alunos (sem consultar informações referentes ao ano lectivo anterior)		19R25C2 - <i>Nós fizemos um inquérito e foi a partir daí que tirei algumas ideias.</i> [Ent.- Procurou informações sobre o que fizeram no ano anterior?] 20R25C2 - <i>Eu sinceramente não.</i> 20R25C3- <i>Não, não. Só quando falo com os alunos e lhes pergunto se já falaram disto... se não falaram, só nesse sentido, porque de resto nunca... porque também não tinha acesso a isso.</i>
	Continuidade do trabalho iniciado no ano anterior (manutenção do professor)		

**Categoria: 6. Balanço do desempenho do professor no âmbito da área de formação cívica
2.º Ciclo**

Sub-categorias	Ideias Chave	Amareleja	Reguengos
		Unidades de análise	Unidades de análise
6.3. Formas de promoção da transversalidade.	Continuidade do trabalho iniciado no ano anterior (manutenção do professor)		21R39P - <i>Há uma continuidade, já sou professora deles há 3 anos portanto, já os conheço muito bem,... e o que eu fiz o ano passado com eles não estou a fazer este ano com eles.</i> 23R39M - <i>Houve continuação dos temas e articulação de alguns temas. Temas que foram abordados o ano passado e que este ano voltámos a abordá-los.</i> R38M - <i>O ano passado e este ano (...) tenho uma turma boa e consigo desenvolver qualquer coisa que nós queiramos fazer.</i>

<p>Consulta de Registos: - Actas - biográficos</p>	<p>18A38I - (...) <i>tive que ver mais ou menos o que é que eles já tinham trabalhado o ano passado, estive a ler as actas do ano passado e comprei livros de formação cívica... e tentei ver de forma é que era apresentada.</i> 28A38I - <i>Consultei actas e documentos do ano anterior, para não repetir ou então,... para ver aquilo que tinha sido importante.</i> 26A37Q - <i>Eu soube o que eles tinham feito o ano passado.</i></p>	<p>22R37C2 - <i>Pouco, não muito. Consultei o dossier para saber o que eles fizeram o ano passado, para ver os temas que eles já tinham abordado (...) nas primeiras aulas (...)</i> 43R37V - <i>Ninguém me transmitiu isso, passaram-me os papéis do ano passado, ... não houve uma continuidade ... não houve contactos como os professores ... não houve conselhos de turma com os professores do ano passado ... e porque não? ... não houve. Só recebemos os papéis, li ...</i> 44R37V - <i>Da minha parte houve o mínimo de aproveitamento dos dados que li do ano passado.</i></p>
<p>Sugestões e decisões Conselho de Turma</p>	<p>34A38P - <i>Não, porque eu como estou só este ano na escola, portanto não pude fazer essa articulação. Como estou com o 8º ano é difícil fazer essa transversalidade porque em termos de Projecto Curricular de Turma ainda não existe e ainda não é visível, contudo tenho conversado com os colegas nos conselhos de turma... e eles são informados do que se passa,... aceito sugestões e portanto as coisas têm funcionado</i></p>	
<p>Recolha de informações junto dos alunos (sem consultar informações referentes ao ano lectivo anterior)</p>	<p>27A37Q- <i>Tive em conta principalmente aquilo... os interesses dos alunos.</i> 24A39H - <i>De forma nenhuma. Não há ligação nenhuma entre ciclos, não há ligação sequer entre anos,... quanto mais entre ciclos.</i> 32A39F - <i>Nem por isso, é das tais coisas, eu perguntei-lhes: - "Então do que é que vocês o ano passado falavam?";</i> 32A37V - <i>Não</i> 32A37P- <i>Também lhes perguntei se eles gostariam de voltar a falar sobre vários temas, em termos de continuação do trabalho do ano anterior.</i></p>	<p>22R37C2 - (...) <i>pedi-lhes para eles escreverem o que é que tinham aprendido no ano anterior.</i> 6R39H - (...) <i>Fomo-nos conhecendo... não procurei sistematizar assim nenhuma informação.</i> 16R39H - <i>Não, nem valia a pena preocupar-me porque afinal de contas eles estão no nono ano.</i> 20R38Q - <i>Procurei saber através deles, (...) questionando-os directamente, pedi-lhes para trazerem os apontamentos que tinham, os materiais que tinham do ano passado e, basicamente foi isso.</i></p>

Categoria: Balanço do desempenho do professor no âmbito da área de formação cívica			
1.º Ciclo			
Sub-Categorias	Ideias Chave	Amareleja	Reguengos
		Unidades de análise	Unidades de análise
6.4. Sugestões propostas.	Acções de formação	21A1B - <i>Eu acho que se deve dar estratégias, qualquer tipo de formação ,... não deve ser a nível de teorias. Teoria claro que é importante e pode-se dar uma nuance, mas pouco. Acho que muito importante é... ir para a prática, dar ideias, trocar ideias - "eu faço isto,... eu faço aquilo..." - e depois, cada um tentar fazer com os seus alunos e comparar os resultados. Eu acho que deve ser assim,... e partir sempre, sempre da criança.</i> 17A1C - <i>Se calhar com acções de formação.</i>	12R11- <i>E aqui também existiu a preocupação na altura, (...).tivemos logo formação, fomos buscar formadores, organizámos formação aqui (...)</i> 16R12 - <i>Também, porque apesar de, contra mim falo, nós professores alguns, precisávamos de um pouco mais de formação cívica. E porque principalmente no primeiro ciclo, eles imitam muito o professor.(...)Eles imitam muito os professores e as atitudes que os professores têm, (...)</i> 17R12 - <i>Mais práticas, de nos darem, se calhar, algumas dicas, de em certas e determinadas situações... como é que nós poderíamos resolver.</i>
	Experiência profissional	16A1C - <i>Os anos de experiência permitem melhorar esta prática.</i> 20A1B - <i>Acho que é com a prática... como tudo, acho que é com a prática. Claro que a teoria também é importante(...)</i>	15R14 <i>É mais do dia-a-dia, das tentativas e depois se tivermos algumas directrizes superiores, pronto,... também é bom, não é?!... para nos orientar.</i>
	Interacção entre os professores do 1º e 2º ciclos		12R13 - <i>Eu penso que há uma tentativa de não haver grande quebra entre um ciclo e outro, mas de forma a que haja conhecimento daquilo que se vai passar a nível de 2º ciclo. E que os professores de 2º ciclo, por sua vez saibam o nível em que se encontram alunos a nível do 1º ciclo quando chegam à escola.</i> 13R13 - <i>(...) há já ... em relação aos alunos do 4º ano uma tentativa de eles conhecerem o meio para onde vão e darmos o máximo de esclarecimento à escola, (...)que os vai receber. Como já há este desejo de haver um elo de ligação ente o primeiro ciclo e o segundo ciclo, eu penso que em relação a qualquer área há esta tentativa que isso assim aconteça.</i> <i>Se as coisas estão a funcionar em pleno... é aquilo que nós pretendemos, é aquilo que nós achamos que é correcto</i>
	Orientações do Ministério da Educação		16R14- <i>Do Ministério. Maior orientação, no sentido de nos orientarmos melhor, de nos dar mais formação para nós também transmitirmos essa formação. Mas, nós próprios temos essa formação para dar no início às crianças.</i>

**Categoria: Balanço do desempenho do professor no âmbito da área de formação cívica
2.º Ciclo**

Sub-categorias	Ideias Chave	Amareleja	Reguengos
		Unidades de análise	Unidades de análise
6.4. Sugestões propostas.	Acções de formação / seminários	<p>21A26C - <i>Através das acções de formação.</i></p> <p>22A26C(...) <i>Podem-se fazer trocas de experiências entre os docentes que frequentarem a acção de formação, penso que também é importante a troca de experiências.</i></p> <p>30A26H - <i>Pode-se fazer através da formação dos professores (...) nesta área.</i></p> <p>31A26H - <i>Mas formações que tenham mais a ver com práticas do que propriamente com teoria, porque a teoria existe muita, os exemplos é que acabam por ser sempre os mesmos.</i></p> <p>28A25V - <i>Em parte as acções de formação poderão eventualmente ajudar alguma coisa, mas não passa só por aí... passa por a maneira de ser, sem dúvida,... porque se a pessoa tiver à partida uma predisposição para ajudar os outros, para encaminhar, uma certa forma de saber, levá-los através do diálogo... de eles sentirem que o professor é um amigo,... eles... nós temos tudo o que queremos dos miúdos.</i></p>	<p>13R25C1 - <i>A prática, a experiência solucionam algumas partes mas, não solucionam tudo. E tipo acções de formação, previamente, não é?!</i></p>
	Orientações do Ministério da Educação	<p>21A26H - <i>Sim, sim, linhas orientadoras... acho que concordo com essa expressão «linhas orientadoras».</i></p>	
	Orientações de escola - definição de estratégias específicas Grupos de trabalho	<p>22A26H - (...) <i>deve haver talvez uma política de escola em relação àquilo que deve ser tratado como os miúdos, não é, deve haver uma política de escola mas, deve ainda descer ao nível da própria turma.</i></p> <p>30A37P - <i>Eu acho que a melhor formação é a formação que nós fazemos com os nossos pares, na escola, não quer dizer que seja só com professores da nossa escola.</i></p>	<p>21R25I - (...) <i>eu acho que é preciso um trabalho mais... trabalharmos mais em conjunto e ser mais detalhado, mais planificado e a periodicidade deve ser mais curta, mais frequente.</i></p> <p>22R25I - <i>Reflectirmos, vermos e confrontarmos os trabalhos</i></p> <p>14R25I - <i>Mas, penso que também tem muito a ver com a maneira como se coordenam as coisas depois a nível de escola.</i></p> <p>20R26C - (...) <i>se trabalhássemos mais em grupo porque nós estamos a trabalhar um pouco individualmente, individualmente falando em Conselho de Turma, pronto... se houvesse mais uma partilha de ideias, se calhar seria um pouco melhor.</i></p> <p>16R25C4- (...) <i>é com a experiência. É com a experiência e com o tempo porque é uma disciplina nova(...)</i></p>
	Experiência profissional		<p>13R25I - <i>Com a experiência da pessoa. (...)</i></p>

	Investimento pessoal		<p>18R25I - <i>Ler um bocadinho mais, informar-me mais, nós já temos tanta coisa à nossa disposição, não é?! O professor agora tem que ser multifacetado, tem que saber, estar a par das novas tecnologias, de tudo o que é informação que sai... Agora também a troca de informações com os colegas é fundamental dentro da escola e fora da escola, até porque temos... a mobilidade dos professores a facilitar isso.</i></p> <p>19R25I - <i>Para mim a forma informal chega-me.</i></p> <p>18R26C - <i>Eu acho que nós temos é que estar disponíveis para conseguir... Eu acho é que tem que haver uma grande disponibilidade e uma grande abertura para conseguirmos ver o que é que a turma precisa.</i></p> <p>19R26C - <i>(...) em princípio é uma área aberta, portanto nós agora queixamo-nos que não temos muitas directivas e não sabemos bem, mas um dia em que essas coisas venham todas dirigidas também vamos dizer que não era assim que queríamos e, queríamos ter mais liberdade,(...)</i></p>
	Implementação de actividades transdisciplinares fora da sala de aula		<p>12R25I - <i>(...) eu pensei que se eles tivessem ocupados nessa última hora, nalguma coisa que os fizesse mexer e se fosse fora do espaço-sala de aula, por exemplo ali fora. Ali fora temos... podemos fazer actividades... a responsabilizarem-se por exemplo por um espaço e cuidar desse espaço.</i></p>

**Categoria: Balanço do desempenho do professor no âmbito da área de formação cívica
3.º Ciclo**

Sub-categorias	Ideias Chave	Amareleja	Reguengos
		Unidades de análise	Unidades de análise
6.4. Sugestões propostas	Reuniões entre os professores dos diferentes ciclos (anos)	25A37M – <i>Acho que devia haver mais, teria que ser, ... é uma disciplina nova, uma área nova, deveria haver mais articulação para haver sequência.</i> 26A37M – <i>Envolvia... contactos, reuniões entre os professores dos vários ciclos, uma planificação.</i>	45R37V - <i>Acho que era benéfico que tivesse havido um conselho de turma com os professores do ano passado. Um conselho de turma cruzado, onde se procedia à leitura de documentos. Este deveria ocorrer antes do Natal, acho que era benéfico para os miúdos.</i> 28R37P – (...) <i>penso que isso foi também falado em reunião porque se tentou precisamente que eles não fizessem este ano, o que eles já tinham feito ano passado.</i>
	Obrigatoriedade da promoção transdisciplinar da formação cívica	32A37P- <i>Eu só entendia a transversalidade da formação cívica se a formação cívica fosse de forma organizada, (...)que fosse assumida como uma obrigação. Eu acho que não é forte demais dizer isto,... como uma obrigação por todos os professores de forma organizada. Eu acho que assim é que poderíamos falar em transversalidade.</i>	
	Registo do trabalho efectuado em documentos		22R39P – <i>A transversalidade é importante. Quando não são os mesmos professores é um bocadinho difícil de fazer mas, como nós, sempre nas reuniões de avaliação temos que preencher os temas abordados, como é que foram abordados, as estratégias utilizadas, características dos alunos. Um director de turma para o ano que vêm pode muito bem ir aos registos de avaliação e ver a ficha que foi feita sobre a formação cívica e continuar ou não.</i>
	Orientações do ME - Programa específico - Professor com perfil específico para leccionar a área	23A39H – <i>Um programa ajudaria pelo menos um programa para servir de base de orientação (...) com linhas muito claras de orientação.</i> 17A39H – <i>Eu acho que a formação cívica se calhar se tiver mais tempo e também pode ter um programa.(...)um programa muito bem explicado, porque isto é outra situação, porque alguns professores têm muitas dificuldades em arranjar situações para discutir na aula e há professores que nós sabemos que não são capazes de chegar a uma aula e improvisar um tema, (...)</i>	19R39M – <i>Eu acho que deveria haver professores com formação concreta para esta área.</i> 18R39P – <i>Sim. Eu acho que não é necessário ter uma formação diferente para dar formação cívica porque cada turma é uma turma, porque cada pessoa é uma pessoa,... para o ano, se calhar, falo sobre outras coisas.</i> 19R39P – (...) <i>não devemos restringir-nos aos livros que temos, porque as turmas são diferentes,(...) experiências.</i> <i>Se houvesse umas orientações mais definidas, temas, alguns materiais também; tudo o que a gente trabalha aqui, estes temas. (muito ruído)</i>

	<p>Acções de formação Participação de especialistas convidados</p>	<p>22A37Q - Talvez alguma formação, mais.</p> <p>23A39F - Por exemplo convidar especialistas com foi o caso das enfermeiras, porque não ter um nutricionista! Porque não ter pessoas ligadas a profissões! Porque não um qualquer profissional a falar sobre a sua experiência de vida.</p> <p>24A39F -(...) eu acho que pelo menos nós devíamos ter uma..., digamos, uma preparação... uma acção de formação onde dissessem: - " Vocês devem ter estas competências".</p> <p>23A37M - Talvez acções de formação, mas acho que mais debates.</p> <p>24A37M -Debates principalmente sobre os temas mais actuais e seria uma forma para haver ideias novas, para haver sugestões, para haver confronto de ideias, para pôr as pessoas a pensar sobre os assuntos.</p>	<p>23R37P - Para aqueles que ainda não são professores e hão-de ser um dia, esses podiam trazer já uma melhor orientação para disciplinas como estas uma vez que ah... uma disciplina destas qualquer professor a vai acabar por dar, basta ser director de turma.</p> <p>24R37P - Para aqueles que já cá estão, se calhar curso de Formação dentro da escola e fora da escola.</p> <p>25R37P -(...) trazer pessoas para falam sobre um assunto e não podemos chamar-lhe acção de formação, não é?! - um médico falar sobre sexualidade, um psicólogo falar... sei lá,... dos problemas dos jovens. Tirando este tipo de conferências oh... como se queira chamar não estou a ver outra maneira.</p> <p>41R37V - Com formação ou com literatura ...</p> <p>42R37V - (...) numa base de diálogo, de tratamento de dados, consultando outros colegas, ou trabalhar com os próprios alunos, ... ou encarregados de educação, deve passar um bocado por aí.</p> <p>18R38M - Penso... se tivéssemos uma acção de formação, (...)o adequada</p> <p>19R38M - Se calhar precisávamos ter tido na Universidade formação</p> <p>18R38Q - (...) a nível das acções de formação.</p> <p>19R38Q -(...)mais práticas, (...) que nos dessem coisas mais concretas, (...) experiências.</p> <p>os, porque as turmas são diferentes,(...)</p>
--	--	---	--

	<p>Experiência profissional Investimento pessoal</p>	<p>21A37Q - <i>Por tentativas, vai-se tentando ao longo do ano lectivo e ao longo dos anos.</i> 25A39F - (...) <i>possivelmente encontrando mais materiais didácticos, ... mais coisas que lhes chamem a atenção.</i> 28A39F - (...) <i>se eu tivesse mais materiais lúdicos, (...) Coisas que lhes dessem ideias, jogos... se calhar porque eu própria não procuro mais.</i> 22A37M- <i>Têm que haver um esforço da nossa parte, tem que haver, ... estar atento, ah... ter... pensar um bocadinho mais sobre essas coisas ah... para poder transmitir isso aos miúdos e abordar esses temas.</i></p>	<p>29R37P - (...) <i>temos que definir bem como é que vamos tratar os temas e ver o que é que eles fizeram no ano anterior.</i> 25R37C1 - <i>E eu quando cheguei aqui é que andei à procura na internet sobre o que é que é formação cívica, o que é que se pretende, o que é que o ministério manda fazer, porque há umas directrizes, não há um programa, mas há competências que têm que se desenvolver. Como é que as posso atingir, ... portanto, é tudo trabalho próprio e que eu não sei se está correcto, se está errado. Portanto, alguns esclarecimentos ou acções de formação nesta área são opcionais.</i> <i>Eu acho que a questão de serem opcionais é fundamental para funcionar.</i> 25R37C1 - (...) <i>só mesmo experimentando, muito sinceramente porque o professor na nossa sociedade é visto um pouco como polivalente e, é mesmo isso. E o professor hoje em dia tem mil e uma funções e a função que tem menos é a relativa à área para que foi formado.</i> 20R37C2- <i>Acho que nós professores temos susceptibilidade para nos orientarmos e pesquisarmos, (...) desde que uma pessoa queira e queira arranjar assuntos interessantes, queira diversificar e queira em coisas diferentes; vai procurar...</i> 21R37C2- (...) <i>acho que não é preciso nenhuma formação específica. A experiência que a pessoa tem e as características que nós temos... que é tentar aproveitar estas temáticas para desenvolver os outros, ... a reflectirem com os alunos, descobrir os interesses que eles têm, tentar aproveitar determinadas curiosidades para abordar assuntos que normalmente não se fariam nas aulas normais. Eu acho que é bom que não tenha um programa, não tem lógica nenhuma.</i> 26R37P - <i>Penso que formação cívica tem muito a ver com tudo aquilo que nós já fizemos e sabemos o que é correcto, o que é errado, o que é o cumprimento dos deveres. E penso que não é só porque se tem um curso, uma licenciatura que já sabemos tudo isso.</i> 27R37P - (...) <i>mas, dentro da normalidade penso que experiência de vida também é muito importante para formação cívica.</i> 17R39P - <i>Como há livros com temas e até fichas e etc.</i> 16R38Q - <i>Mas, qualquer professor também acho que a este nível, se pesquisar um bocadinho e se fizer o seu trabalho, se calhar também consegue lá chegar, porque a formação cívica a nível das atitudes, do comportamento adequado na sala de aula, se calhar todos nós, nas nossas disciplinas sempre trabalhamos isso, não é uma coisa nova, não é?!</i> 18R39P - <i>Sim. Eu acho que não é ne-</i></p>
--	--	---	---

ANEXO VII - Análise de Conteúdo

Quadros de Síntese: Comparação dos resultados por sub-categoria



Contribuição educativa da área de formação cívica

Quadro 1. Importância da individualização da área de formação cívica

Opiniões	1º Ciclo		2º ciclo		3º ciclo		Total parcial	(%)
	Amareleja	Reguengos	Amareleja	Reguengos	Amareleja	Reguengos		
	Argumentos a favor da individualização da área de Formação cívica	A1A A1C A1B		A26C	R25I R26C R26V R25C4	A38P A39F A39H A39H2 A38P A37M A37V A38I		
Argumentos que refutam a individualização da área	A1A A1B	R11 R12 R13 R14	A25V	R25C1	A38P	R39M	10	27,8
Indecisão			A25V A26H	R25C3 R26C2	A37P	R37C1 R37V	7	19,4

Quadro 2. Contributos da área de formação cívica para a formação global dos alunos

Contributos							Total parcial	(%)
	1º Ciclo		2º ciclo		3º ciclo			
	Amareleja	Reguengos	Amareleja	Reguengos	Amareleja	Reguengos		
A -Relacionamento interpessoal -Conhecer e respeitar as regras da comunidade escolar - uniformização das regras	A1A	R11 R12	A25V	R25C1 R25I	A39F	R37V R38Q	10	25,6
B Transmissão de regras e valores sociais – Direitos e Deveres	A1B	R14 R12		R26V R25C3	A39H	R39P	7	17,1
C Auto-conhecimento	A1C A1B						2	5,1
D Desenvolvimento do espírito crítico, autonomia e responsabilidade				R25C2	A39H2 A37P		3	7,7
E Abordagem dos assuntos da turma			A26C	R26C	A38P	R39P	4	10,3
F Formação pessoal e social Aquisição de competências sociais			A25V A26C A26H	R25C4	A39H A38I	R38M R37C2	8	20,5
G Complemento das componentes educativas disciplinares e familiares					A37M A37P A38P	R37C1 R37C2	5	12,8

3 - Planificação das actividades desenvolvidas no âmbito da área de formação cívica

Quadro 3. Factores que influenciaram a preparação das actividades

Factores							Total parcial	(%)
	1º Ciclo		2º ciclo		3º ciclo			
	Amareleja	Reguengos	Amareleja	Reguengos	Amareleja	Reguengos		
Características dos alunos	A1C	R11 R14	A25V A26H	R25C2 R25C4 R26C	A37P A37Q A39H A39H2	R38Q R39H	13	21,3
Coordenação de ano		R11 R14					2	3,3
Improvisação e adaptação às questões que surgem no dia-a-dia	A1A A1B	R12 R13					4	6,6
Diálogo e troca de ideias com os colegas	A1B				A39F		2	3,3
Orientações do Conselho Executivo				R26V		R3C1 R37V	3	4,9
Decisões tomadas em reuniões de DT				R25C1 R25C2 R25C3 R25C4 R25I R26V R26C	A37V A38I	R37C1 R36C2 R37P R38M R38Q R39P	15	24,6
Continuidade do trabalho realizado no ano anterior			A26C				1	1,6
Articulação com Projectos			A25V A26H		A37P A38P A37P		5	8,2
Componente pessoal				R25C1	A37P A37V	R37P R38M R39H	6	9,8
Opinião dos alunos				R26C R25C3 R25C4	A37Q A37M A38I A37P	R37P R38Q R39P	10	16,4

Quadro 4. Temas abordados

Temas	Categorização das respostas						Total parcial	(%)
	1º Ciclo		2º ciclo		3º ciclo			
	Amareleja	Reguengos	Amareleja	Reguengos	Amareleja	Reguengos		
Temáticas propostas pelos alunos	A1A A1B A1C						3	4,3
Regras de comportamento social - Regras da sala de aula - Regras da escola (Regulamento Interno) - Direitos e deveres	A1A A1C		A25V A26C A26H	R25C1 R25C2 R26C R25C3 R25C4 R26V	A37Q A39F A39H2 A37P A38I	R37C1 R37P R37V R37Q R39H	21	30
Promoção do auto-conhecimento (Assembleia de escola)	A1C			R25C2 R25I R26C R25C4			5	7,1
Ambiente e outros temas	A1C	R12 R14	A26H	R26V R25C4	A37Q A38I A39H2 A39M A37P A37V		12	17,1
Alimentação e saúde			A25V A26C A26H				3	4,3
Grandes Problemas da Sociedade Contemporânea				R26C			1	1,4
Assuntos de Direcção de Turma			A26C	R25C2			2	2,8
Sexualidade			A25V A26C A26H	R25C1 R25C2 R26C R25C3 R26V R25C4	A37Q A37V A39F A37M A39H2 A38I A37P	R37C1 R37C2 R37P R38M R38M R39P R38Q	23	32,9

Quadro 5. Estratégias educativas

Estratégias	N.º de Respostas						Total parcial	(%)
	1º Ciclo		2º ciclo		3º ciclo			
	Amareleja	Reguengos	Amareleja	Reguengos	Amareleja	Reguengos		
Assembleia de Turma	A1C		A26C	R25C1 R25C2 R25C4	A37V A39F A39H	R37V	9	17
Trabalho de grupo/ Fichas de trabalho		R11 R12 R14	A26C A25V	R25C1 R25C3 R25C4 R25I R26C R26V	A37Q A39H2 A37V A38I A37M A37P	R37C2 R39M R37V R37C1	21	39,6
Diálogo/debate	A1A		A25V	R25C1 R25C2 R26V	A37Q A37V A38P	R39M R39H R37V	11	20,8
Jogos didácticos Actividades lúdicas		R11	A25V				2	3,7
Trabalho individual Produção de texto				R25C3			1	1,9
Recurso às TIC			A26C	R26V			2	3,7
Simulação de situações			A26H				1	1,9
Visionamento de filmes seguido de debate				R26V R25C4			2	3,7
Visitas de estudo				R25I			1	1,9
Actividades de Intervenção na comunidade escolar			A26H	R26V R25C4			3	5,7

Quadro 6. Teorias e metodologias

Referências							Total parcial	(%)
	1º Ciclo		2º ciclo		3º ciclo			
	Amareleja	Reguengos	Amareleja	Reguengos	Amareleja	Reguengos		
Ausência de referências/ fundamentação	A1A A1B A1C	R11 R12 R13 R14	A26C A25V A26H	R25C1 R25C2 R25C3 R25C4 R25I R26V R26C	A37V A37M A37P A37Q A38P A39F A39H A39H2	R37V R37P R37C1 R37C2 R38M R38Q R39H R39P R39M	34	97,1
Metodologias activas					A38I		1	2,9

4 - Formação dos professores de formação cívica

Quadro 7. Contributos da formação académica para o desempenho da área de formação cívica

Tipo de contribuição	N.º de Respostas						Total parcial	(%)
	1º Ciclo		2º ciclo		3º ciclo			
	Amareleja	Reguengos	Amareleja	Reguengos	Amareleja	Reguengos		
A formação académica não contribuiu para a aquisição das competências necessárias	A1A A1C		A26C	R25C1 R26C R25C3	A37Q A39F A37M A37P	R37C1 R38M R37V R39H R39P R39M	16	43,2
A formação académica contribuiu de forma indirecta para a aquisição das competências necessárias	A1B	R12	A25V A26H		A38I A38P	R37C2 R38Q	8	21,6
A formação académica contribuiu para a aquisição das competências necessárias		R11 R13 R14		R25C2 R25I R25C4	A39H A39H2	R37P	9	24,3
Experiência profissional			A26H A26C				2	5,4
Relacionamento interpessoal			A26H				1	2,7
Formação pessoal				R26V			1	2,7

Quadro 8. Sugestões propostas

Sugestões	1º Ciclo		2º ciclo		3º ciclo		Total parcial	(%)
	Amareleja	Reguengos	Amareleja	Reguengos	Amareleja	Reguengos		
	Acções de formação	A1B A1C	R13	A26C A25V A26H	R25C1 R26V R25C4 R25C3	A38I A37Q A39F A39H2 A37M		
Orientações do Ministério da Educação		R14			A38P A39H	R39M	4	8,7
Desvalorização da realização de acções de formação		R14		R25C2 R25I R26C		R39P R37C2	6	13
Investimento pessoal/Experiência profissional	A1C			R25I R26V	A37Q A37M A39F	R38Q R39P R37C2 R37P	10	21,7
Partilha de experiências e desenvolvimento de trabalho cooperativo				R26C R25I	A37V A37P	R39H	5	10,9

5 - Perfil do professor de formação cívica

Quadro 9. Competências essenciais para o desempenho da área de formação cívica

SUB-CATEGORIAS	N.º de Respostas						Total parcial	
	1º Ciclo		2º ciclo		3º ciclo			
	Amareleja	Reguengos	Amareleja	Reguengos	Amareleja	Reguengos		
Capacidade de mediação/ orientação Capacidade de escutar/ ouvir (os alunos têm um papel activo)	A1B A1C						2	3,6
Todas as competências que o professor deve evidenciar em qualquer disciplina	A1A A1C	R11 R12		R25C1 R25C2 R25C3 R26V		R37C1 R37C2 R38Q R39H	12	21,8
Formação pessoal e social Transmissão de regras sociais		R25I	A26C		A37Q A39H2 A38P	R37V	6	10,9
Comunicação aliada à capacidade de escutar			A26C	R25C2 R25I	A37V A38I A39H2	R39P R39H	8	14,5
Componente afectiva - respeito - amizade - orientação - confiança - tolerância			A26C A25V	R25C1 R25C2 R26V	A37Q A39F A37M	R39H R39P R37P	11	20
Sensibilidade para o desenvolvimento dos temas			A26H	R26C	A39H	R37V	4	7,3
Formação adequada (formação pessoal)			A26H	R25C4	A39H A38P	R38M	5	9
Cultura geral		A26H					1	1,8
Experiência profissional		A26H					1	1,8
Capacidade de improvisar Criatividade					A39H A38P	R37C2	3	5,5
Capacidade meta-cognitiva- Reflexão					A37M A37P		2	3,6

6 - Balanço do desempenho do professor no âmbito da área de formação cívica

Quadro 10. Dificuldades sentidas

Dificuldades	N.º de Respostas						Total parcial	(%)
	1º Ciclo		2º ciclo		3º ciclo			
	Amareleja	Reguengos	Amareleja	Reguengos	Amareleja	Reguengos		
Falta de informações/orientações	A1A A1B			R25C1 R25C3		A37Q A38I R39M	7	17
Falta de materiais / recursos				R25C4		A37V R38M	3	7,3
Sem dificuldades dignas de destaque		R11		R25C2		R37C2 R39H R39P	6	14,6
Horário inadequado				R25I		A39H A39H2 A37V A37M A38P	6	14,6
Dificuldades na planificação				R26C			1	2,4
Formação inadequada / insuficiente Constrangimento no desempenho da área						A37V A37Q A39F A38P R38M R39M	6	14,6
Características da turma						A39F A39H A37M A39H2 A38P R37C1 R38M R38Q R37V	9	22,2
Avaliação - quantitativa						A37V R37V	2	4,9
Participação insuficiente dos alunos	A1B						1	2,4

Quadro 12. Formas de promoção da transversalidade

SUB-CATEGORIAS	N.º de Respostas						Total parcial	(%)
	1º Ciclo		2º ciclo		3º ciclo			
	Amareleja	Reguengos	Amareleja	Reguengos	Amareleja	Reguengos		
Continuidade do trabalho iniciado no ano anterior (manutenção do professor)	A1A A1B A1C	R11 R12 R13 R14	A26H A26C	R26C		R39P R39M R38M	13	32,5
Transdisciplinaridade - formação cívica	A1B A1C						2	5
Participação em projectos envolvendo os dois ciclos Intercâmbios entre escolas		R11 R12 R13					3	7,5
Reuniões entre professores dos dois ciclos		R11			A38P		2	5
Consulta de Registos - biográficos e outros documentos		R11	A25V		A38I A37Q	R37C2 R37V	6	15
Recolha de informações junto dos alunos (sem consultar informações referentes ao ano lectivo anterior)				R25C2 R25C3	A37Q A39H A39F A37V A37P	R37C2 R39H R38Q	10	25
Sugestões e decisões Conselho de Turma				R25C1 R25I R25C4	A38P		4	10

Quadro 12. Sugestões propostas

SUB-CATEGORIAS	N.º de Respostas						Total parcial	
	1º Ciclo		2º ciclo		3º ciclo			
	Amareleja	Reguengos	Amareleja	Reguengos	Amareleja	Reguengos		
Acções de formação/Congressos Seminários	A1B A1C	R11 R12	A25V A26H A26C	R25C1	A37Q A39F A37M	R37P R37V R38M R38Q	15	31,9
Experiência profissional Investimento pessoal	A1B A1C	R14		R25I R26C	A37Q A39F A37M	R37C1 R37C2 R37P R38Q	12	25,5
Interação entre os professores do 1º e 2 ciclos		R13			A37M	R37V R37P	4	8,5
Orientações do Ministério da Educação		R14	A26H		A39H	R39M R39P	5	10,6
Orientações de escola - definição de estratégias específicas Grupos de trabalho			A26H	R25I R26C R25C4	A37P A37Q A37V A38I A38P		9	19,1
Implementação de actividades transdisciplinares fora da sala de aula				R25I			1	2,1
Registo do trabalho efectuado em documentos						R39P	1	2,2

